

# PAC<sup>2</sup>

**2º Balanço**

Julho - Setembro 2011







Usina Hidrelétrica Dardanelos | MT



An aerial photograph of a dam and hydroelectric power plant. The dam is a concrete structure with multiple spillways, situated on a river. The water is dark brown. The surrounding area is mostly cleared land with reddish-brown soil, with some green vegetation on the left. A large circular badge in the top right corner contains the text 'OBRA CONCLUÍDA' and 'PAC2'.

**OBRA  
CONCLUÍDA**  
**PAC2**



## APRESENTAÇÃO

Em meio a um cenário internacional de incertezas, o Programa de Aceleração do Crescimento – fase 2 (PAC 2) tem sido determinante para a continuidade do crescimento sustentável da economia brasileira e para a proteção do País frente à fragilidade da economia mundial. Em sua primeira fase, o PAC já demonstrou o seu potencial ao estruturar os investimentos públicos e fomentar os investimentos privados, contribuindo de forma essencial para a rápida recuperação da economia do Brasil.

Em 2011, teve início a segunda fase do PAC, que vai até 2014. Trata-se de um novo ciclo de planejamento e preparação de grandes investimentos em infraestrutura logística, energética, social e urbana. Ao mesmo tempo, milhares de empreendimentos se mantêm em andamento por todo o território nacional.

Em relação ao ciclo anterior do PAC, é importante destacar que houve um significativo incremento no valor dos investimentos. No primeiro ciclo, a previsão de investimentos foi de R\$ 657 bilhões, entre 2007 e 2010, e agora esse patamar se elevou para R\$ 955 bilhões, entre 2011 e 2014. Um crescimento nominal de cerca de 45%. A segunda fase do PAC incorpora e consolida as ações da primeira e executa novos projetos de infraestrutura fundamentais para o Brasil.

O impacto imediato do PAC é o aumento dos investimentos públicos e privados, alicerce de sustentação do crescimento ao longo do tempo. Entre 2007 e 2010, o investimento cresceu mais do que o dobro do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Enquanto o PIB cresceu, em média, 4,6% ao ano, o investimento aumentou 10,1%, impulsionando a atividade econômica do Brasil, junto com o consumo das famílias. Isso levou ao aumento da taxa de investimento, que

passou de 16,4%, em 2006, para 18,4% em 2010, atingindo um pico de 19,1% em 2008.

A criação de empregos também se mantém expressiva, em 2011. No acumulado do ano, foram criados cerca de dois milhões de postos formais de trabalho. A média da taxa de desemprego, neste ano, ficará próxima de 6%, abaixo da verificada em 2010, 6,7%. Esse é o menor índice do indicador verificado em toda a série histórica.

Cabe destacar que os setores vinculados ao PAC apresentam o maior percentual de empregados com carteira assinada. Enquanto a média do emprego formal cresceu 22,7% de dezembro de 2006 a setembro de 2011, no setor de construção de rodovias e ferrovias saltou para 85,5%; em construção de edifícios, 72,5%; construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto, 52%; e nas obras para geração e distribuição de energia, 37%.

O dinamismo do mercado de trabalho no setor de construção também pode ser observado pelo maior crescimento da renda desse trabalhador que, entre 2006 e 2011, registrou aumento de 33%, enquanto a média de todos os demais setores é de 16%.

Esses resultados são possíveis pela continuidade dos investimentos do PAC 2. Até setembro de 2011, a execução global do programa – que inclui Orçamento Geral da União (OGU) Fiscal e Seguridade, estatais e setor privado – foi de R\$ 143,6 bilhões ou 15% do total previsto para o período de 2011 a 2014. Houve um aumento de 66% no ritmo de execução entre junho e setembro desse ano.

Em 2011, o PAC 2 alcançou volume de pagamento 22% superior e valores de empenho semelhantes, em comparação com o mesmo período de 2010, ano de melhor desempenho do programa. Em 2010,



foram empenhados R\$ 23,3 bilhões e pagos R\$ 17,7 bilhões. Em 2011, foram empenhados R\$ 22 bilhões e pagos R\$ 21,6 bilhões.

Esses indicadores revelam que os empreendimentos em execução estão com bom desempenho e que um volume representativo de obras e ações do PAC 2 já alcançou o estágio de contratação ou de execução física. Isso quer dizer que fases importantes estão sendo superadas, como elaboração de projetos, licenciamento ambiental e licitação.

Nos próximos três anos, o total de obras concluídas somará R\$ 708 bilhões em investimentos equivalentes a 74% do total previsto. Os 26% restantes, executados até 2014, serão investidos em empreendimentos concluídos após 2014.

Para que isso ocorra, o PAC 2 mantém rigoroso monitoramento dos empreendimentos que compõem a carteira do programa, o que inclui o acompanhamento dos diversos estágios de uma obra até a sua conclusão. O monitoramento constante dos empreendimentos revela os problemas que devem ser atacados para manter o ritmo de suas execuções.

As ações concluídas já somam, até setembro de 2011, 11,3% do total previsto até 2014. Isso significa que R\$ 80,2 bilhões foram executados entre janeiro e setembro de 2011.

Dentre as obras concluídas, entre julho e setembro de 2011, destacam-se Usina Hidrelétrica de Dardanelos (MT); a duplicação da

BR-262, entre Betim e Nova Serrana (MG); a finalização da 1ª fase de aprofundamento do Porto do Rio de Janeiro (RJ); o início da operação da plataforma P-56 (RJ); a conclusão do trecho IV do Eixão das Águas (CE); quatro módulos operacionais de passageiros nos aeroportos de Guarulhos e Viracopos (SP), Vitória (ES) e Goiânia (GO); 248 quilômetros de linha de transmissão de Chapadão (MS) a Ilha Solteira (SP); o Emissário Submarino de Salvador (BA); e a urbanização do Jardim São Francisco (SP).

Nas próximas páginas serão apresentadas informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira do PAC 2, bem como sobre o andamento de cada obra, organizadas nos seguintes eixos: Transportes; Energia; Cidade Melhor; Comunidade Cidadã; Minha Casa, Minha Vida; Água e Luz para Todos.

Os objetivos de 2011 estão sendo cumpridos. Milhares de obras estão em andamento por todo o Brasil e novas obras foram preparadas e planejadas.

O PAC 2 aumenta as riquezas do País, promove o desenvolvimento regional equilibrado, garante melhores preços e condições de concorrência dos produtos nacionais e protege a economia brasileira dos efeitos da crise internacional.

O PAC 2 é um programa de sucesso que leva um Brasil mais desenvolvido para a vida de cada brasileiro.

**Comitê Gestor do PAC**  
**22 de novembro de 2011**







# SUMÁRIO

<b>Quadro Macroeconômico</b> .....	9
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b> .....	21
<b>Evolução do Monitoramento</b> .....	27
<b>Eixo Transportes</b> .....	33
Rodovias .....	37
Ferrovias .....	49
Portos .....	55
Hidrovias .....	61
Aeroportos .....	63
Equipamentos para Estradas Vicinais .....	69
<b>Eixo Energia</b> .....	71
Geração de Energia Elétrica.....	74
Transmissão de Energia Elétrica.....	86
Petróleo e Gás Natural .....	91
Refino e Petroquímica .....	97
Fertilizantes e Gás Natural .....	101
Revitalização da Indústria Naval.....	104
Combustíveis Renováveis .....	109
<b>Eixo Cidade Melhor</b> .....	111
Saneamento .....	113
Prevenção em Áreas de Risco .....	125
Pavimentação .....	130
Mobilidade Urbana .....	131
<b>Eixo Comunidade Cidadã</b> .....	137
UBS – Unidade Básica de Saúde .....	139
UPA – Unidade de Pronto Atendimento.....	140
Creches e Pré-escolas .....	140
Quadras Esportivas nas Escolas .....	141
Praças dos Esportes e da Cultura .....	141
<b>Eixo Minha Casa, Minha Vida</b> .....	143
Urbanização de Assentamentos Precários .....	145
Financiamento Habitacional – SBPE.....	149
Minha Casa, Minha Vida .....	159
<b>Eixo Água e Luz para Todos</b> .....	161
Luz para Todos .....	163
Água em Áreas Urbanas .....	164
Recursos Hídricos .....	171









## Quadro Macroeconômico



## Quadro Macroeconômico

Desde o seu lançamento, em janeiro de 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) tem-se constituído importante pilar para o crescimento sustentável da economia brasileira e para o enfrentamento da fragilidade da economia mundial. Ao mesmo tempo em que o mercado doméstico brasileiro passou, nos últimos anos, a adquirir significativo dinamismo, os mercados mundiais se enfraqueceram. Um amplo programa voltado para promoção do crescimento econômico, sustentado na expansão do investimento – particularmente em infraestrutura –, como o PAC, é estratégico para o desenvolvimento de longo prazo do País.

O cenário internacional requer atenção redobrada. Nos Estados Unidos, a falta de dinamismo econômico tem levado à revisão das expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). O Fundo Monetário Internacional (FMI), por exemplo, prevê que a economia norte-americana crescerá apenas 1,5% e 1,8%, em 2011 e 2012, respectivamente. O próprio *Federal Reserve* vem reduzindo suas expectativas para o crescimento nos próximos anos, mantendo, ao mesmo tempo, as projeções de desemprego em níveis elevados. A falta de espaço político para estímulos fiscais mais efetivos torna pouco alentadoras as perspectivas da principal economia mundial.

As discussões políticas sobre a elevação do teto da dívida provocaram, em meados de 2011, o impensável risco de *default* na maior economia mundial. Seguiram-se a isso a redução da confiança dos agentes econômicos e o rebaixamento do risco soberano dos Estados Unidos por uma agência de classificação de risco.

A situação mais sensível, contudo, é a da economia europeia. A incapacidade de retomar o crescimento sustentado na Europa tem acarretado graves consequências para as contas públicas de alguns países do continente e para o seu setor financeiro privado. A crise financeira gerou, portanto, uma crise da dívida soberana. Esta, por sua vez, se não for resolvida com celeridade, poderá ensejar nova crise financeira, dada a grande exposição dos bancos privados aos títulos governamentais, além da precária situação fiscal das economias da periferia da zona do euro.

As autoridades europeias vêm mostrando disposição para enfrentar os problemas, ao apresentarem, por exemplo, no final de outubro de 2011, um plano bastante abrangente de estabilização na zona do euro, que incluiu: i) uma solução sustentável para a Grécia, com redução da dívida; ii) o aperfeiçoamento do fundo de resgate da zona do euro; iii) a recapitalização bancária; e, finalmente, iv) o fortalecimento das instituições fiscais supranacionais. As incertezas políticas, institucionais e fiscais na União Europeia, entretanto, reforçam a hipótese de recessão em importantes economias daquele continente.

O melhor cenário global, segundo as projeções divulgadas recentemente pelo FMI (*Perspectivas da Economia Mundial*, setembro de 2011), é de que a economia mundial avance em ritmos diferenciados, com baixo crescimento dos países avançados e maior dinamismo das economias emergentes. É justo dizer que os mercados emergentes, como o Brasil, terão importante contribuição para as taxas de crescimento da economia mundial.

Nesse ambiente de incertezas nos países avançados, mercados dinâmicos como o brasileiro despertam grande interesse de investidores e empresas multinacionais. A estratégia do Governo Federal é a de fortalecer os fundamentos da economia, com estabilidade macroeconômica, qualificação da força de trabalho, estímulos à inovação tecnológica e investimentos em infraestrutura, com o objetivo de promover o ingresso de investimentos produtivos e de adensamento de cadeias industriais.

Além do PAC, o Governo brasileiro anunciou, em agosto de 2011, um conjunto de iniciativas para fortalecer a indústria doméstica, sintetizadas no Plano Brasil Maior. São diversas medidas de comércio exterior, desoneração tributária e valorização aos produtos com maior conteúdo fabril local, entre outras. Merecem destaque os programas de estímulos à inovação, por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e a política de margens de preferências para produtos nacionais nas compras governamentais, especialmente em setores de têxteis, confecções e do complexo industrial da saúde.



Mesmo promovendo incentivos e desonerações, a situação brasileira, no âmbito fiscal, é digna de registro. O endividamento do setor público continua a cair, assim como o perfil da dívida pública, medido pela sua denominação e maturidade, vem melhorando. Para reforçar esse fundamento, o Governo realizou significativa consolidação fiscal neste ano e, recentemente, elevou o compromisso com o resultado primário em mais R\$ 10 bilhões para 2011. Em setembro de 2011, o setor público já tinha atingido 82% da meta fiscal para o ano corrente.

Nesse contexto de recorrentes volatilidades nos mercados financeiros internacionais, a situação privilegiada das contas públicas do País representa uma importante proteção macroeconômica, permitindo, assim, a diferenciação da situação fiscal do Brasil em comparação com a de outros países. Prova disso foi a demanda pelos títulos soberanos brasileiros, emitidos nos mercados europeu e norte-americano, significativamente superior ao volume ofertado pelo Tesouro Nacional, no início de novembro de 2011. Tal evento demonstrou a confiança dos investidores na solidez das nossas contas.

Em 2011, o Governo enfrentou sem trégua a inflação, que se acelerou no primeiro semestre em função, sobretudo, do aumento dos preços das *commodities* nos mercados internacionais. Para tanto, adotou uma série de medidas, de caráter macroprudencial e fiscal, além do uso tradicional da taxa de juros, para acomodar o crescimento em nível adequado à capacidade produtiva do País. Essas iniciativas se mostraram exitosas e, em outubro de 2011, já se observou a redução das taxas de inflação acumuladas em 12 meses, convergindo para o centro da meta em 2012. Também foi observada a acomodação nas taxas de expansão do crédito doméstico e, por conseguinte, na demanda agregada. Ao mesmo tempo, a formação bruta de capital fixo continuou se expandindo acima da taxa do PIB, elevando a taxa de investimento.

No caso da política cambial, o Banco Central manteve a estratégia de aquisição de reservas internacionais, quando necessário para evitar a sobrevalorização do real. Além disso, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) passou a incidir sobre algumas operações cambiais. Nesse sentido, o Governo enviou ao Congresso Nacional a Medida Provisória nº 539, que atribuiu ao Conselho Monetário Nacional (CMN) competência para intervir no mercado de derivativos, estabelecendo limites de valores e prazo e determinando ainda

garantias adicionais quando julgar necessário. Com essas medidas, a taxa de câmbio tem-se mantido estável.

Por todo esse contexto, e dentro da estratégia de fortalecimento do mercado interno e da competitividade da economia brasileira, o PAC é essencial, ao contribuir para acelerar o crescimento econômico e estimular os investimentos públicos e privados. Ao ampliar o emprego e a renda, o PAC intensifica o processo de criação de um mercado de consumo de massa no Brasil, reforçando o ciclo virtuoso de crescimento econômico sustentável. Essa sustentabilidade também está associada ao ponto mais central do PAC. Como um amplo programa de desenvolvimento de infraestrutura econômica e social, o PAC é decisivo no reforço da promoção da competitividade nacional e na melhoria da qualidade de vida da população.

A continuidade dos investimentos públicos e privados é crucial para sustentar o crescimento ao longo do tempo. As perspectivas para os próximos anos seguem favoráveis, pois, diferentemente do verificado em outras economias, há no Brasil diversas oportunidades rentáveis, tanto setoriais – exploração de petróleo e gás na camada pré-sal, por exemplo – quanto em infraestrutura, com destaque para os preparativos dos grandes eventos esportivos. A difusão do investimento, seja setorial ou regional, constitui importante atributo para o País manter ritmos adequados de atividade econômica, de geração de emprego e de crescimento da renda.

Em virtude dessas oportunidades, os investimentos diretos estrangeiros foram recordes em 2011. Mesmo com o agravamento da crise mundial, o total de investimentos no ano já ultrapassa US\$ 60 bilhões. O montante é mais que suficiente para financiar o déficit em transações correntes, mantendo a solidez de nossas contas externas.

O PAC também é essencial para elevar a oferta de crédito na economia brasileira. Mesmo com as medidas macroprudenciais adotadas neste ano, que buscaram moderar o seu ímpeto, o crédito bancário continuou em expansão, atingindo 48,4% do PIB, em setembro de 2011. Os desembolsos realizados pelo BNDES também arrefeceram, inclusive por causa da retomada das operações de financiamento via mercado de capitais, mas seguem importantes para irrigar o financiamento da formação bruta de capital.

A criação de empregos neste ano continua expressiva. No acumulado do ano, foram criados cerca de dois milhões de postos formais de tra-



balho. A média da taxa de desemprego, neste ano, ficará próxima de 6%, abaixo da verificada em 2010 (6,7%) e atingindo o menor patamar da série histórica.

Para ajudar no processo de expansão do mercado interno, as micro e pequenas empresas foram valorizadas, sobretudo a partir da ampliação do Simples Nacional, do Microempreendedor Individual (MEI) e do lançamento do Programa de Microcrédito Produtivo Orientado, o *Crescer*. As faixas de faturamento do Simples Nacional foram ampliadas em 50% e passaram a desconsiderar, para fins de enquadramento, as receitas com exportações até o limite de R\$ 3,6 milhões anuais. Também foram ampliadas, em 67%, as faixas para enquadramento no MEI.

Adicionalmente, o Governo Federal vem implementando uma agenda de reformas para for-

talear a competitividade da produção doméstica. No plano tributário, vale destacar a mudança da base de arrecadação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o faturamento, com vistas a desonerar a folha de pagamentos de alguns setores específicos, e a aprovação do cadastro positivo, que ajudará a reduzir os juros praticados pelo sistema financeiro.

A economia brasileira, portanto, apresenta fundamentos sólidos e, diferentemente de vários países, possui instrumentos para manter uma trajetória de crescimento sustentável, sem desequilíbrios fiscais, nem inflacionários ou externos. O PAC é um componente central para seguirmos avançando em termos de crescimento econômico e, principalmente, na melhoria das condições de vida da população brasileira.

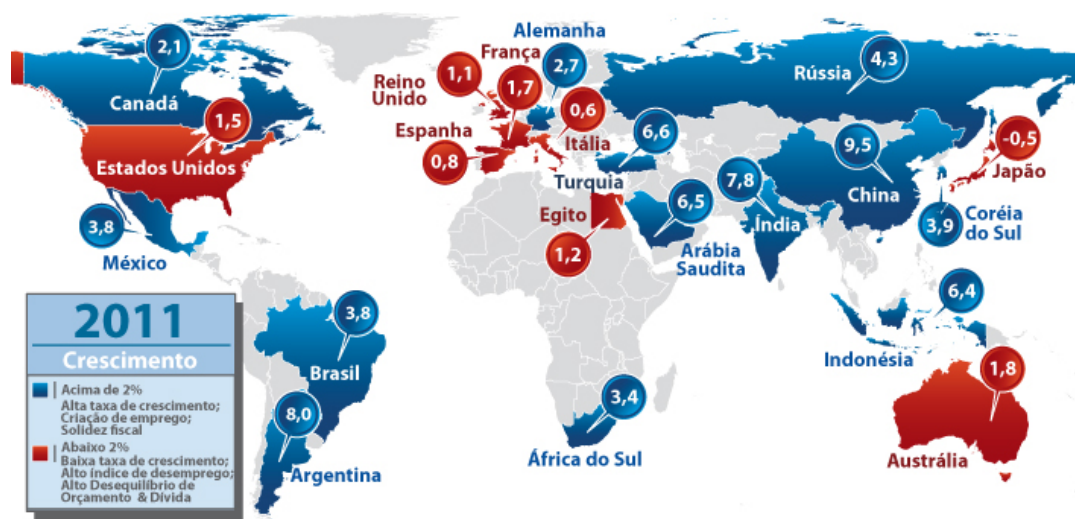


# QUADRO MACROECONÔMICO

## RESULTADOS 2011

MELHOR CENÁRIO: BAIXO CRESCIMENTO DAS ECONOMIAS AVANÇADAS E MAIOR DINAMISMO DAS ECONOMIAS EMERGENTES

Estimativas do crescimento do PIB, em % a.a.

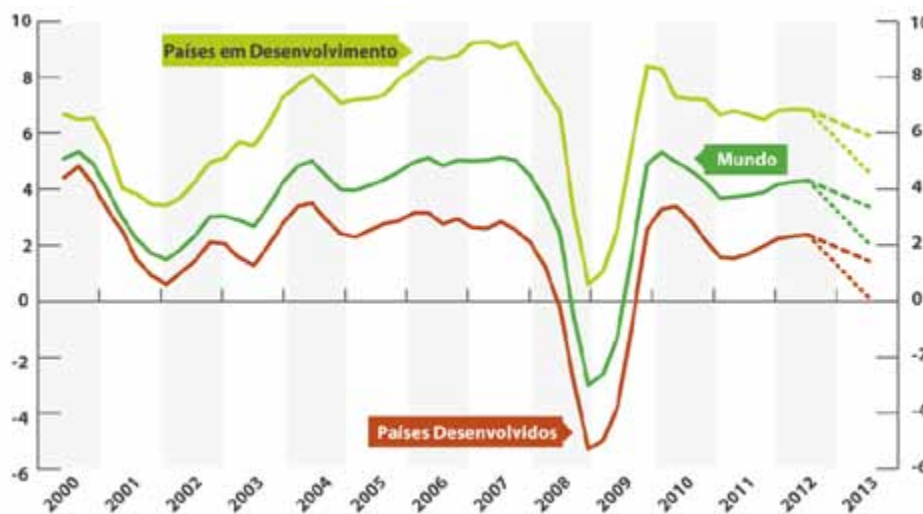


Fonte: FMI World Economic Outlook (setembro 2011)  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## ECONOMIAS EMERGENTES CRECEM ACIMA DA MÉDIA

Crescimento do PIB, variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

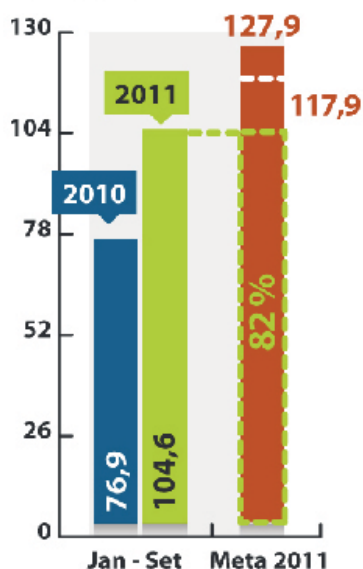


Fonte: FMI  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## FORTALECER OS FUNDAMENTOS: PERSEGUIR RESULTADO FISCAL SÓLIDO DE 2011 A 2014

Resultado primário acumulado do setor público consolidado, em R\$ bilhões

Acumulado



- Aumento do primário em 2011
- Controlar despesas correntes
- Ampliar espaço para investimentos e desonerações
- Condições para redução da taxa de juros

Fonte: Banco Central do Brasil  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## SOLIDEZ FISCAL EM RELAÇÃO AOS DEMAIS PAÍSES DESENVOLVIDOS

Estimativas do resultado nominal, em % do PIB

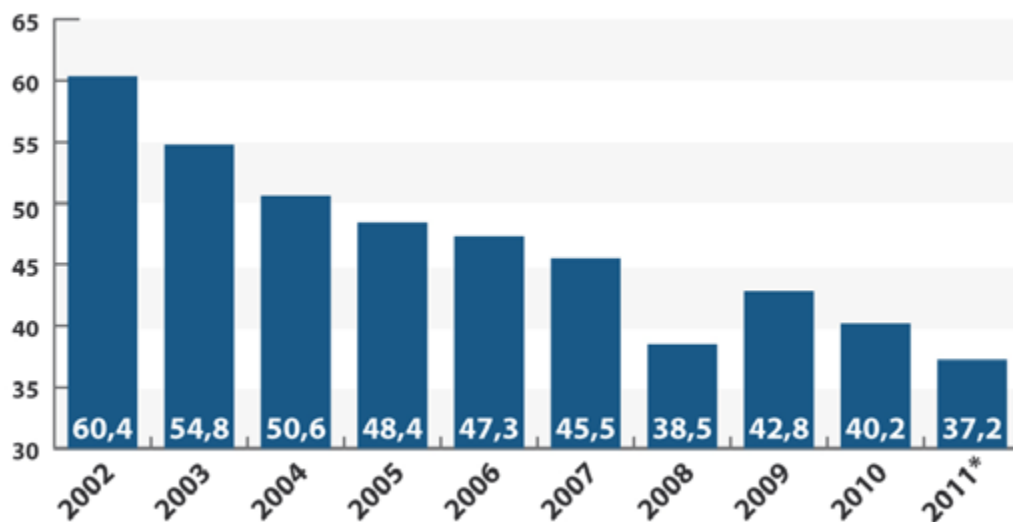


\* The Economist (10 de novembro de 2011)  
 \*\* Para o Brasil: estimativa do Ministério da Fazenda

Fonte: The Economist  
 Elaboração: Ministério da Fazenda

## DÍVIDA DO SETOR PÚBLICO DECLINANTE

Dívida líquida do setor público, em % PIB



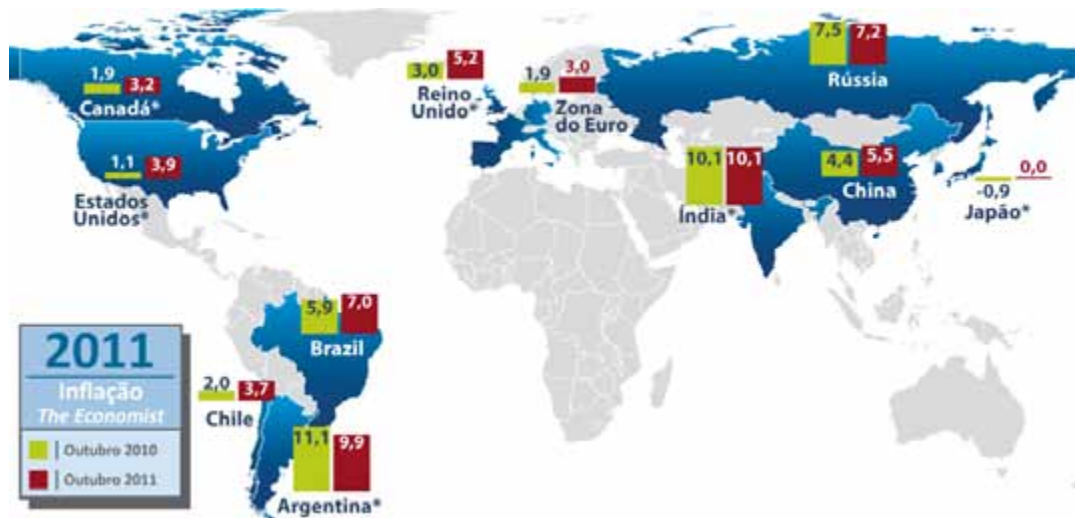
\*Saldo em setembro de 2011

Fonte: Banco Central do Brasil  
 Elaboração: Ministério da Fazenda



# INFLAÇÃO: UM PROBLEMA MUNDIAL

Taxa de inflação, acumulada em 12 meses até setembro

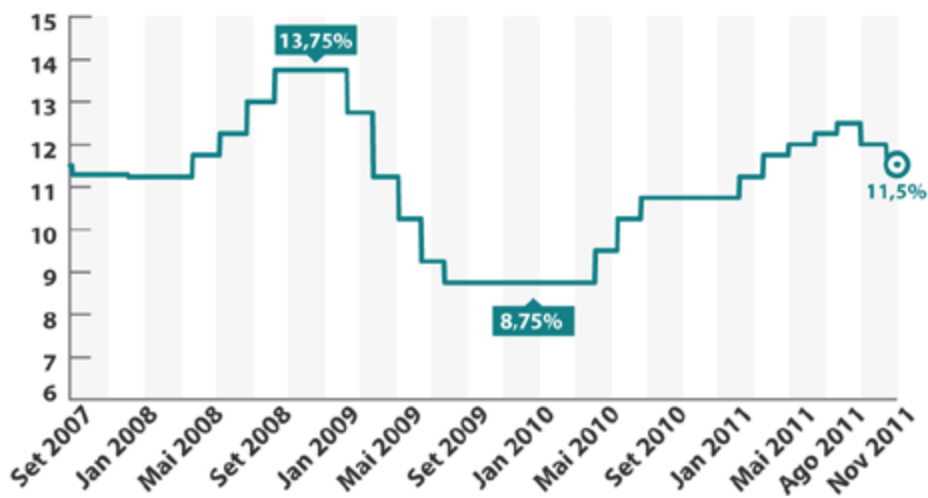


\*Acumulada em 12 meses até setembro de 2011

Fonte: The Economist, 10 de novembro de 2011  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# BRASIL DISPÕE DE ESPAÇO PARA POLÍTICA MONETÁRIA

Taxa de juros (SELIC), em % a.a.

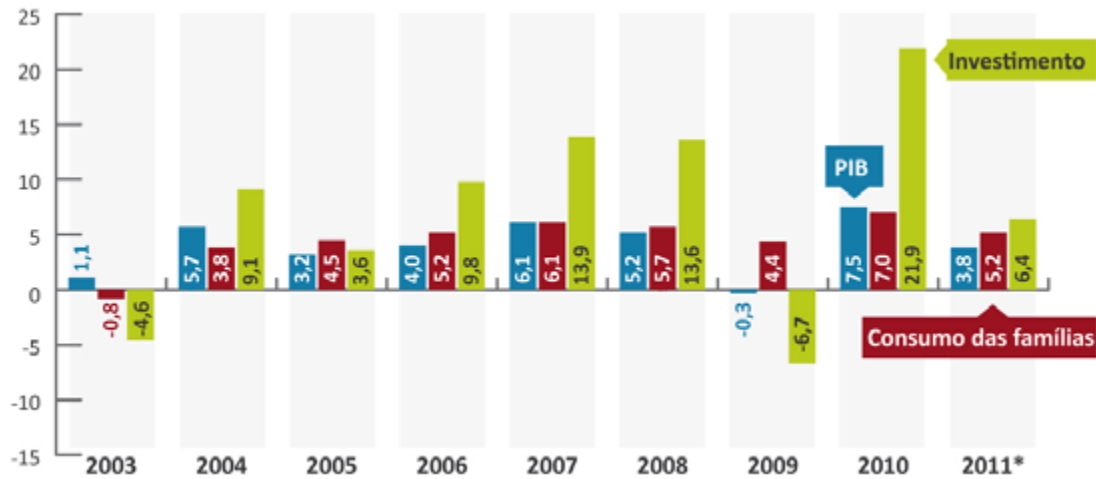


Fonte: Banco Central do Brasil  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## INVESTIMENTO CONTINUA CRESCENDO ACIMA DO PIB E CONSUMO

Em % a.a.

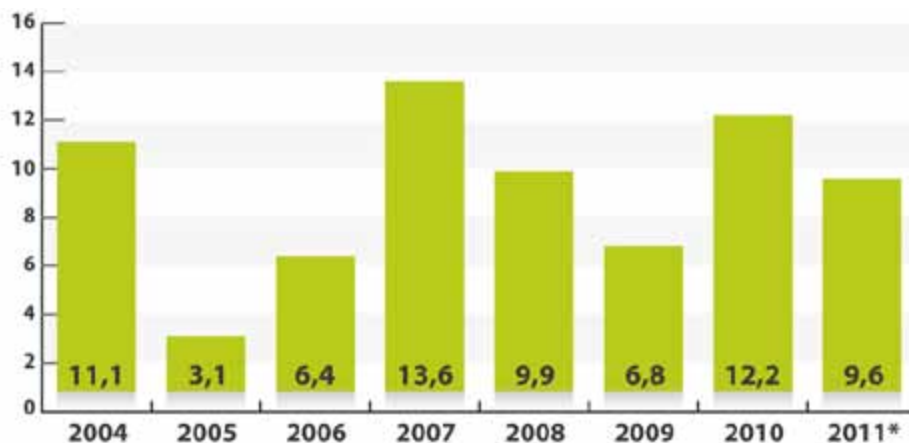


\*Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## BRASIL TEM UM GRANDE MERCADO DE MASSA

Crescimento real das vendas do comércio, pesquisa ampliada, em % a.a.



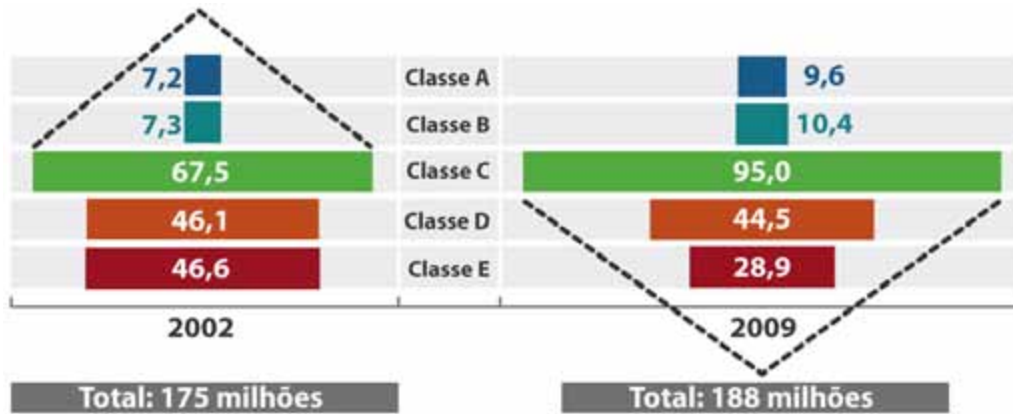
\*Acumulado em 12 meses até setembro de 2011

Fonte: IBGE  
Elaboração: Ministério da Fazenda



## AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CLASSE MÉDIA

Em milhões de habitantes\*



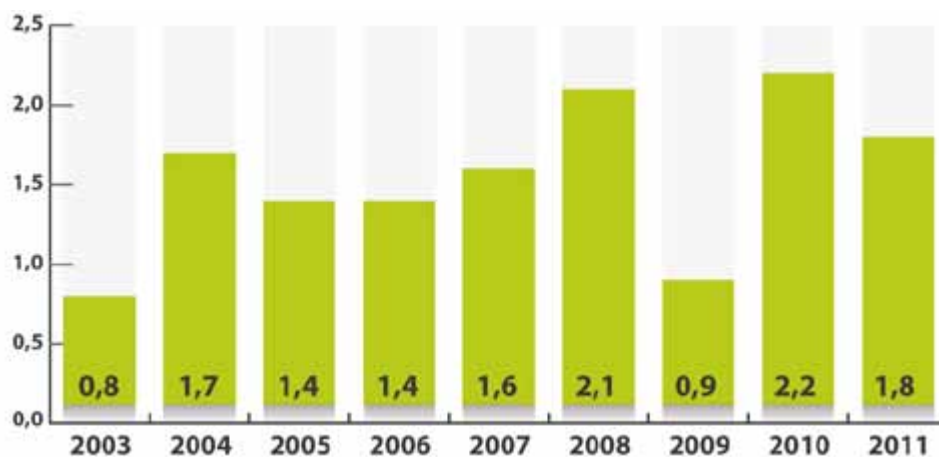
\*Renda per capita mensal do domicílio por classes a preços de 2009:

Classe A/B: mais que R\$ 4.800  
 Classe C: entre R\$ 1.115 e R\$ 4.800  
 Classe D: entre R\$ 804 e R\$ 1.115  
 Classe E: até R\$ 804

Fonte: FGV  
 Elaboração: Ministério da Fazenda

## MESMO COM ARREFECIMENTO DO CRESCIMENTO, CRIAÇÃO DE EMPREGOS É FORTE

Criação de empregos de janeiro a setembro, em milhões de postos de trabalho



Fonte: MTE  
 Elaboração: Ministério da Fazenda



## RESERVAS INTERNACIONAIS ELEVADAS

Em US\$ bilhões



\*Em outubro de 2011

Fonte: Banco Central do Brasil  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## UM PAÍS DINÂMICO NO CENÁRIO INTERNACIONAL DOS PRÓXIMOS ANOS

Crescimento do PIB médio, em % a.a.



\*Brasil: estimativa Ministério da Fazenda

Fonte: FMI World Economic Outlook (setembro 2011)  
Elaboração: Ministério da Fazenda









**Execução  
Orçamentária e  
Financeira**

## Execução Orçamentária e Financeira

O PAC 2 segue em ritmo acelerado em 2011, com um aumento de 66% na execução orçamentária entre junho e setembro deste ano – de R\$ 86,4 bilhões para R\$ 143,6 bilhões. A execução até 30 de setembro de 2011 representa 15% da prevista para o período 2011-2014.

Desse total, R\$ 55,2 bilhões correspondem ao financiamento habitacional a pessoa física; R\$ 41,4 bilhões ao executado pelas empresas estatais; R\$ 25,6 bilhões ao setor privado; e R\$ 13,2 bilhões ao Orçamento Geral da União (OGU) Fiscal e Seguridade. Os valores restantes se referem ao Programa Minha Casa, Minha Vida, R\$ 5,4 bilhões; financia-

mento ao setor público, R\$ 2 bilhões; e contrapartidas de estados e municípios, R\$ 700 milhões.

Em 2011, o PAC 2 alcançou volume de pagamento 22% superior e valores de empenho semelhantes em comparação com o mesmo período de 2010, ano de melhor desempenho do programa. Em 2010, foram empenhados R\$ 23,3 bilhões e pagos R\$ 17,7 bilhões. Em 2011, foram empenhados R\$ 22 bilhões e pagos R\$ 21,6 bilhões.

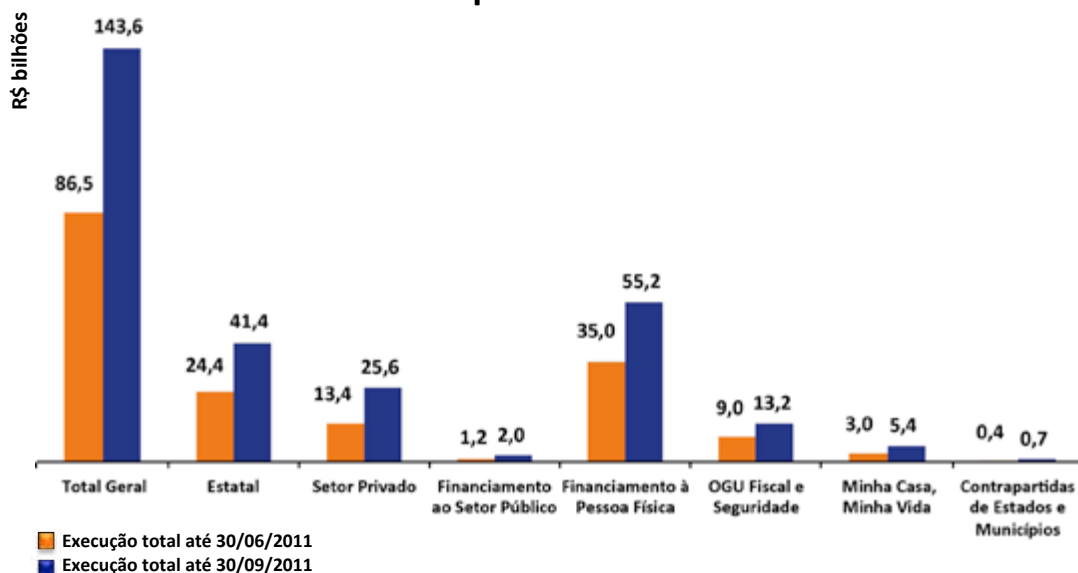
O desempenho das estatais e empresas privadas do setor de energia segue intenso, com aumento de 83% no valor pago entre junho e setembro de 2011 – de R\$ 32,5 bilhões para R\$ 59,5 bilhões.



## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

**R\$ 143,6 bilhões realizados até setembro de 2011**  
**15% do previsto 2011-2014**

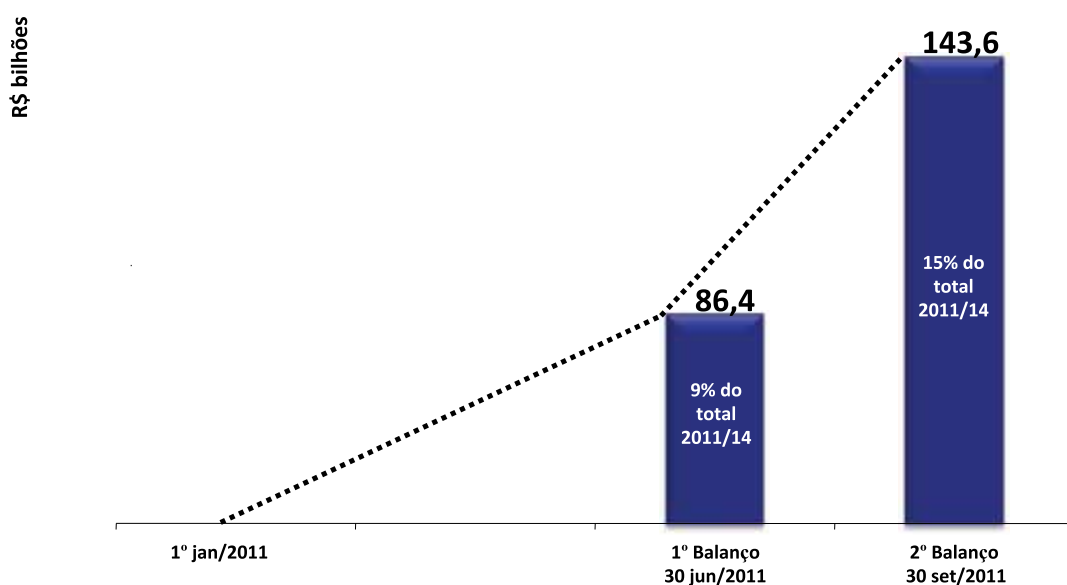


Valores do Fundo de Marinha Mercante, de financiamento habitacional/SBPE e do Minha Casa, Minha Vida correspondem aos montantes contratados

## EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

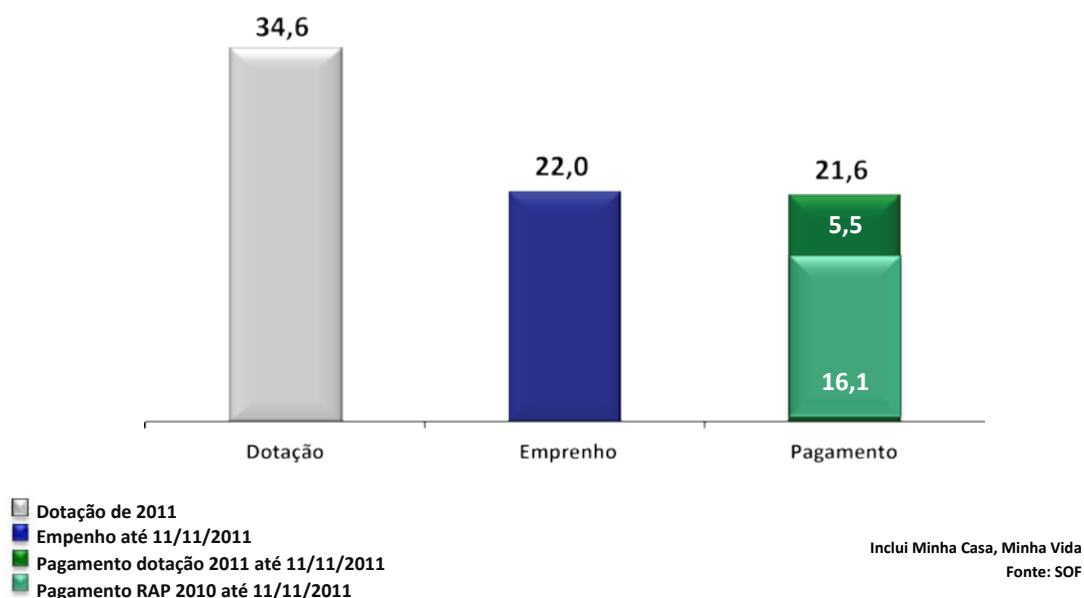
**Execução aumentou 66% entre junho e setembro**



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

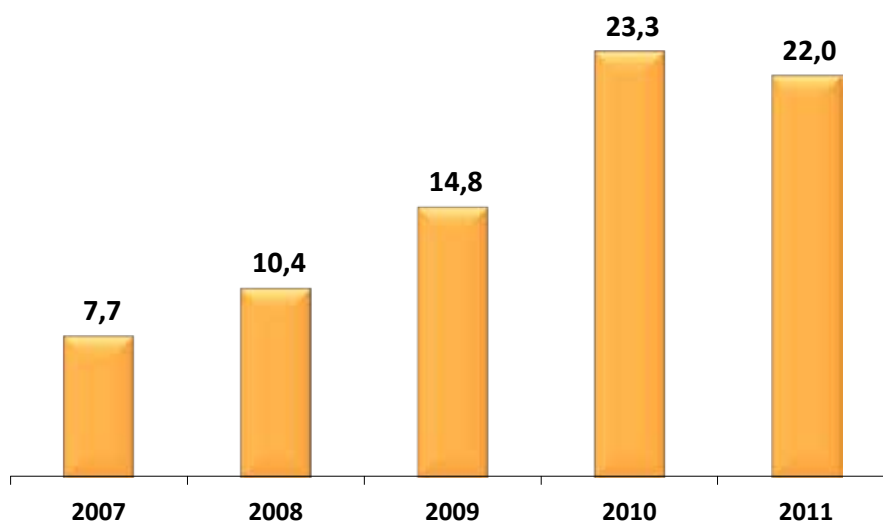
Execução Orçamentária até 11 de novembro de 2011 – R\$ bilhões



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado\* – R\$ bilhões



\*Data de referência de 2011: 11/11  
Data de referência dos demais anos: 31/10

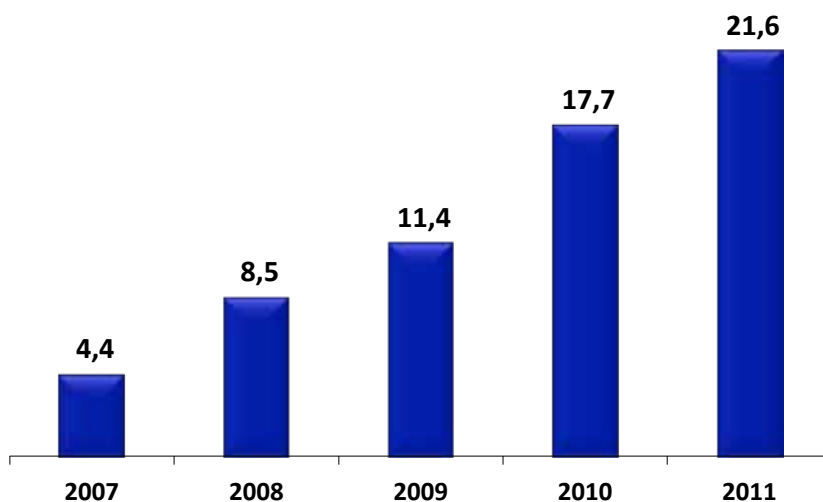
Inclui Minha Casa, Minha Vida  
Fonte: SOF



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2

OGU Fiscal e Seguridade

### Comparativo do valor pago\* – R\$ bilhões



\*Data de referência de 2011: 11/11  
Data de referência dos demais anos: 31/10

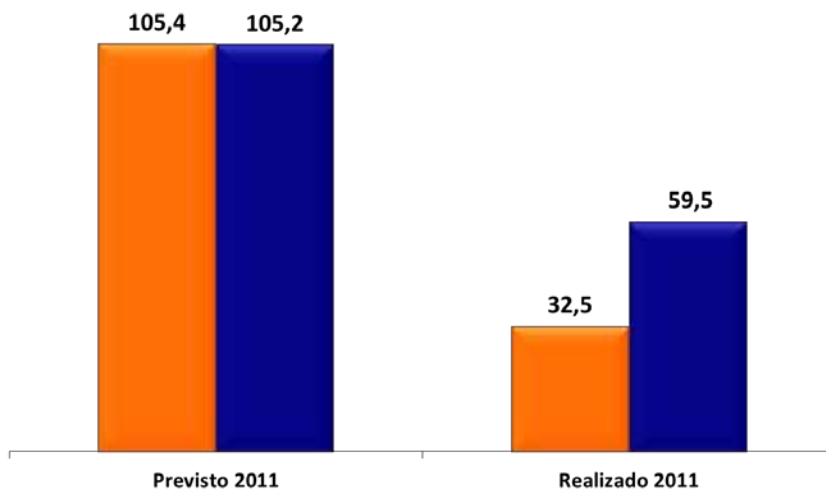
Inclui Minha Casa, Minha Vida  
Fonte: SOF

## EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

### Estatual e Setor Privado – R\$ bilhões

Aumento de 83% no valor pago entre junho e setembro de 2011



■ Data de referência: 30/06/2011 – 1º balanço  
■ Data de referência: 30/09/2011 – 2º balanço







# Evolução do Monitoramento

# Evolução do Monitoramento

O PAC 2 é um exercício contínuo de aprimoramento da gestão, coordenação dos órgãos públicos entre si e em parceria com o setor privado. Os empreendimentos que compõem a carteira do PAC são monitorados e avaliados por meio de um método inovador que articula as várias instâncias envolvidas em sua realização. Em 16 salas de situação, os empreendimentos são constantemente acompanhados desde a elaboração de projetos até a sua conclusão.

O PAC 2 investirá R\$ 955 bilhões no período entre 2011 e 2014. Nos próximos três anos, o total de empreendimentos concluídos somará R\$ 708 bilhões em investimentos, equivalentes a 74% do previsto. Os 26% restantes, executados até 2014, serão investidos em obras concluídas após 2014.

Dentre elas, estão grandes obras de infraestrutura em andamento no Brasil, tais como: Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), Usina Hidrelétrica de Belo Monte (PA), Refinaria Premium I (MA), Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (BA) e BR-381 (MG).

As ações finalizadas somam, até setembro de 2011, 11,3% do total previsto para ser concluído até 2014. Entre janeiro e setembro deste ano, foram executados R\$ 80,2 bilhões para a conclusão dessas obras. Por outro lado, a execução orçamentária do PAC foi de R\$ 143,6 bilhões no período ou 15% do total previsto executar até 2014.

Em **Transportes**, com R\$ 1,6 bilhão executados, destaca-se a conclusão de 494 quilômetros de rodovias, seis empreendimentos em aeroportos e cinco em portos.

Na área de **Energia**, foram executados R\$ 16,1 bilhões na geração de 2.532 MW de energia, na construção de 882 quilômetros em linhas de transmissão, em sete empreendimentos de produção de óleo e gás, em três de infraestrutura de gás natural e ainda na contratação de financiamento para a construção de 153 embarcações e cinco estaleiros.

Em **Cidade Melhor**, foram executados R\$ 39,2 milhões para a conclusão de 156 empreendimentos de saneamento e nove de prevenção em áreas de risco.

No eixo **Minha Casa, Minha Vida**, foram contratadas 294.019 unidades habitacionais da segunda etapa do programa e outras 352.274 pelo Financiamento Habitacional. Foram concluídos, ainda, 88 empreendimentos de urbanização em assentamentos precários, somando R\$ 60,7 bilhões executados nesse eixo.

Em **Água e Luz para Todos**, com R\$ 1,8 bilhão executados, foram concluídos sete empreendimentos de recursos hídricos, bem como 22 sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento para 32 localidades. Foram finalizados ainda 198 empreendimentos para abastecimento de água em áreas urbanas e realizadas 189.550 ligações do Programa Luz para Todos.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menor amplitude.

A partir desse critério, considerando apenas os eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos até 30 de setembro de 2011, 3% das ações monitoradas foram concluídas e 86% estavam em ritmo adequado. Os 9% de empreendimentos em estado de atenção e os 2% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Esses dados demonstram que o PAC 2 está em pleno andamento.

O critério de quantidade de ações monitoradas, considerando as mesmas áreas citadas, é um indicador de evolução do PAC 2 que para ser avaliado, adequadamente, necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo o critério de quantidade, 14% dos empreendimentos estão concluídos e 72%, em ritmo adequado.

As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, tais como: elaboração e aprovação de projeto, aprovação do licenciamento ambiental, licitação, contratação e, finalmente, execução do empreendimento ou ação. Desse modo, a evolução dos estágios é um importante indicador que evidencia problemas a serem atacados para que as obras e ações mantenham seus cronogramas.

O indicador de estágios das ações monitoradas dos eixos Transportes, Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos, considerando seus valores, demonstra que, até o dia 30 de setembro deste ano, 3% foram concluídos, 57% estão em obras, 13% em fase de licitação e 27% em projeto ou licenciamento.

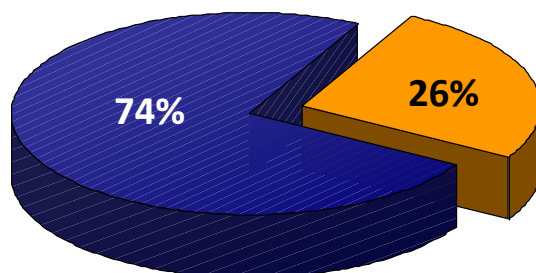
Em quantidade, que também deve considerar a complexidade das ações, o monitoramento das áreas já citadas demonstra que 14% dos empreendimentos foram concluídos, 9% estão em obras, 37% em fase de licitação e 49% em projeto ou licenciamento.



## PAC 2

**Valor Total do PAC 2 – 2011-2014 – R\$ 955 bilhões**

**R\$ 708 bilhões  
Obras com  
conclusão até 2014**



**R\$ 247 bilhões  
Obras com  
conclusão pós 2014**

Exemplos:

- COMPERJ
- UHE Belo Monte
- Refinaria Premium I
- Ferrovia de Integração do Centro-Oeste
- BR-381/MG

## AÇÕES CONCLUÍDAS

**11,3% DO TOTAL PREVISTO ATÉ 2014**

**R\$ 80,2 bi – executados jan/set 2011 e R\$ 94,3 bi – Valor total dos empreendimentos**

### **TRANSPORTES – R\$ 1,6 bilhão**

- Rodovias – 494 km
- Aeroportos – 6 empreendimentos
- Portos – 5 empreendimentos

### **ENERGIA – R\$ 16,1 bilhões**

- Geração de Energia – 2.532 MW
- Transmissão de Energia – 882 km e 3 subestações
- Produção de óleo e gás – 7 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 8 empreendimentos
- Infraestrutura de gás natural – 3 empreendimentos
- Indústria Naval – financiamento contratado de 153 embarcações e 5 estaleiros

### **CIDADE MELHOR – R\$ 39,2 milhões**

- Saneamento – 177 empreendimentos
- Prevenção em áreas de risco – drenagem – 9 empreendimentos

### **MINHA CASA, MINHA VIDA – R\$ 60,7 bilhões**

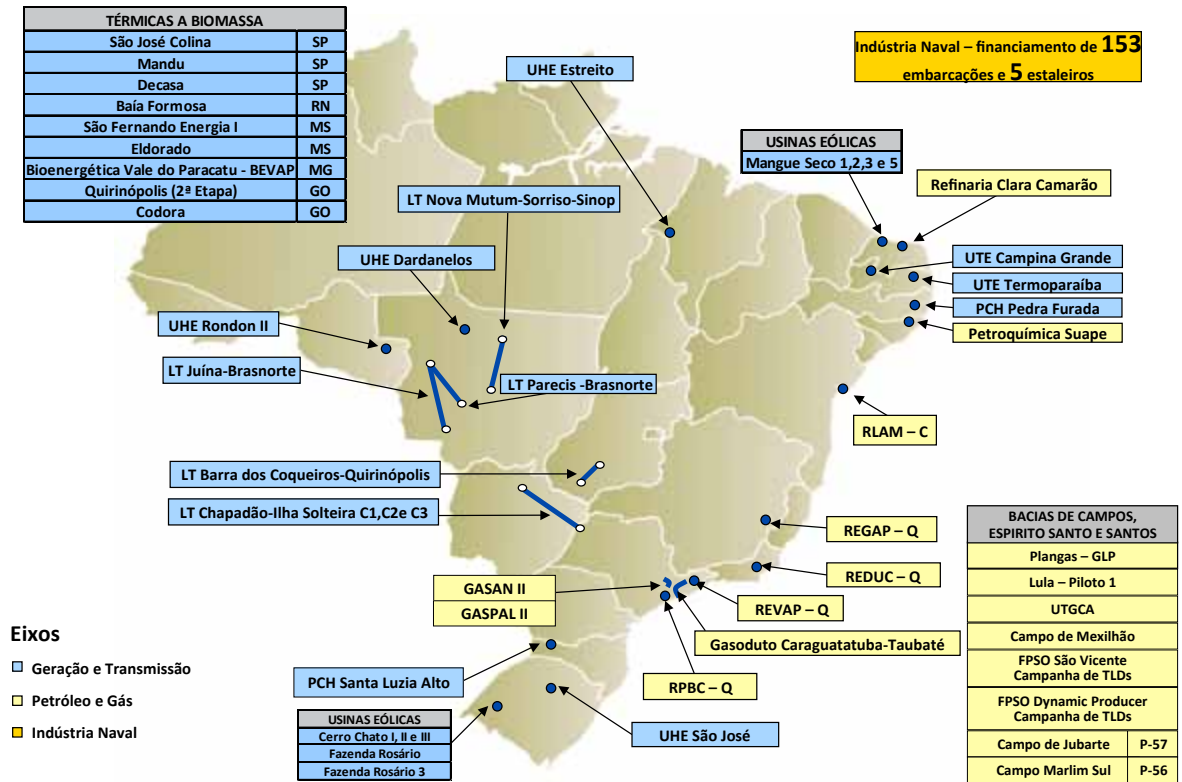
- Programa MCMV II – 294.019 Unidades Habitacionais Contratadas
- Financiamento Habitacional – 352.274 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 278 empreendimentos

### **ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 1,8 bilhão**

- Recursos Hídricos – 7 empreendimentos, 22 sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento para 32 localidades
- Água em áreas urbanas – 198 empreendimentos
- Luz para todos – 189.550 ligações realizadas

## AÇÕES CONCLUÍDAS – ENERGIA

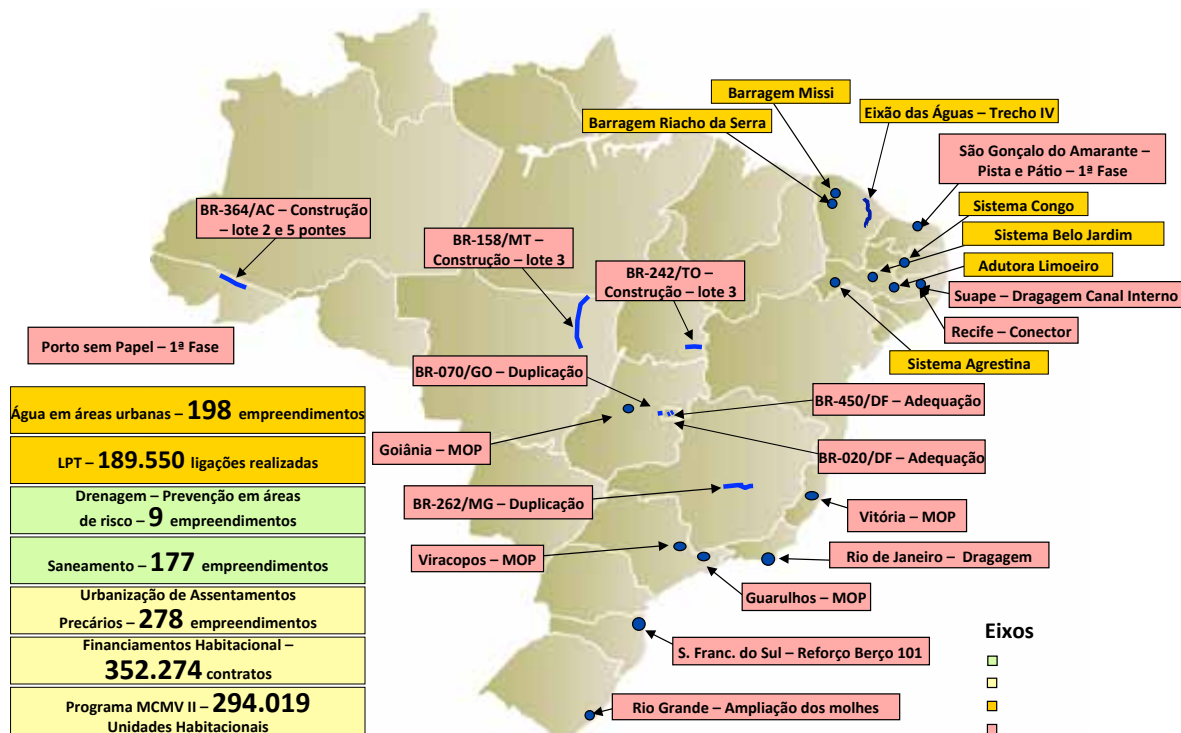
TÉRMICAS A BIOMASSA	
São José Colina	SP
Mandu	SP
Decasa	SP
Baía Formosa	RN
São Fernando Energia I	MS
Eldorado	MS
Bioenergética Vale do Paracatu - BEVAP	MG
Quirinópolis (2ª Etapa)	GO
Codora	GO



### Eixos

- Geração e Transmissão
- Petróleo e Gás
- Indústria Naval

## AÇÕES CONCLUÍDAS



### Eixos

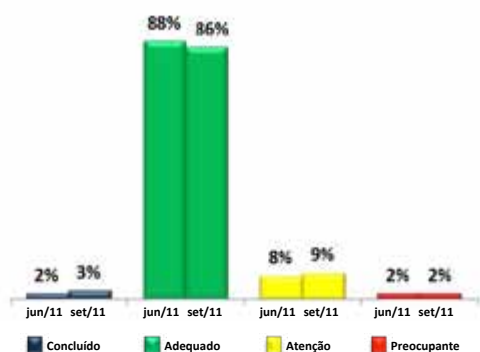
- 
- 
- 
-



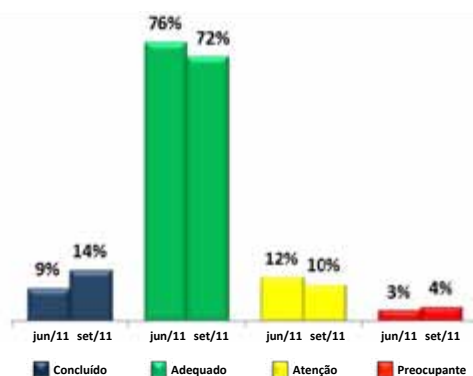
## SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR – %



EM QUANTIDADE DE AÇÕES – %

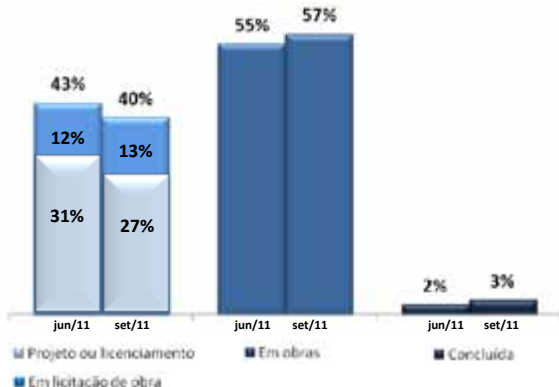


Posição em 30 de setembro de 2011

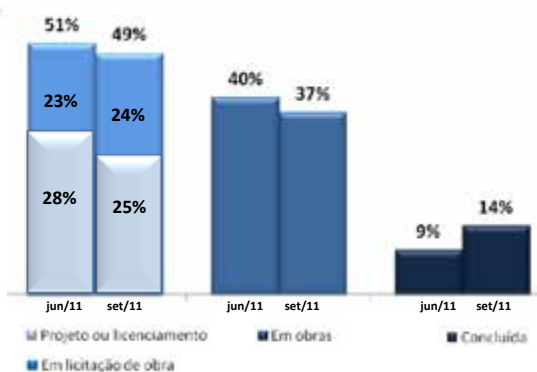
## ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

EM VALOR – %



EM QUANTIDADE DE AÇÕES – %

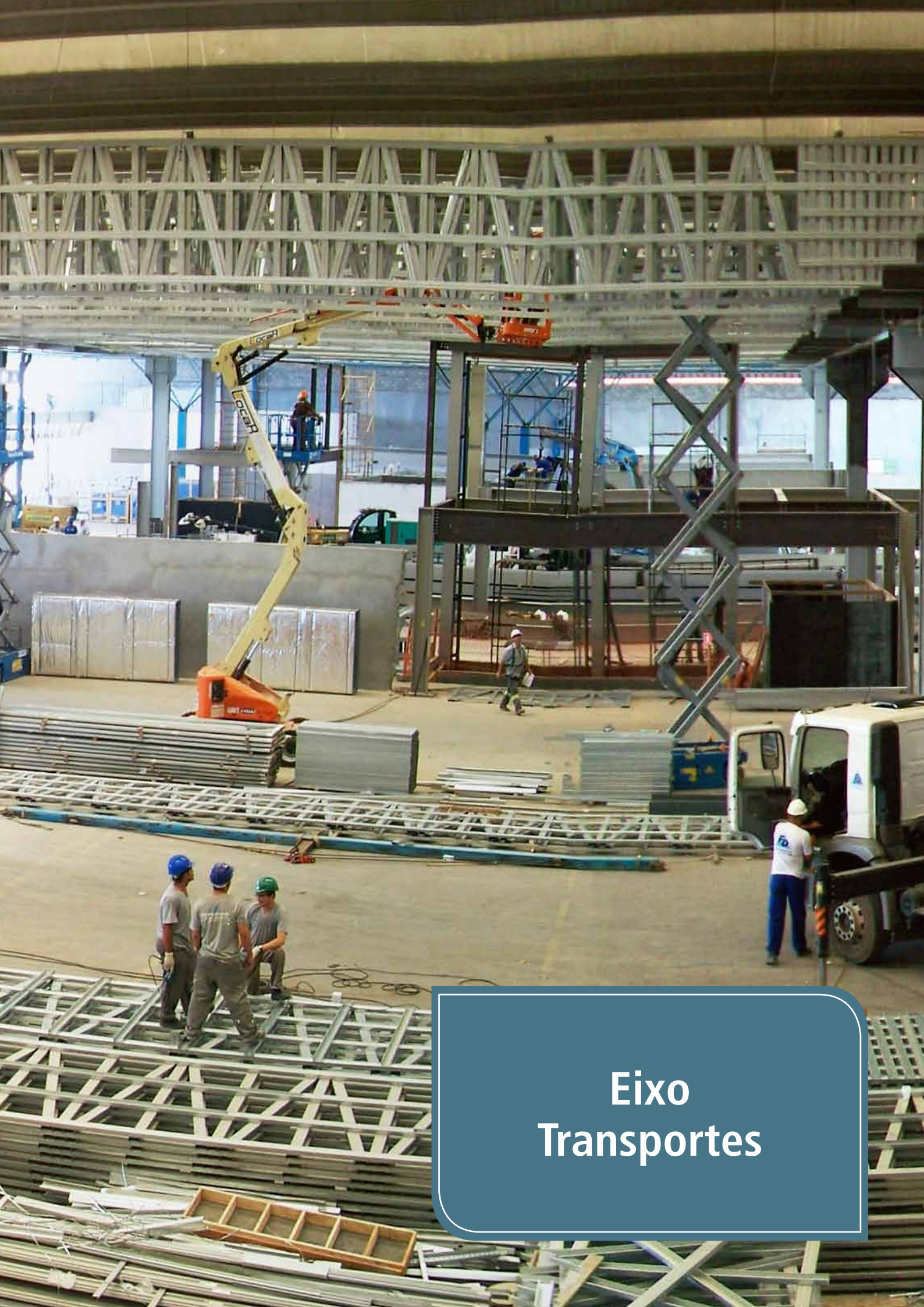


Posição em 30 de setembro de 2011









## Eixo Transportes



# PAC Transportes

A ampliação e a diversificação da malha brasileira de **Transportes** continuam sendo uma das prioridades do PAC 2 para reduzir os custos logísticos e promover a integração das diversas regiões, dinamizando a economia e facilitando a circulação da população. O PAC 2 prevê quase oito mil quilômetros de obras em rodovias e recursos para a manutenção de outros 55 mil.

Até o dia 30 de setembro, considerando o valor dos empreendimentos do PAC 2 em Transportes, 1% foi concluído e 86% estão em ritmo adequado. Os 10% dos empreendimentos que demandam maior atenção e os 3% em ritmo preocupante sinalizam atuação mais forte para superar entraves. Nesse mesmo universo, a maioria das obras (66%) está em fase de projeto ou licenciamento, 7% em fase de licitação e 26% em obras.

O principal resultado do terceiro trimestre do ano em **Rodovias** foi a conclusão de 505 quilômetros de estradas pelo País, com destaque para BR-262 (MG), BR-020 (DF/GO), BR-450 (DF) e BR-070 (GO). Há em andamento outros 6.651 quilômetros de obras em rodovias federais, com destaque para BR-359 (MS), com 89% dos trabalhos concluídos, BR-470 (RS), com 80%, e BR-163 (PR), 79%.

Outras duas rodovias entraram em obras: BR-163 (PR), no trecho entre Marechal Cândido Rondon e Guaíra (63 km), e BR-408 (PE), com a duplicação entre Carpina e a BR-232 (PE) – 22 km.

No setor de **Aeroportos**, o grande destaque fica por conta da política de concessão. Em 22 de agosto, foi realizado o leilão de concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN). Foram concluídos, ainda, os estudos de viabilidade para concessão dos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Brasília, encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU), em outubro.

Vale ressaltar também a conclusão de obras de implantação de módulos operacionais em quatro aeroportos – Viracopos e Guarulhos (SP), Vitória (ES) e Goiânia (GO).

Há outras obras em andamento, como a reforma do terminal de passageiros 2 do Galeão (RJ), com 54% concluídos; a ampliação do sistema de pista de Guarulhos (SP), com 47% realizados; o Terminal Remoto – Fase 1, com 55%; a segunda etapa do Sistema de Pistas e Pátios São Gonçalo do Ama-

rante (RN), com 46% da obra concluída; a ampliação do terminal de cargas do aeroporto de Curitiba (PR), com 27%; e o novo terminal de cargas do aeroporto de Porto Alegre (RS), com 14%.

Foram iniciadas, ainda, obras de ampliação do pátio de aeronaves do aeroporto de Macapá (AP); restauração das pistas de pouso e de táxi em Curitiba (PR); reforma e ampliação do terminal de passageiros e sistema viário do aeroporto de Belo Horizonte (MG); construção da torre de controle em Vitória (ES); e recuperação dos sistemas de pista e pátios, no Galeão (RJ).

O setor de **Portos** também apresenta obras concluídas neste terceiro trimestre do ano: a primeira fase da dragagem de aprofundamento, no Porto do Rio de Janeiro, e a recuperação do berço 101 do Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

Vale destacar também a conclusão da primeira fase do Porto sem Papel, nos portos de Santos (SP), Vitória (ES) e Rio de Janeiro (RJ), com o desenvolvimento dos sistemas concentrador de dados portuários e Portal de Informações Portuárias. O objetivo do Porto sem Papel é reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros, além de acelerar o processamento das cargas.

Os destaques entre as obras em andamento são a dragagem de aprofundamento, no Porto de Santos (SP); a ampliação e adequação do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN); e a recuperação do berço 201 do Porto de São Francisco do Sul (SC), todas com mais de 90% dos trabalhos concluídos. Também foram iniciadas algumas obras importantes, como a derrocagem no Porto de Santos (SP), a dragagem de aprofundamento do canal externo do Porto de Suape (PE) e a ampliação e recuperação do cais comercial do Porto de Vitória (ES).

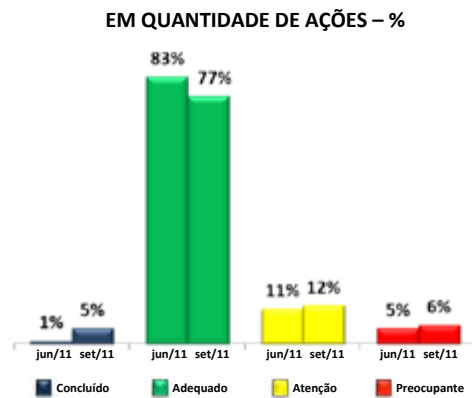
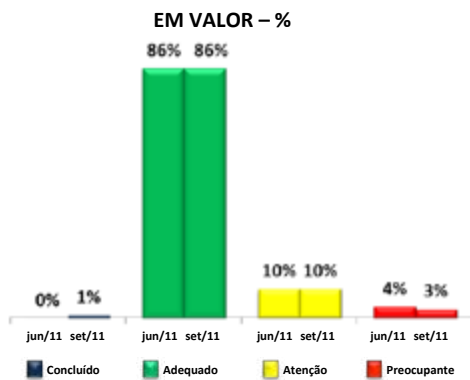
Outro modal de grande importância para a integração do País é o de **Hidrovias**, que no PAC 2 tem como prioridades as dos rios Tietê e São Francisco. São obras de ampliação, dragagem e implantação de centro de controle operacional, entre outras, que permitirão melhor operação das hidrovias no transporte principalmente de cargas.

Em **Ferrovias**, há 3.115 quilômetros de obras em andamento pelo País, com destaque para o trecho sul da Ferrovia Norte-Sul (TO/GO/SP), a Nova Transnordestina (CE/PE/PI), a Ferronorte – Alto Araguaia (MT) e a Ferrovia Oeste-Leste (BA).



## TRANSPORTES

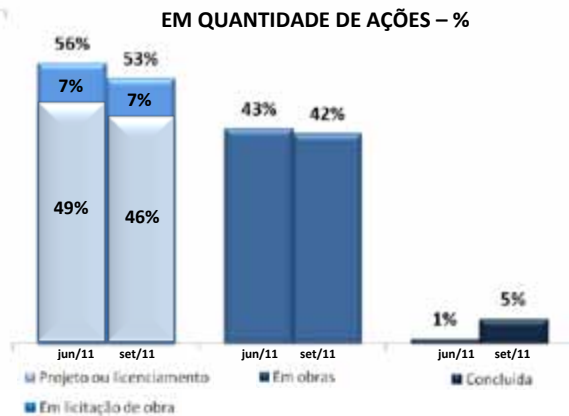
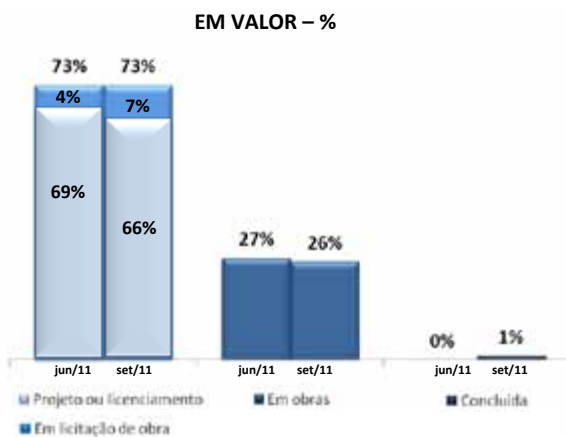
### Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

## TRANSPORTES

### Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

## RODOVIAS E FERROVIAS

- Os empreendimentos estão passando por reavaliação
- Alguns já tiveram seus valores alterados em função de ajustes de projetos. Outros permanecem em análise
- Das 42 licitações do DNIT que estavam em andamento, 14 foram revogadas e 27 foram suspensas, das quais 14 serão retomadas em 2011
- Das 8 licitações da VALEC que estavam em andamento, 4 foram revogadas e 4 foram suspensas, das quais 1 será retomada em 2011
- As licitações sem previsão de retomada em 2011 deverão ser publicadas no primeiro trimestre de 2012

BR-060 | GO



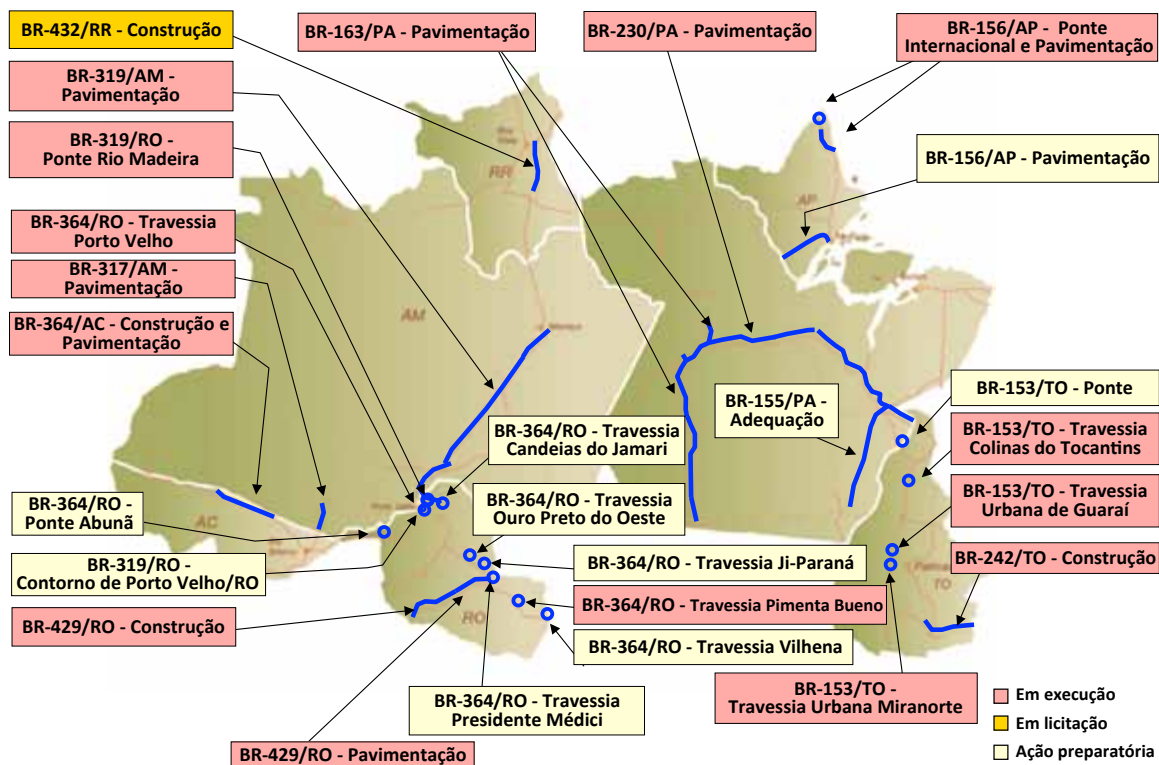


# RODOVIAS

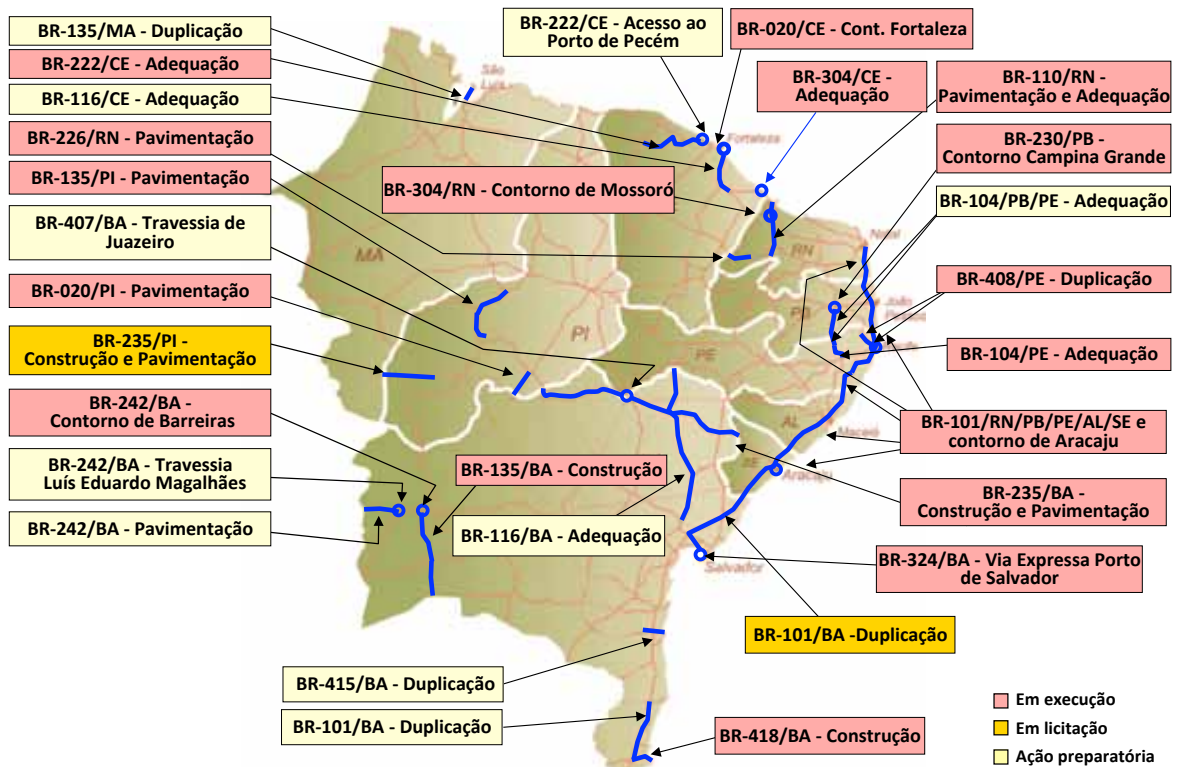


## RESULTADOS 2011

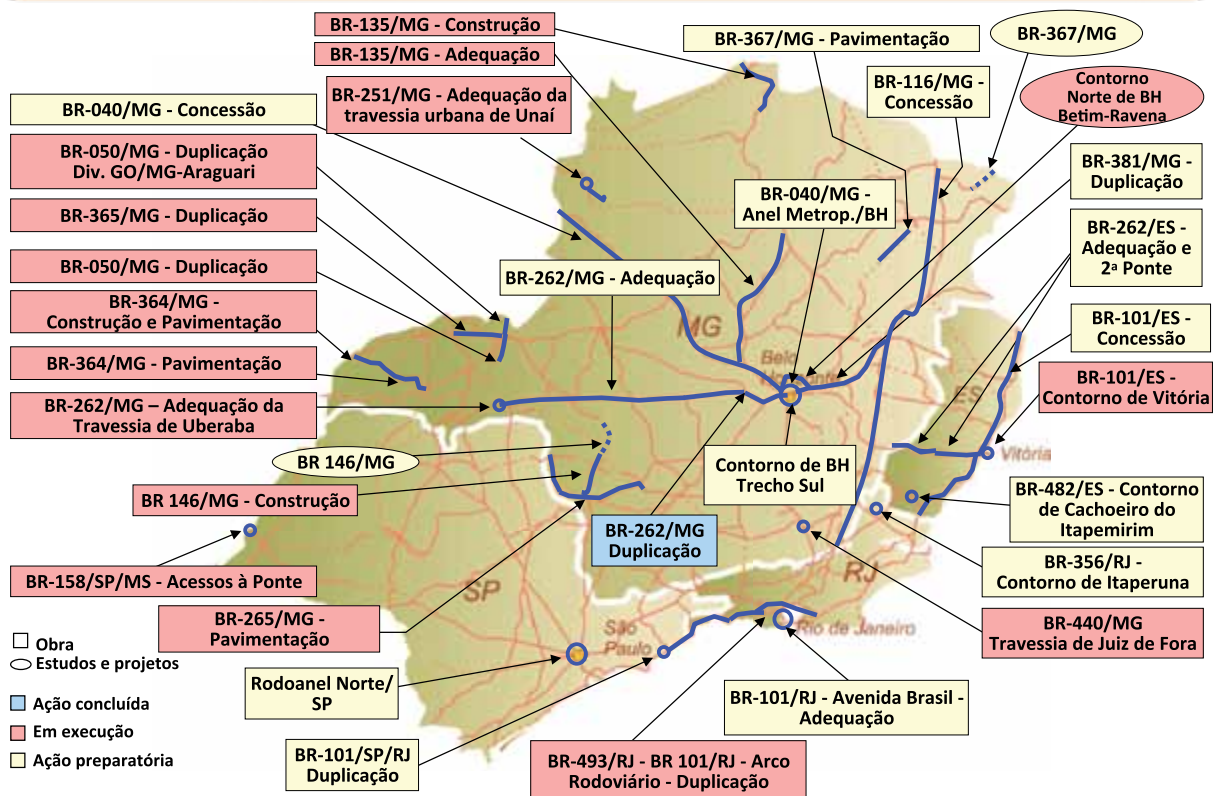
### RODOVIAS – REGIÃO NORTE



## RODOVIAS – REGIÃO NORDESTE

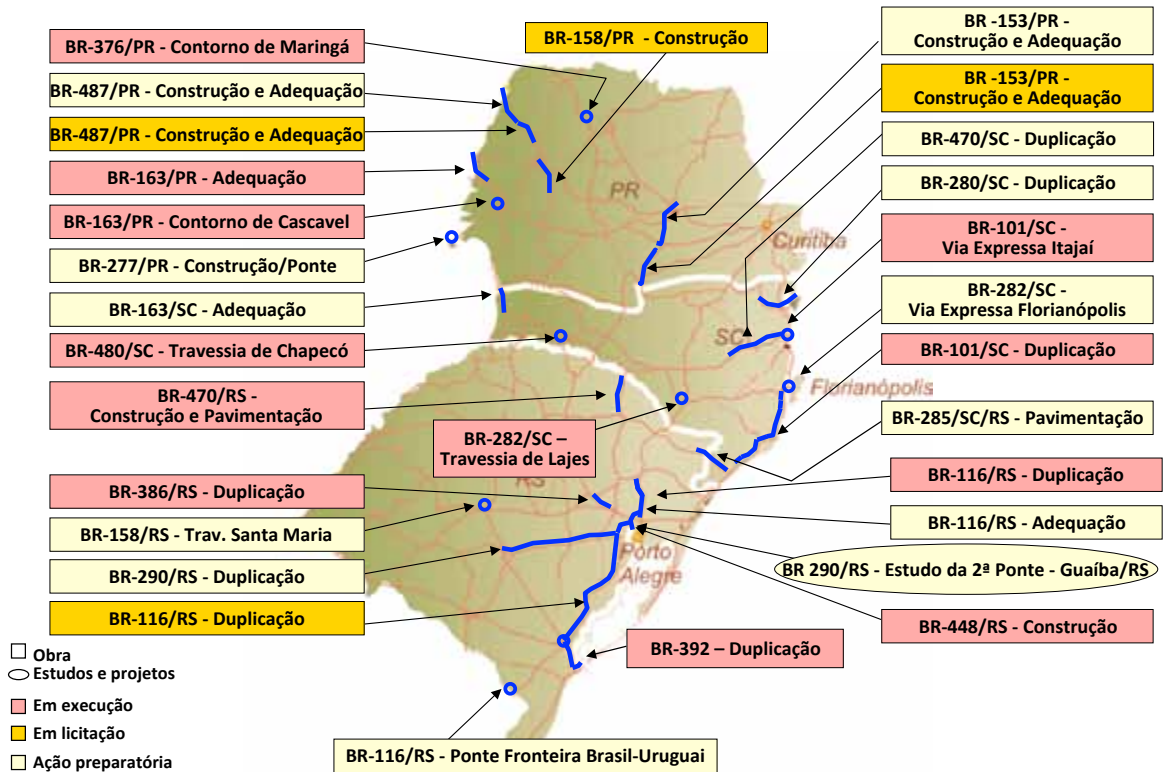


## RODOVIAS – REGIÃO SUDESTE

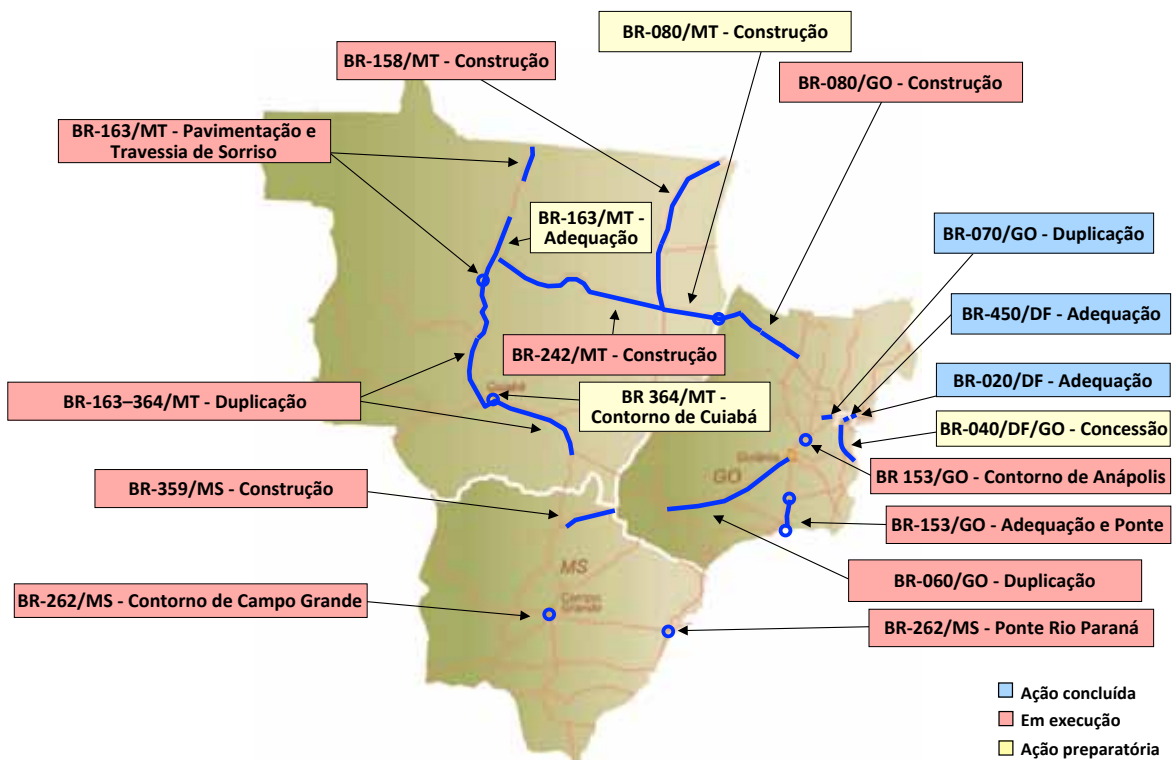




## RODOVIAS – REGIÃO SUL



## RODOVIAS – REGIÃO CENTRO-OESTE



## RODOVIAS

### Principais Resultados

#### Obras concluídas – 494 km – Destaques

- BR-262/MG – Duplicação Betim-Nova Serrana (Entr. BR-494/MG) – 83 km – out/2011
- BR-020/DF – Adequação km 0-Div. DF/GO – 44 km – set/2011
- BR-070/GO – Duplicação Div. GO/DF-Águas Lindas – 27 km – ago/2011
- BR-450/DF – Adequação Granja do Torto-Entr. DF/051 – 16 km – ago/2011
- Lotes de obras de construção e pavimentação das BRs 364/AC, 242/TO e 158/MT – 159 km

#### Obras iniciadas em 2011– 516 km - Destaques

- BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km - jan/2011
- BR-163/PR – Cascavel-Marechal Cândido Rondon-Guaíra – 147 km – julho/2011
- BR-110/RN – Areia Branca-Divisa RN/PB – 78 km – jan/2011
- BR-408/PE – Duplicação Carpina-Entr BR-232/PE – 22 km – ago/2011
- BR-153/TO – Travessias de Colinas do Tocantins, Guaraí e Miranorte – 17 km – fev/2011

#### Obras de duplicação e adequação em andamento – 2.105 km – Destaques

- BR-050/MG – Uberlândia-Araguari – 33 km – 68% realizados
- BR-101/SC – Palhoça/SC-divisa SC/RS – 141 km – 65% realizados
- BR-101/ES – Contorno de Vitória (lote 2) – 6 km – 64% realizados
- BR-408/PE – Carpina-Entr. BR-232/PE (lote 02) – 18 km – 45% realizados
- BR-060/GO – Goiânia-Jataí – 316 km – 25% realizados
- BR-392/RS – Pelotas-Rio Grande – 85 km – 25% realizados

## RODOVIAS

### Principais Resultados

#### Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.546 km – Destaques

- BR-359/MS – Silvolândia-Divisa MS/GO – 224 km – 89% realizados
- BR-470/RS – Barracão-Lagoa Vermelha – 75 km – 80% realizados
- BR-146/MG – Bom Jesus-Guaxupé – 52 km – 60% realizados
- BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 50% realizados
- BR-364/MG – Gurinhatã-Divisa MG/GO – 76 km – 27% realizados
- BR-020/PI – Divisa BA/PI-São Raimundo Nonato/PI – 54 km – 25% realizados
- BR-235/BA – Divisa SE/BA-Divisa BA/PI – 150 km – 16% realizados

#### Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 53.832 km

#### Sinalização – Executados 10.394 km

#### Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA – 2ª etapa

- Realizados – 9.412 km
- Em elaboração – 21.471 km



## RODOVIAS

Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

Manutenção de rodovias

BR-101/PB

BR-101 – Sul/SC

BR-101/RN

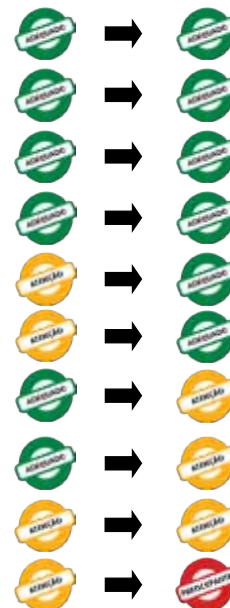
Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG

BR-101/PE

BR-163/PA/MT

BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária  
 META: 475,9 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO\*: R\$ 2,14 bilhões

### RESULTADOS

- Conclusão e aprovação da análise dos estudos pelo TCU em 01/07/2011
- Publicação do Edital de Licitação em 25/09/2011
- Republicação do Edital de Licitação em 07/11/2011

### PROVIDÊNCIA

- Realização do leilão até 18/01/2012

\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos



# MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

## Restauração e Conservação

UF: Nacional

META: 55 mil km de rodovias pavimentadas

CONCLUSÃO: dez/2014

EXECUTOR: DNIT

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

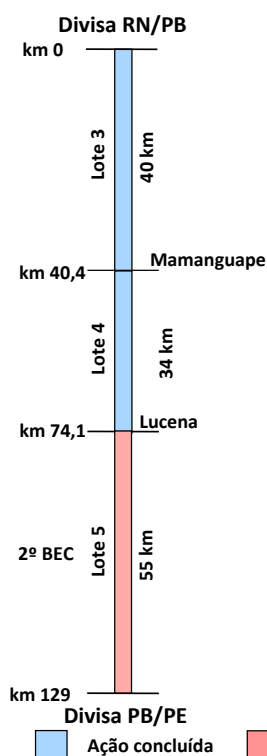
### EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 53.832 KM

Tipo de Intervenção	set/11
Restauração	4.174
Conserva	24.825
CREMA 1ª Etapa	24.224
CREMA 2ª Etapa	609
<b>TOTAL</b>	<b>53.832</b>



## BR-101/NE – TRECHO PB

### Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército

META: 129 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Lucena-Div. PB/PE – 30/03/2012

#### RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
  - Pista nova – 43,9 km – concluídos 41,6 km de pavimentação e duas passagens inferiores
  - Pista existente – 65,9 km – concluídos 30 km de restauração

#### PROVIDÊNCIAS

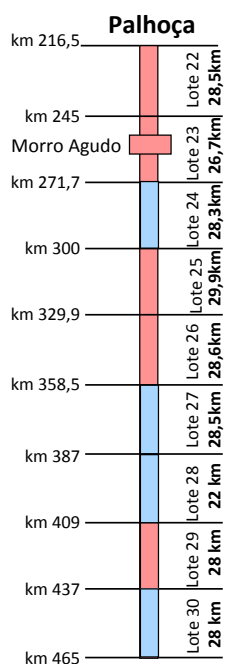
- Lucena-Divisa PB/PE
  - Pista nova – pavimentação – concluir até 20/12/2011
  - Pista existente – restauração – concluir mais 15 km até 20/12/2011





## BR-101/SC

### Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



Div. SC/RS  
■ Ação concluída ■ Em execução

EXECUTOR: DNIT META: 249 km  
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valores em revisão  
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2012

#### RESULTADOS

- Concluídos lotes 24, 27, 28 e 30 em 13/09/2010
- Pista nova – concluídos 192 km de pavimentação e 217 km de terraplenagem e em execução 15 km de terraplenagem e 24 km de pavimentação
- Pista antiga – 178 km de restauração concluídos e 7 km em execução
- Túnel do Morro Agudo – concluída a pavimentação e iniciada a instalação do sistema operacional

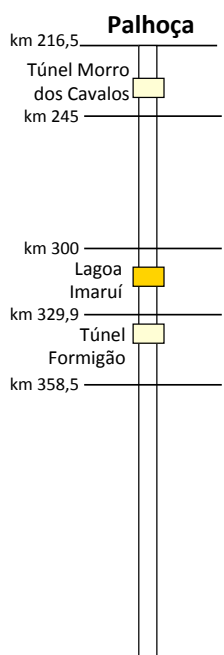
#### PROVIDÊNCIAS

- Concluir lotes 22, 23, 25 e 26 até 20/12/2011
- Concluir lote 29 e Contorno de Araranguá até 30/04/2012



## BR-101/SC

### Túneis e Travessia Lagoa Imaruí



Div. SC/RS  
■ Em licitação  Ação preparatória

EXECUTOR: DNIT META: 15 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valores em revisão  
 DATA DE CONCLUSÃO: Túnel Morro do Formigão – 28/02/2015  
 Travessia Lagoa do Imaruí – obras em análise  
 Túnel Morro dos Cavalos – obras em análise

#### RESULTADOS

- Túnel do Morro dos Cavalos e Lagoa do Imaruí – obras em análise
- Túnel do Morro do Formigão – Licitação declarada fracassada por inabilitação das duas empresas concorrentes em 19/04/2011

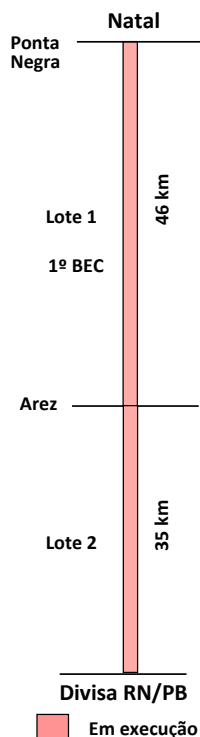
#### PROVIDÊNCIAS

- DNIT apresentar alternativa para Túnel Morro dos Cavalos e Lagoa do Imaruí até 20/01/2012
- Túnel do Morro do Formigão – obras – reiniciar o processo licitatório até 30/11/2011



## BR-101/NE – TRECHO RN

### Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



**EXECUTORES:** DNIT e Exército

**META:** 81 km

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 349,6 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valores em revisão

**CONCLUSÃO PREVISTA:** Natal - Arêz – 20/12/2011 – duplicação – 30/08/2012 – marginais

Arêz-Div. RN/PB – 20/12/2011 – duplicação – 15/12/2011 – marginais

#### RESULTADOS

##### ➤ Natal-Arêz

- Solucionados problemas apontados pelo TCU em outubro de 2011
- Pista nova – concluídas pavimentação e 12 OAEs
- Pista existente – concluídos 51 km de restauração e 3 OAEs

##### ➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Pista nova – concluídos 33,1 km de pavimentação, 21 das 23 OAEs e iniciadas 2 OAEs
- Pista existente – concluídos 27,3 km e todas as 7 OAEs

#### PROVIDÊNCIAS

##### ➤ Natal-Arêz

- Concluir drenagem, vias marginais e sinalização restantes até:
  - 20/12/2011, no trecho referente à travessia de São José de Mipibu
  - 30/08/2012, nos trechos de marginais restantes (Natal e Parnamirim)

##### ➤ Arêz-Divisa RN/PB

- Concluir marginais e mais duas passarelas, até 15/12/2011
- Concluir trecho de solo mole até 20/12/2011



## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

### BR-040/MG e BR-116/MG



**EXECUTOR:** Concessionária

**META:** 1.754 km

**INVESTIMENTOS\*:** BR-116 – R\$ 3,4 bilhões

BR-040 – R\$ 2,52 bilhões

#### RESULTADOS

- Entrega ao TCU dos resultados da consulta pública em 27/02/2009
- ANTT entregou dados complementares ao TCU entre janeiro/2011 e março/2011
- TCU solicitou a atualização dos estudos em 04/05/2011
- Iniciada a atualização dos estudos pelo BNDES em 10/10/2011

#### PROVIDÊNCIAS

- ANTT entregar ao TCU estudos atualizados até 30/11/2011
- ANTT publicar edital de licitação após decisão do TCU

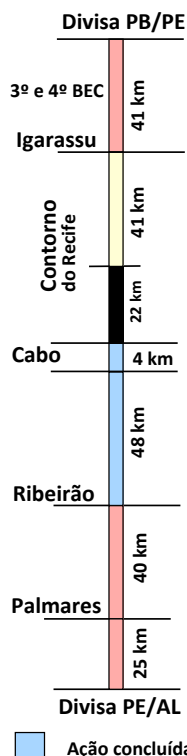


\*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos



## BR-101/NE – TRECHO PE

### Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2011

Ribeirão-Palmares – 20/12/2011

Contorno de Recife – 30/12/2014

Palmares-Divisa PE/AL – 30/12/2013

#### RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
  - Pista nova – concluídos 36,8 km de pavimentação e 10 OAEs
  - Pista existente – concluídos 2 km de recuperação
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010. Em execução microfresagem em 95% das placas
- Ribeirão-Palmares
  - Pista nova – concluídas pavimentação e OAEs em 01/03/2011 e concluídos 30% da recuperação de placas
  - Pista existente – concluídas restauração e OAE em 01/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – concluídos 2 km de pavimentação. Segmentos pontuais danificados em virtude das fortes chuvas

#### RESTRIÇÃO

- Palmares-Divisa PE-AL – Consórcio executor solicitou distrato devido a não concordância com determinação do TCU de repactuação contratual



■ Ação concluída

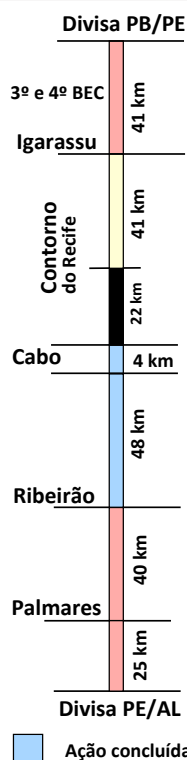
■ Em execução

■ Ação preparatória

■ Preexistente

## BR-101/NE – TRECHO PE

### Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE

META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 20/12/2011

Ribeirão-Palmares – 20/12/2011

Contorno de Recife – 30/12/2014

Palmares-Divisa PE/AL –

30/12/2013

#### PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu
  - Pista nova – concluir pavimentação até 20/12/2011
  - Pista existente – concluir 55% de restauração da pista e 30% de restauração das OAEs até 20/12/2011
- Contorno de Recife – DNIT delegar obra ao Governo do Estado até 30/12/2011
- Ribeirão-Palmares – concluir recuperação de placas e marginais urbanas até 20/12/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – pista nova – DNIT convocar o segundo colocado até 20/12/2011



■ Ação concluída

■ Em execução

■ Ação preparatória

■ Preexistente

## BR-163/PA/MT

### Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba – BR-230/PA  
UF: PA META: 1.000 km

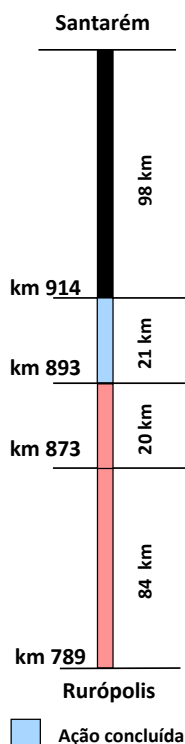
DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:  
R\$ 761,5 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:  
Valores em revisão  
EXECUTORES: DNIT, Exército 8º e 9º BECs e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA-Guarantã do Norte



## BR-163/PA/MT – TRECHO 1

### Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército META: 125 km  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 65,8 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão  
CONCLUSÃO: Km 914-Km 893 – 30/12/2008  
Km 893-Km 789 – 20/12/2013

#### RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – concluídos 19,2 km de pavimentação e 20 km de terraplenagem
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – concluídos 21 km de pavimentação e 38 km de terraplenagem
- Concluídas 5 pontes sobre os rios Mojú, Onça, Enxurrada, Lux e Tinga

#### PROVIDÊNCIAS

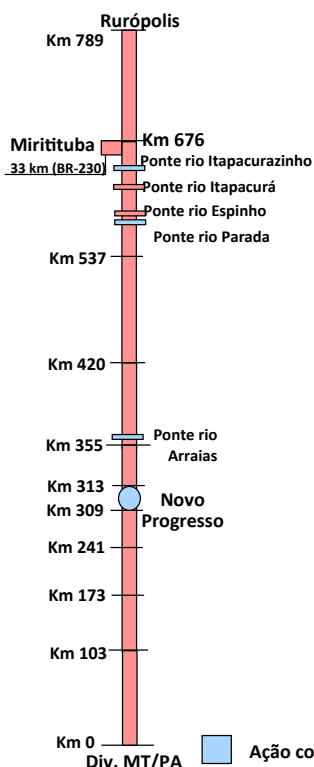
- Km 893-Km 873 – concluir pavimentação até 15/01/2012
- Km 873-Km 789 – concluir 25 km de pavimentação até 20/12/2011





## BR-163/PA/MT – TRECHO 2

### Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



**EXECUTORES:** DNIT e Exército **META:** 822 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 607 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valores em revisão  
**CONCLUSÃO:** Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 20/12/2013  
 Acesso a Miritituba – 20/12/2013  
 Km 676-Km 355 – 20/12/2013  
 Km 355-Km 103 – 20/12/2013  
 Km 103-Divisa MT/PA – 20/12/2013



#### RESULTADOS

- Km 789-Km 676 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base
- Acesso a Miritituba – concluídos 29,7 km de terraplenagem e 21 km de pavimentação
- Km 676-Km 355 – executados 135 km de terraplenagem, 18 km de pavimentação e concluídas 3 pontes
- Km 355-Km 103 – executados 226 km de terraplenagem, 156 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – executados 50 km de terraplenagem e 20 km de pavimentação
- DNIT apresentou defesa ao TCU em 19/09/2011 para os trechos km 646-km 537 e km 241-km 309

#### RESTRICÇÕES

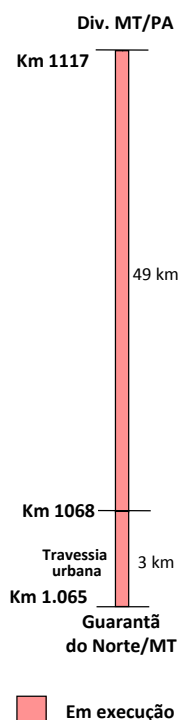
- Km 789-Km 676 – empresa paralisou a obra
- Km 676-Km 537 – obras com IGP/TCU – FISCOBRAS 2011 – alteração injustificada de quantitativos
- Km 241-Km 309 – obras com IGP/TCU – FISCOBRAS 2011 – liquidação irregular de despesa e alteração injustificada de quantitativos

#### PROVIDÊNCIAS

- Km 789-Km 676 – DNIT retomar obra até 20/12/2011
- DNIT aguarda posição do TCU em relação aos trechos km 646-km 537 e km 241-km 309
- Acesso a Miritituba – concluir 12 km de pavimentação até 20/12/2011
- Km 676-Km 103 – executar 304 km da pavimentação até 20/12/2011
- Km 103-Divisa MT/PA – executar 30 km de pavimentação até 20/12/2011

## BR-163/PA/MT – TRECHO 3

### Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



**EXECUTORES:** Prefeitura de Guarantã e Exército **META:** 52 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 88,7 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valores em revisão  
**CONCLUSÃO:** Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 30/11/2011  
 Travessia Urbana – 20/12/2012

#### RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – pavimentação concluída em 31/07/2011
- Travessia urbana de Guarantã – concluídos 2,5 km de pavimentação

#### RESTRICÇÃO

- Travessia urbana de Guarantã – Empresa abandonou o contrato e Prefeitura não prestou contas ao DNIT

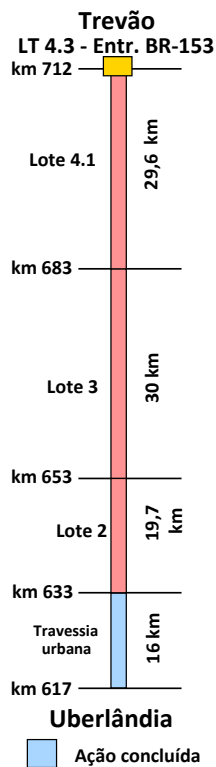
#### PROVIDÊNCIAS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – concluir drenagem até 30/12/2011
- Travessia urbana de Guarantã
  - DNIT denunciar o convênio até 30/11/2011
  - Revisar projeto até 15/07/2012
  - Licitar obra até 15/08/2012



## BR-365/MG

### Duplicação Trevão-Uberlândia



**EXECUTOR:** DNIT **META:** 95 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 184,3 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valores em revisão  
**DATA DE CONCLUSÃO:** Uberlândia-Trevão – 30/12/2013  
 Travessia Uberlândia – 31/05/2010

**RESULTADOS**

- Travessia urbana de Uberlândia – concluída antes de 2011
- Uberlândia-Trevão
  - Lote 02 – concluídos 16 km de pavimentação e 12 km de restauração
  - Lote 03 – concluídos 11 km de pavimentação e 4 km de restauração
  - Lote 4.1 – concluídos 22,8 km de pavimentação e 17 km de restauração
  - Lote 4.2 – OAEs – concluída ponte do rio das Pedras, mesoestrutura e 50% da superestrutura do Viaduto Xapetuba
  - Lote 4.3 – edital de licitação suspenso em 02/12/2010

**RESTRICÇÕES**

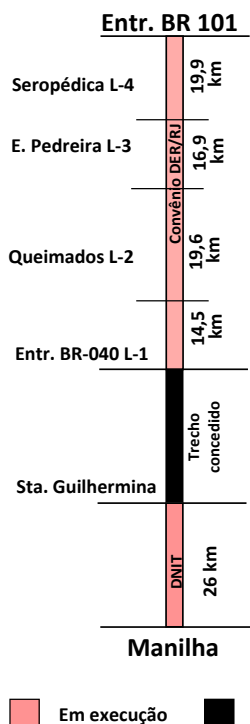
- Lote 4.2 – empresa executora solicitou rescisão de contrato e 2ª colocada não aceitou executar obra
- Lote 4.3 – Trevão – edital de obras suspenso desde 02/12/2010

**PROVIDÊNCIAS**

- Uberlândia-Trevão
  - Aprovar revisão de projetos até 30/11/2011
  - Lote 2 – concluir 19 km de pavimentação até 30/12/2011
  - Lote 3 – concluir 14 km de pavimentação até 30/12/2011
  - Lote 4.1 – concluir 25 km de pavimentação até 30/12/2011
  - Lote 4.2 – rescindir contrato até 01/12/2011 e licitar obras remanescentes até 01/03/2012
  - Lote 4.3 – republicar edital de obras até 15/12/2011



## ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



**EXECUTORES:** DNIT E DER/RJ **META:** 97 km  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 400,9 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valores em revisão  
**DATA DE CONCLUSÃO:** Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014  
 Santa Guilhermina – 30/12/2014

**RESULTADOS**

- Entr. BR-101-Entr. BR-040
  - L1 – 5 km de terraplenagem e 2 OAEs concluídas
  - L2 – 1 km de terraplenagem concluído e 10 OAEs em execução
  - L3 – 1,2 km de terraplenagem concluídos e 11 OAEs em execução
  - L4 – 1,7 km de terraplenagem concluídos e 6 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – Em 26/07/2011, obras liberadas pelo IPHAN/RJ para execução do trecho entre km 0 e km 18, inclusive OAE

**RESTRICÇÃO**

- Santa Guilhermina-Manilha – contrato paralisado em 01/08/2010 por não obtenção da licença ambiental de jazida e indícios de sobrepreço apontados pelo TCU

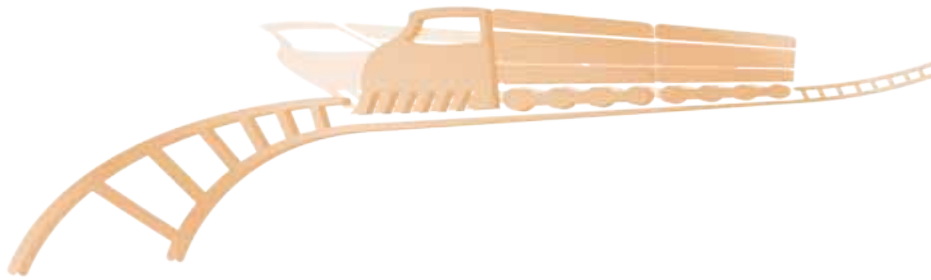
**PROVIDÊNCIAS**

- Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 70,9 km
  - L1 – executar mais 2 km de terraplenagem e 15% de OAE até 20/12/2011
  - L2 – executar mais 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
  - L3 – executar mais 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
  - L4 – executar mais 5 km de terraplenagem e 20% de OAE até 20/12/2011
- Santa Guilhermina-Manilha
  - DNIT obter licença ambiental de jazida até 30/12/2011
  - DNIT aguardar deliberação do TCU



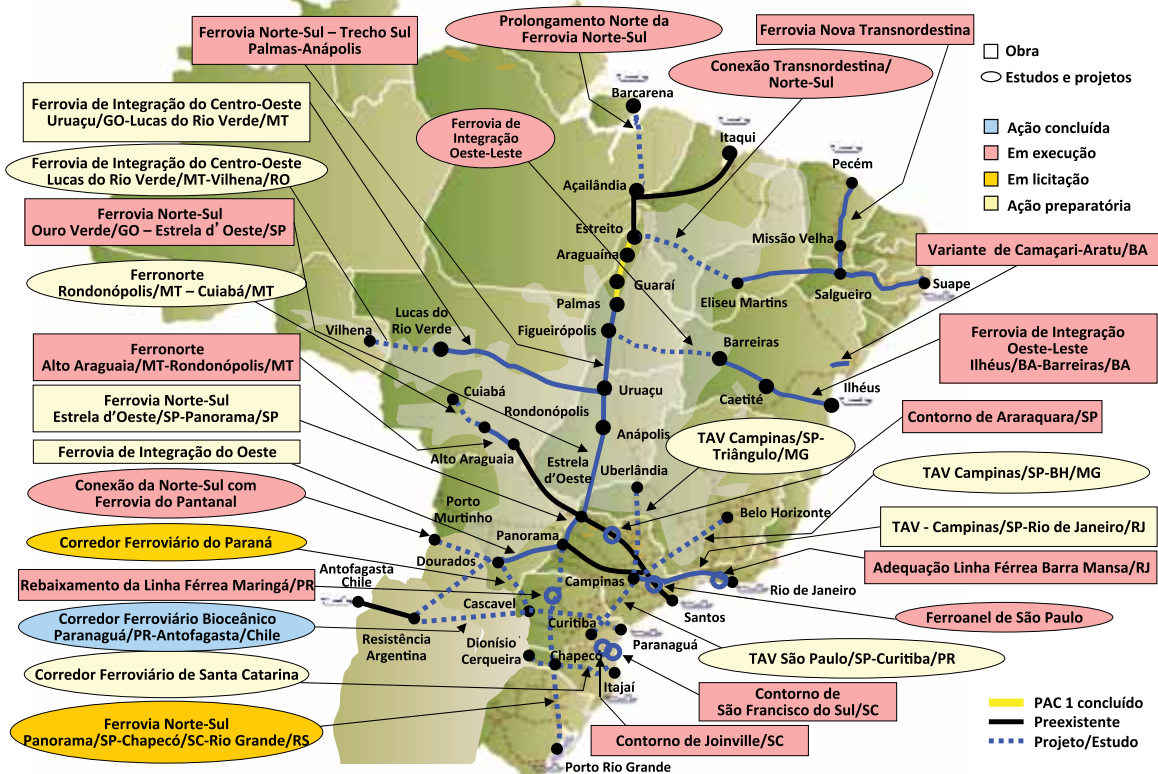


# FERROVIAS



## RESULTADOS 2011

## FERROVIAS – EXPANSÃO DA MALHA



## FERROVIAS

### Principais Resultados

**Concluído o estudo do Corredor Bioceânico – 04/10/2011**

### Obras em andamento – 3.115 km – Destaques

- **Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.369 km**
  - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 457 km – 85% realizados
  - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 230 km – 97% realizados
  - Anápolis/GO-Estrela d’ Oeste/SP – 682 km – 10% realizados
- **Ferrovia Nova Transnordestina – 847 km em obras**
  - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 99% da infraestrutura, 93% das OAEs e 41% da superestrutura
  - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 91% da infraestrutura e 57% das OAEs
  - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km (259 km em obras) – 35% da infraestrutura e 25% das OAEs
  - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km (306 km em obras) – 37% da infraestrutura e 34% das OAEs
  - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km (50 km em obras) – 4% da infraestrutura
- **Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 163 km – 92% da infraestrutura e 67% de superestrutura**
- **Contornos Ferroviários de Araraquara/SP e São Francisco do Sul/SC – 44 km**
- **Rebaixamento Linha Férrea Maringá/PR – 13,2 km – 80% do rebaixamento e 100% das vias expressas**
- **Adequação da Linha Férrea de Barra Mansa/RJ – 10 km – 29% realizados**

## FERROVIAS

### Ações Significativas

Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Norte-Sul – Tr. Sul – Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP



Ferrovia Nova Transnordestina



Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia de Integração Oeste-Leste





# FERROVIA NORTE-SUL

## Construção



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP  
**UF:** TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Anápolis/GO – 20/07/2012  
 Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,37 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valor em revisão  
**EXECUTOR:** VALEC

### Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

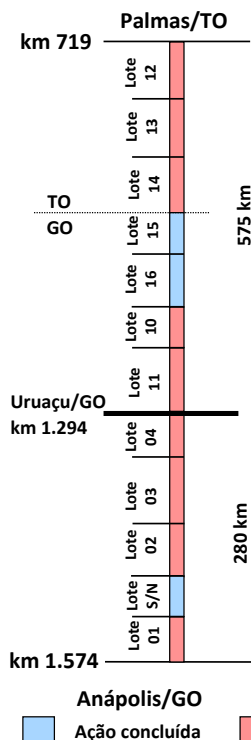
- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 20/07/2012
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras iniciadas

PAC 1 concluído
  Em execução
  Preexistente



# FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

## Palmas/TO-Anápolis/GO



**DESCRIÇÃO:** Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO  
**UF:** TO/GO **META:** 855 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** Palmas/TO-Uruaçu/GO – 20/07/2012  
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 20/07/2012  
 Lote 1 – Túnel 2 – 30/07/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 3,16 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valor em revisão  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- Lote S/N concluído em 30/08/2010
- Lotes 15 e 16 concluídos em 20/12/2010
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 88,2% realizados em 30/09/2011
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 97,5% realizados em 30/09/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – 48% realizados em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

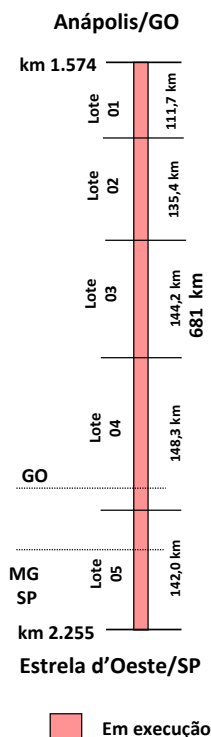
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – realizar 93% até 31/12/2011
- Lote 12 e 14 – 201 km – concluir até 20/07/2012
- Lotes 10 e 13 – 185 km – concluir até 20/07/2012
- Lote 11 – 72 km – concluir até 28/02/2012
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – realizar 99% até 31/12/2011
- Lote 4 – 109 km – concluir até 20/07/2012
- Lotes 3 e 2 – 123 km – concluir até 23/12/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – concluir até 20/07/2012

Anápolis/GO
  Em execução



## FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



**DESCRIÇÃO:** Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP  
**UF:** GO/MG/SP  
**META:** 681 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014  
**INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010:** R\$ 211 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valor em revisão  
**EXECUTOR:** VALEC

### RESULTADOS

- 10,5% realizados até 30/09/2011
- TCU revogou, em 09/11/2011, medida cautelar que suspendia pagamento de seis insumos, determinando renegociação do preço com as contratadas

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 15% físico até 31/12/2011
- Concluir projeto executivo até 30/01/2012



## FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE  
**UF:** CE/PE/PI  
**META:** 1.728 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2014  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 2,06 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 3,24 bilhões  
**EXECUTOR:** Concessionária TLSA



### RESULTADOS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 99% da infraestrutura, 93% das obras de arte especiais e 41% da superestrutura em 30/09/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 91% da infraestrutura e 57% das obras de arte especiais em 30/09/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 5 lotes – execução de 35% da infraestrutura e 25% das obras de arte especiais em 30/09/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – execução de 37% da infraestrutura e 34% das obras de arte especiais e iniciada a superestrutura (2 km) em 30/09/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – execução de 4% da infraestrutura em 30/09/2011

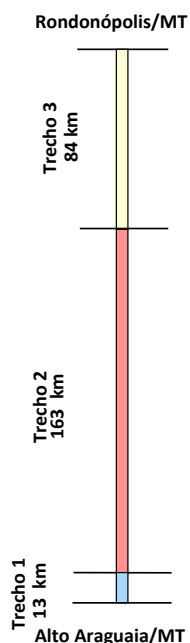
### PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% da infraestrutura e OAEs e 95% da superestrutura até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 94% da infraestrutura, 62% das OAEs e 10% da superestrutura até 30/12/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 45% da infraestrutura e 23% das OAEs até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 55% da infraestrutura, 47% das OAEs e 12% da superestrutura até 30/12/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 6% da infraestrutura e 3% das OAEs de todo o trecho até 30/12/2011



## EXTENSÃO DA FERRONORTE

### Rondonópolis/MT-Alto Araguaia/MT



**DESCRIÇÃO:** Construção de 260 km de ferrovias interligando Alto Araguaia/MT e Rondonópolis/MT  
**UF:** MT **META:** 260 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/08/2012  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 293 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 487 milhões  
**EXECUTORES:** Ferronorte/ALL

#### RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluídos 92% da infraestrutura e 67% da superestrutura
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – IBAMA emitiu LP em 21/09/2011

#### PROVIDÊNCIAS

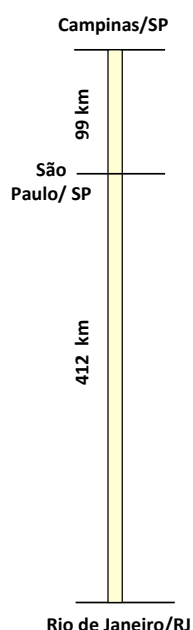
- Trecho 2 – concluir 96% da infraestrutura e 75% da superestrutura até 31/12/2011
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis
  - Ibama emitir LI até 30/11/2011
  - Início de obras até 30/12/2011

■ Ação concluída   
 ■ Em execução   
 ■ Ação preparatória



## TREM DE ALTA VELOCIDADE

### Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



**DESCRIÇÃO:** Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro  
**UF:** SP/RJ **META:** 511 km

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 33,2 bilhões  
**EXECUTORES:** Concessionárias

#### RESULTADOS

- Governo finaliza mudança no modelo de concessão:
  - Fase 1 – será licitada a operação, a tecnologia e a manutenção do sistema.
  - Fase 2 – será concedido o fornecimento da infraestrutura e o direito à exploração comercial das estações e áreas adjacentes

#### PROVIDÊNCIA

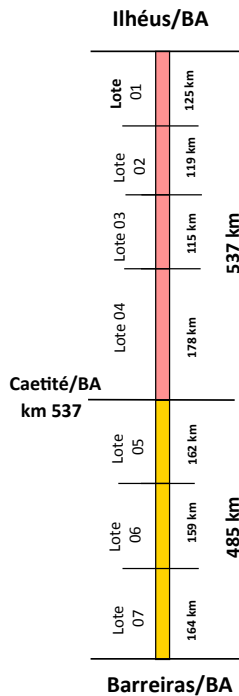
- Fase 1 – concessão da operação, tecnologia e manutenção do sistema – Aprovação pelo CND da nova modelagem de concessão até 01/12/2011

■ Ação preparatória



# FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

## Ilhéus/BA-Barreiras/BA



Em execução      Em licitação

**DESCRIÇÃO:** Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA  
UF: BA      META: 1.022 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA  
23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 661 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Valor em revisão  
**EXECUTOR:** VALEC



### RESULTADOS

- VALEC e IBAMA firmaram Termo de Compromisso em 10/08/2011, que resultou na liberação parcial das obras em 11/08/2011
- VALEC apresentou defesa ao TCU em 20/10/2011, a respeito de IG-P dos Lotes 5, 5A, 6 e 7 e aguarda manifestação
- Ilhéus/BA-Caetité/BA – realizados 3,1% até 30/09/2011
- TCU revogou, em 09/11/2011, medida cautelar que suspendia pagamento de seis insumos, determinando renegociação do preço com as contratadas

### RESTRIÇÃO

- Suspensão cautelar do TCU em 05/09/2011 da execução dos contratos de construção dos lotes 5 a 7

### PROVIDÊNCIAS

- Ilhéus/BA-Caetité/BA – Lotes 1 a 4 – realizar 5% até 31/12/2011 e concluir Projeto Executivo até 23/12/2011
- Caetité/BA-Barreiras/BA – Obter LI dos Lotes 5, 6 e 7 até 20/01/2012 e concluir Projeto Executivo até 30/01/2012. Iniciar as obras até 01/02/2012



BR-163 | PA

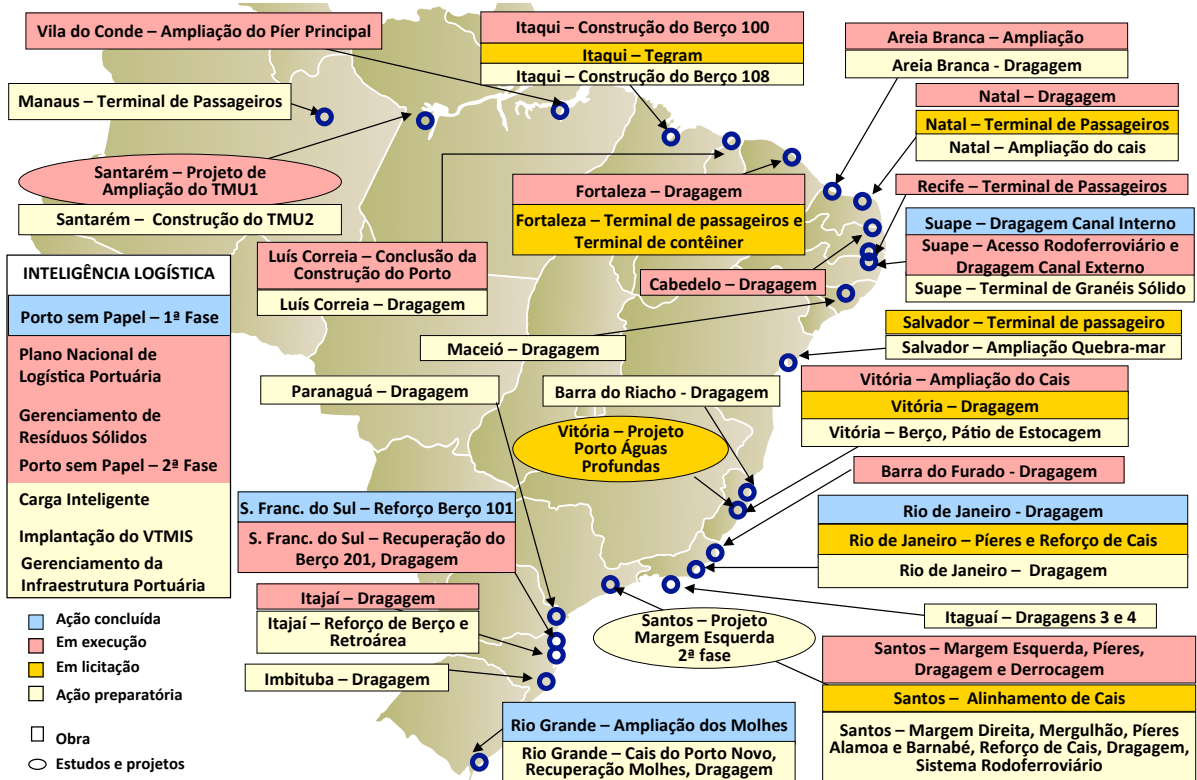


# PORTOS



## RESULTADOS 2011

# PORTOS



## PORTOS

### Principais Resultados

#### Obras e projetos concluídos

- Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes – 14/03/2011
- Suape/PE – Dragagem de Aprofundamento do Canal Interno – 27/05/2011
- Rio de Janeiro – Dragagem de Aprofundamento – 1ª Fase – 30/08/2011
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 101 – 07/10/2011
- Porto Sem Papel – 1ª Fase – 01/09/2011

#### Obras iniciadas

- Santos/SP – Av. Perim. Portuária Margem Esquerda – 1ª fase – 30/06/2011
- Porto de Vitória – Ampliação e Recuperação do Cais Comercial – 02/09/2011
- Suape – Dragagem de Aprofundamento do Canal Externo – 06/09/2011
- Santos – Derrocagem – 08/09/2011
- Recife – Terminal Marítimo de passageiro – 07/11/2011

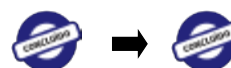
#### Obras em andamento – Destaques

- Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento – 1ª fase – 95% realizados
- Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro – 94% realizados
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação do Berço 201 – 93% realizados
- Itaqui/MA – Construção do Berço 100 – 82% realizados
- Vila do Conde/PA - Ampliação do Píer Principal – 70% realizados

## PORTOS

### Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes



Porto sem Papel – 1ª Fase



Porto sem Papel – 2ª Fase



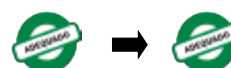
Rio de Janeiro/RJ – Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento



Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª Fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de Aprofundamento





## PORTO SEM PAPEL – 1ª FASE



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: SP/ RJ/ ES

**META:** 100% Implantado em 3 Portos

**DATA DE CONCLUSÃO:** 01/09/2011

**INVESTIMENTO REALIZADO:** R\$ 22 milhões

**EXECUTORES:** Secretaria de Portos/PR e SERPRO

### RESULTADO

- Concluída a implantação e iniciada a operação do sistema nos portos de Santos, Vitória e Rio de Janeiro



## PORTO SEM PAPEL – 2ª FASE



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

**META:** 100% implantados em 32 Portos

UF: AL / AM / BA / CE / ES / SP / MA /  
PA / PB / PE / PR / SC / RJ / RN / RS

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/05/2013

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011–2014:** R\$ 92 milhões

**EXECUTORES:** Secretaria de Portos/PR e SERPRO

### RESULTADO

- Assinado o contrato com o SERPRO em 08/11/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Iniciar implantação nos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus até 21/11/2011
- Iniciar implantação nos portos de Fortaleza e Pecém até 09/12/2011



## RIO DE JANEIRO/RJ

### Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa

UF: RJ

META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 01/04/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 200 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

#### RESULTADOS

- Readequado o orçamento, conforme determinação do TCU, em 21/10/2011
- Republicado o edital de licitação da obra em 28/10/2011

#### PROVIDÊNCIA

- Obter Licença de Instalação até 24/11/2011



## SANTOS/SP

### Dragagem de Aprofundamento



Vista aérea Porto de Santos

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução

UF: SP

META: -15 m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/03/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 110,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 66,7 milhões

EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

#### RESULTADO

- Obra em andamento com 95% realizados

#### PROVIDÊNCIA

- Concluir a análise de parte do material a ser dragado no trecho 4 até 02/12/2011





## AREIA BRANCA/RN

### Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Vista Aérea do Terminal Salineiro

**DESCRIÇÃO:** Ampliação da plataforma de armazenamento e do cais de barcaças, aumento da capacidade do sistema transportador e instalação de descarregador de barcaças  
**UF:** RN **META:** 100%

**DATA DE CONCLUSÃO:** 15/12/2011  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 144,6 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 79,3 milhões  
**EXECUTOR:** Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN

#### RESULTADO

- Obra em andamento com 94% realizados

#### PROVIDÊNCIA

- Concluir obra até 15/12/2011



## VILA DO CONDE/PA

### Ampliação do Píer Principal



Berço 302: trecho final

**DESCRIÇÃO:** Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,9 m de largura, alargamento do berço 302 em 19 m, com 256 m de comprimento e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura  
**UF:** PA **META:** 100%

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/03/2012  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 79,8 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 36 milhões  
**EXECUTOR:** Companhia Docas do Pará – CDP

#### RESULTADO

- Obra em andamento com 70% realizados

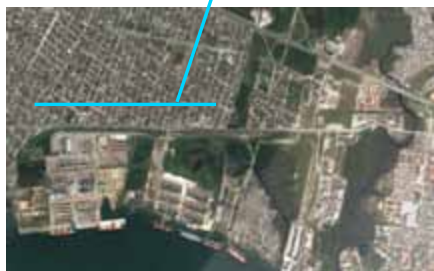
#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 76% das obras até 31/12/2011



## SANTOS/SP

### Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda



Avenida Perimetral – Margem Esquerda

**DESCRIÇÃO:** Implantação da Avenida Perimetral no Município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos

**UF:** SP

**META:** 5 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 06/01/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 55 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 15,9 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

#### RESULTADOS

- Obra em andamento com 4% realizados
- Concluída a licitação para supervisão da obra em 05/09/2011

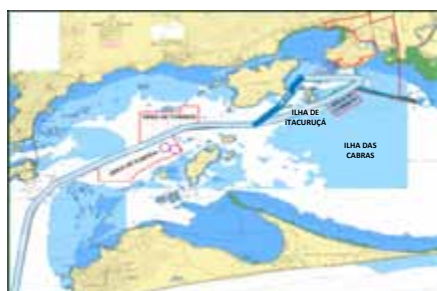
#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 20% das obras até 31/12/2011



## ITAGUAÍ/RJ

### Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



**DESCRIÇÃO:** Dragagem e derrocamento na área do Porto de Itaguaí visando ao aprofundamento da cota de 14 m para 20 m e retificação do canal entre as ilhas das Cabras e de Itacuruçá

**UF:** RJ

**META:** -20 m

**DATA DE CONCLUSÃO:** 15/04/2013

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 188 milhões

**EXECUTOR:** Secretaria de Portos/PR

#### RESULTADO

- Concluído o EVTE em 30/06/2011

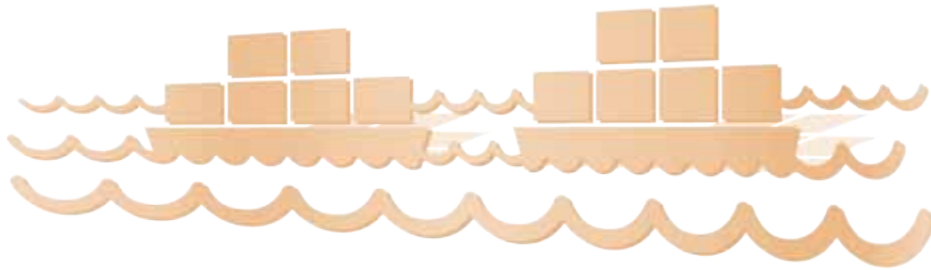
#### PROVIDÊNCIA

- Concluir a revisão do Projeto Básico, decorrente de adequação feita pela SEP, até 20/12/2011





# HIDROVIAS



## RESULTADOS 2011

# HIDROVIAS



## HIDROVIAS

Principais Resultados

### Obras em andamento – Destaques

- Hidrovia do rio Tietê
  - Ampliação do vão da SP-425 – 40% realizados
  - Ampliação do vão da SP-333 – 40% realizados
  - Proteção dos pilares da ponte SP-255 – 60% realizados
  - Dragagem do canal do Igarapé – 4% realizados
  - Implantação do Centro de Controle Operacional – 10% realizados
- Hidrovia do rio São Francisco – Dragagem de Meleiro e Limoeiro e outros 4 pontos críticos – 17% realizados



Derrocagem Porto de Santos | SP

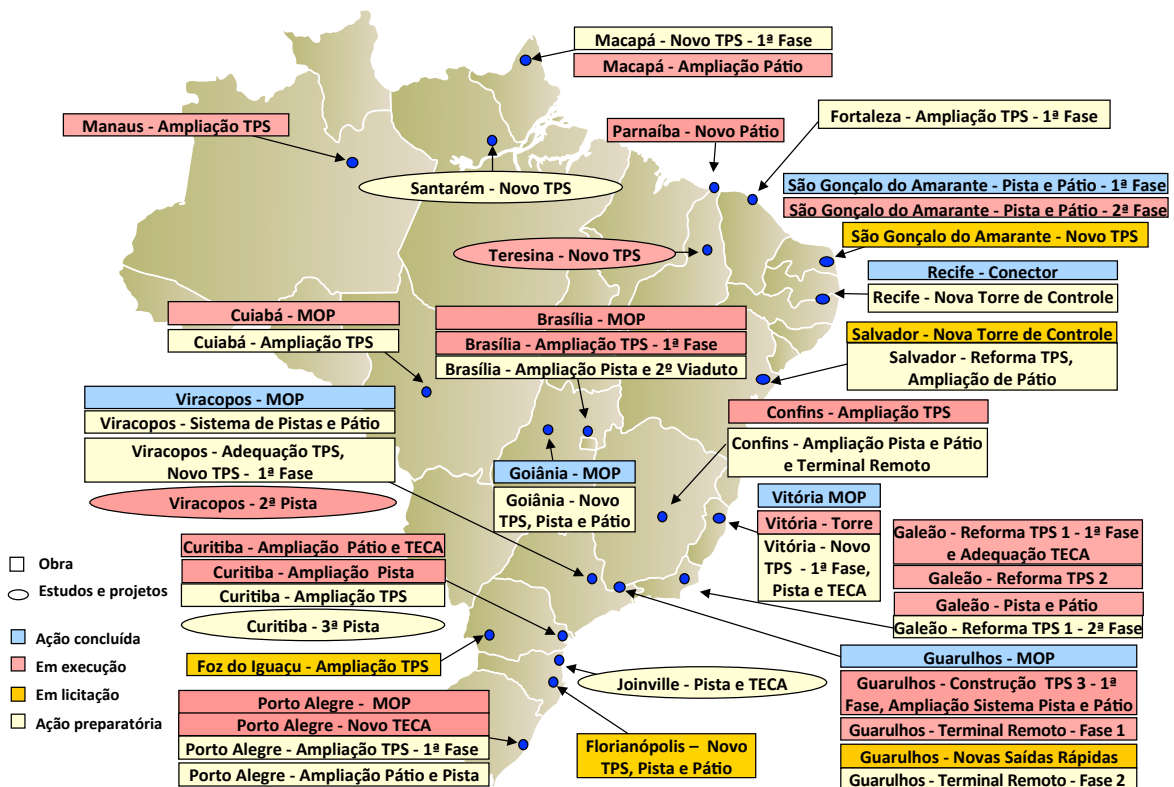


# AEROPORTOS



## RESULTADOS 2011

# AEROPORTOS



## AEROPORTOS

### Principais Resultados

#### CONCESSÕES DE AEROPORTOS

- Leilão do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante/RN – 22/08/2011 – ágio de 229%
- Guarulhos, Viracopos e Brasília – concluídos os estudos de viabilidade e encaminhados ao TCU -14/10/2011

#### OBRAS CONCLUÍDAS

- Goiânia/GO – Módulo Operacional – 15/10/2011
- Vitória/ES – Módulo Operacional – 02/09/2011
- Guarulhos/SP – Módulo Operacional da Remota Central – 29/08/2011
- Campinas/SP – Módulo Operacional – 22/08/2011
- Recife/PE – Construção e instalação de Conector em 20/06/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 1ª Etapa dos Sistemas de Pistas e Pátios em 17/04/2011

#### OBRAS EM ANDAMENTO

- Guarulhos/SP – Construção do Terminal Remoto – Fase 1 – 83% realizados
- Galeão/RJ – Reforma do Terminal de Passageiros 2 – 54% realizados
- Guarulhos/SP – Sistema de Pista (PR – FF) – 47% realizados
- Curitiba/PR – Ampliação do Terminal de Cargas – 27% realizados
- Porto Alegre/RS – Novo Terminal de Cargas – 14% realizados

#### OBRAS INICIADAS

- Galeão/RJ – Recuperação dos Sistemas de Pistas e Pátios – 29/10/2011
- Vitória/ES – Construção da Torre de Controle – 17/10/2011
- Belo Horizonte/MG – Reforma e Ampliação do TPS e Sistema Viário – 15/09/2011
- Curitiba/PR – Restauração das Pistas de Pouso e de Táxi – 01/09/2011
- Macapá/AP – Ampliação do Pátio de Aeronaves – 04/08/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – 2ª Etapa do Sistema de Pistas e Pátios – 02/05/2011
- Brasília/DF – Reforma do Corpo Central do Terminal de Passageiros – 29/04/2011

## AEROPORTOS

### Ações Significativas

**Concessão de aeroportos – Fase 1**



**Módulos operacionais**



**Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas**



**Guarulhos/SP – Terminal Remoto Fase 1**



**Confins/MG – Reforma e Modernização do TPS**



**Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio**



**Manaus/AM – Terminal de Passageiros**





## CONCESSÃO DE AEROPORTOS – FASE 1



Projeto do Aeroporto de Guarulhos

**DESCRIÇÃO:** Conceder os aeroportos de Guarulhos/SP, Campinas/SP e Brasília/DF para possibilitar investimentos e ampliar a capacidade de cada um de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves  
**UF:** SP/DF **META:** 3 aeroportos

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** Em análise pelo TCU  
**EXECUTORES:** Concessionárias



Projeto do Aeroporto de Viracopos

### RESULTADO

➤ Estudos de viabilidade encaminhados ao TCU em 14/10/2011

### PROVIDÊNCIA

➤ Publicar edital de leilão dos aeroportos após aprovação dos estudos pelo TCU



Projeto do Aeroporto de Brasília



## AEROPORTOS – MÓDULOS OPERACIONAIS



Aeroporto de Goiânia – módulo em operação

**DESCRIÇÃO:** Construção de Módulos Operacionais para aumentar a capacidade dos aeroportos e o conforto dos passageiros no curto prazo

**UF:** DF/ES/GO/MT/RS/SP

**META:** 7 módulos operacionais

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 31,4 milhões  
**EXECUTOR:** INFRAERO



Aeroporto	Valor R\$ mi	Área m <sup>2</sup>	Capacidade Passageiros (mil)/ano	Início	Conclusão	Execução Física
Campinas/SP	7,0	1.719	2.500	30/10/2010	22/08/2011	
Guarulhos/SP	2,9	1.200	1.000	30/09/2010	29/08/2011	
Vitória/ES	5,9	2.000	400	19/04/2011	02/09/2011	
Goiânia/GO	2,9	1.200	800	19/04/2011	15/10/2011	
Cuiabá/MT	2,9	675	480	22/06/2011	28/11/2011	98%
Porto Alegre/RS	5,2	1.460	1.000	10/05/2011	30/11/2011	80%
Brasília/DF	4,6	1.500	1.000	22/08/2011	09/02/2012	17%

## PORTO ALEGRE/RS

### Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

**DESCRIÇÃO:** Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos

UF: RS

META: 29.682 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/10/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 6,2 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 137,2 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

#### RESULTADO

➤ Obra com 13,5% realizados

#### PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 21% da obra até 31/12/2011



## GUARULHOS/SP

### Terminal Remoto – Fase 1



Área do Terminal Remoto

**DESCRIÇÃO:** Construção do Terminal Remoto - Fase 1 com capacidade de 5,5 milhões de passageiros por ano, operação integral de *check-in*, embarque, desembarque, áreas comerciais e órgãos públicos, além de dois estacionamentos com 600 vagas e sistema viário de acesso

UF: SP

META: 19.000 m<sup>2</sup>

**DATA DE CONCLUSÃO:** 26/01/2012

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 86 milhões

**EXECUTOR:** INFRAERO

#### RESULTADO

➤ Obra com 83% realizados

#### PROVIDÊNCIA

➤ Iniciar operação até 20/12/2011





## CONFINs – BELO HORIZONTE/MG

### Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 6,3 milhões de passageiros

UF: MG

META: 7.370 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

#### RESULTADO

- Obra iniciada em 15/09/2011

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 10% da obra até 31/12/2011



## GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

### Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

**DESCRIÇÃO:** Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ

META: 4.000 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 17/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 54 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

#### RESULTADO

- Obra iniciada em 29/10/2011

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 6% da obra até 31/12/2011



## MANAUS/AM

### Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

**DESCRIÇÃO:** Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM

META: 54.258 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

#### RESULTADO

- Obra iniciada em 16/11/2011

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 3% da obra até 31/12/2011

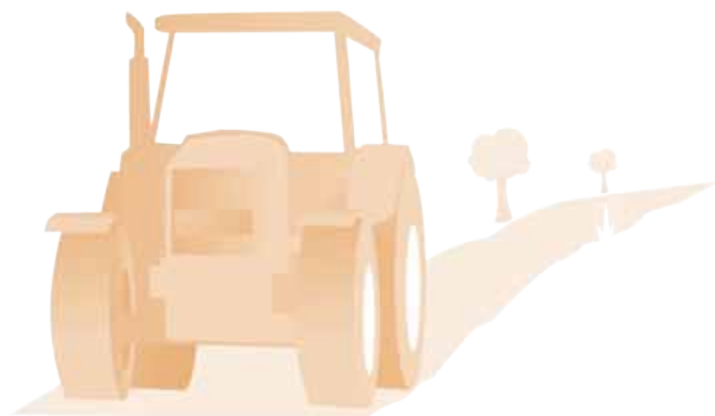


#### Módulo operacional do Aeroporto de Goiânia | GO





## EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

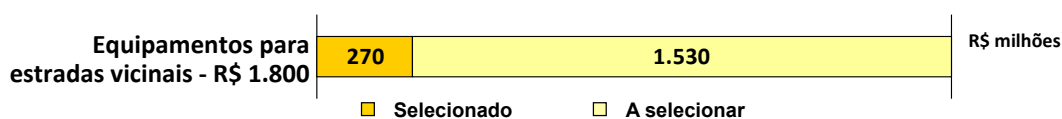


### RESULTADOS 2011

## EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Previsto 2011/2014 – R\$ 1,8 bilhão

Selecionados 1.299 municípios em 26 estados – R\$ 270 milhões



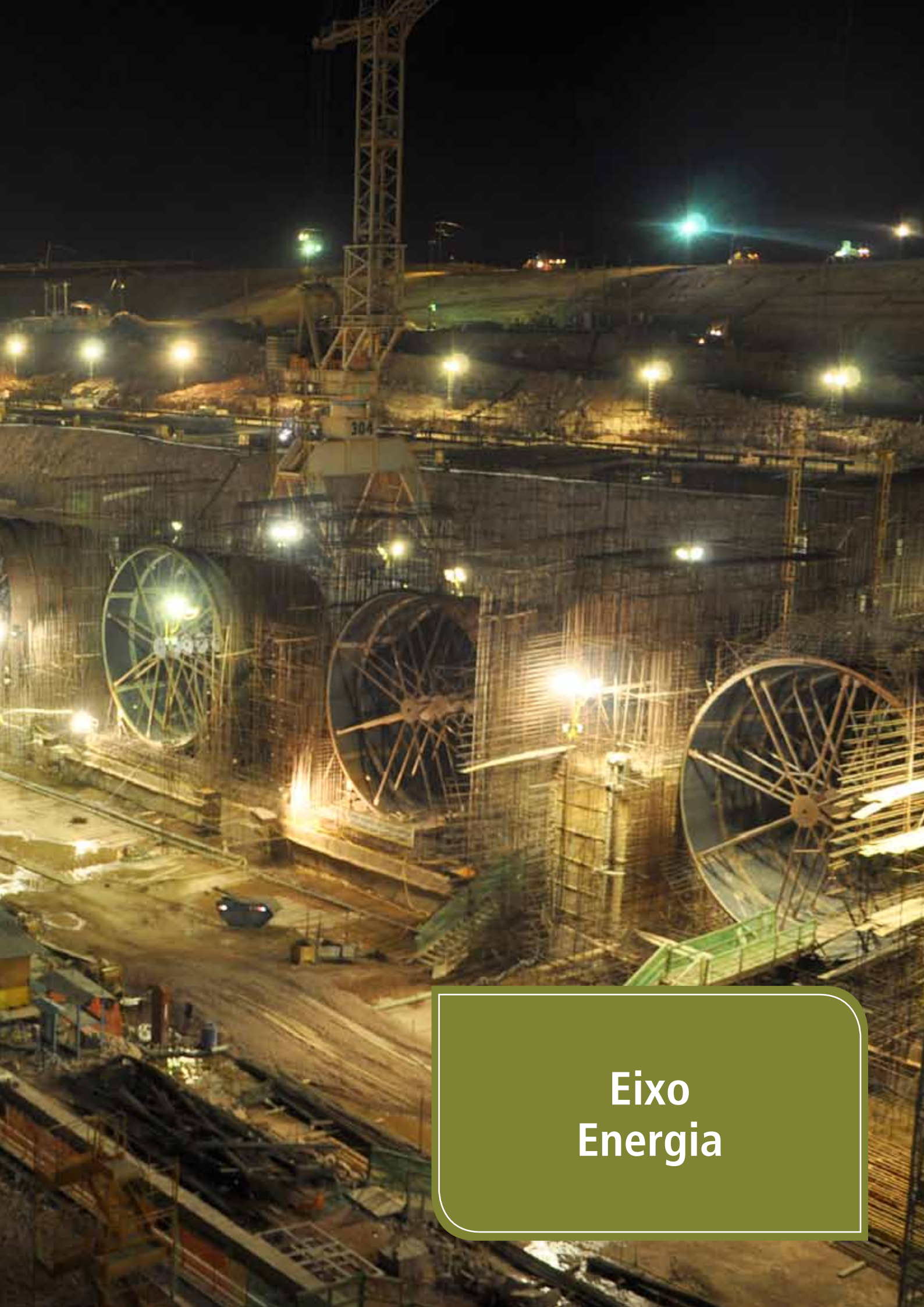
- Contratada a aquisição de 114 retroescavadeiras para atender 126 municípios do RS – Previsão de entrega em 09/12/2011
- Realização de pregão em 01/12/2011 para adquirir 1.161 retroescavadeiras e 12 motoniveladoras que atenderão 1.173 municípios – Previsão de entrega até maio/2012

Data de Referência: 30/09/2011









# Eixo Energia

# PAC Energia

Os investimentos do PAC 2 em **Energia** são fundamentais para a continuidade e sustentação do crescimento do Brasil. Por isso, o Governo Federal vem realizando importantes investimentos no setor, observando a necessidade de manter limpa e renovável a matriz energética ao explorar essencialmente o potencial hídrico do País.

Até o dia 30 de setembro, considerando o valor dos empreendimentos do PAC 2 em Energia, 3% foram concluídos e 88% estão em ritmo adequado. Os 7% que demandam mais atenção e o 1% em ritmo preocupante sinalizam a necessidade de atuação mais forte para superar os entraves. Nesse mesmo universo, a maioria dos empreendimentos já está em obras (66%); 16% estão em fase de projeto e licenciamento; e 15% em licitação.

Os resultados do terceiro trimestre de 2011 do PAC 2 em **Geração de Energia Elétrica** mostram que a matriz energética brasileira recebeu, no período, mais 514 MW de energia, com a entrada em operação de seis termelétricas (344 MW), seis usinas eólicas (164 MW) e uma pequena central hidrelétrica (6,5 MW). Toda essa energia que entrou no sistema no terceiro trimestre (385 MW) é limpa e renovável, destacando-se as usinas eólicas, como Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 (104 MW) e Cerro Chato I e II (60 MW), e as termelétricas a biomassa Mandu (90 MW), Codora (48 MW) e São José Colina (83 MW).

Há outras obras em andamento, que aumentarão em 29.004 MW a capacidade de geração de energia do País, com a construção de 13 hidrelétricas (21.930 MW), 27 eólicas (682 MW), oito pequenas centrais hidrelétricas (149 MW) e 34 térmicas (6.242 MW). O destaque fica por conta das grandes hidrelétricas como Jirau (3.750 MW) e Santo Antônio (3.150 MW), ambas no rio Madeira, em Rondônia, com mais da metade dos trabalhos concluída, e as hidrelétricas de Belo Monte (PA) e Simplício (MG/RJ), esta com 85,2% dos trabalhos realizados. As obras de UHE Teles Pires (1.820 MW) também já começaram.

Para fazer toda essa energia chegar aos mercados consumidores, sejam eles grandes cidades, complexos industriais ou áreas no campo, o PAC 2 prevê forte investimento na **Transmissão de Energia Elétrica**.

Atualmente, há 24 linhas de transmissão em obras, totalizando 8.459 quilômetros. Entrou em operação, no período, a linha de transmissão de 248 quilômetros, entre a Usina Ilha Solteira (SP) e o município de Chapadão do Sul (MS). Em setembro também foi realizado o leilão de 2.792 quilômetros de novas linhas de transmissão, no valor de R\$ 2,9 bilhões, com deságio médio de 22,7%.

No setor de **Petróleo e Gás Natural**, outra área estratégica em termos de energia para o País, houve importantes resultados neste terceiro trimestre, tanto em exploração quanto na produção.

Confirmou-se óleo de boa qualidade no bloco BM S-9, na bacia de Santos (Guará Sul), e novas acumulações de petróleo em blocos da bacia de Santos – todas descobertas do Pré-sal. Até setembro de 2011, foram ainda iniciados 150 poços exploratórios (75 em terra e 75 no mar), do Pré e Pós-sal, dos quais 115 deles foram concluídos. Houve ainda a perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa que confirmou o potencial do campo de Franco.

Oito campos iniciaram sua produção efetiva nas bacias Potiguar e Sergipe-Alagoas, ambas em terra. A plataforma P-56 também iniciou sua operação no campo de Marlim Sul, na bacia de Campos.

Na área de **Refino e Petroquímica**, destaque para o andamento das obras da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco (41% realizados) e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro/Comperj (24%).

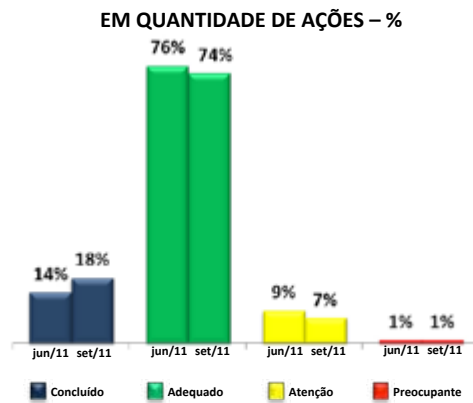
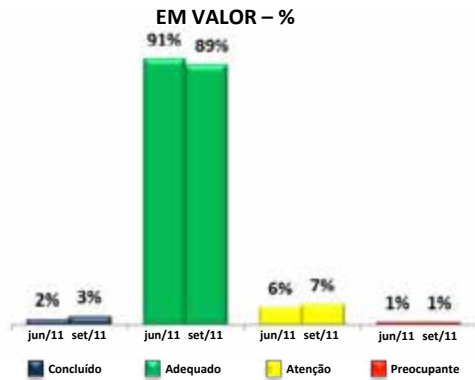
Em **Fertilizantes e Gás Natural**, dois gasodutos foram concluídos em São Paulo – Gaspar II e Gasan II –, em um total de 95 quilômetros. Iniciou-se também a pré-operação da Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN) de Caraguatatuba (SP), em julho de 2011. Destaque, ainda, para a assinatura do contrato de construção e montagem da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, em Três Lagoas (MS) com 85% das obras de terraplenagem já realizadas.

Os investimentos do PAC contribuem para retomada da indústria naval nacional. Entre julho e setembro, foram contratadas, com recursos do Fundo de Marinha Mercante, 102 embarcações e entregues 33. Além disso, está em andamento a construção de nove petroleiros, nos estaleiros Atlântico Sul (PE), Estaleiro Ilha (RJ) e Superpesa (RJ).



# ENERGIA

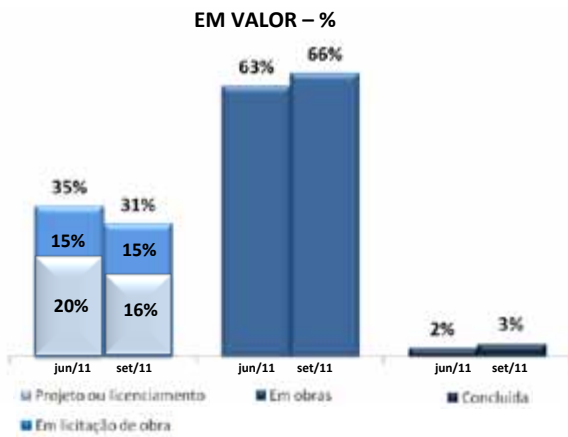
## Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

# ENERGIA

## Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de setembro de 2011

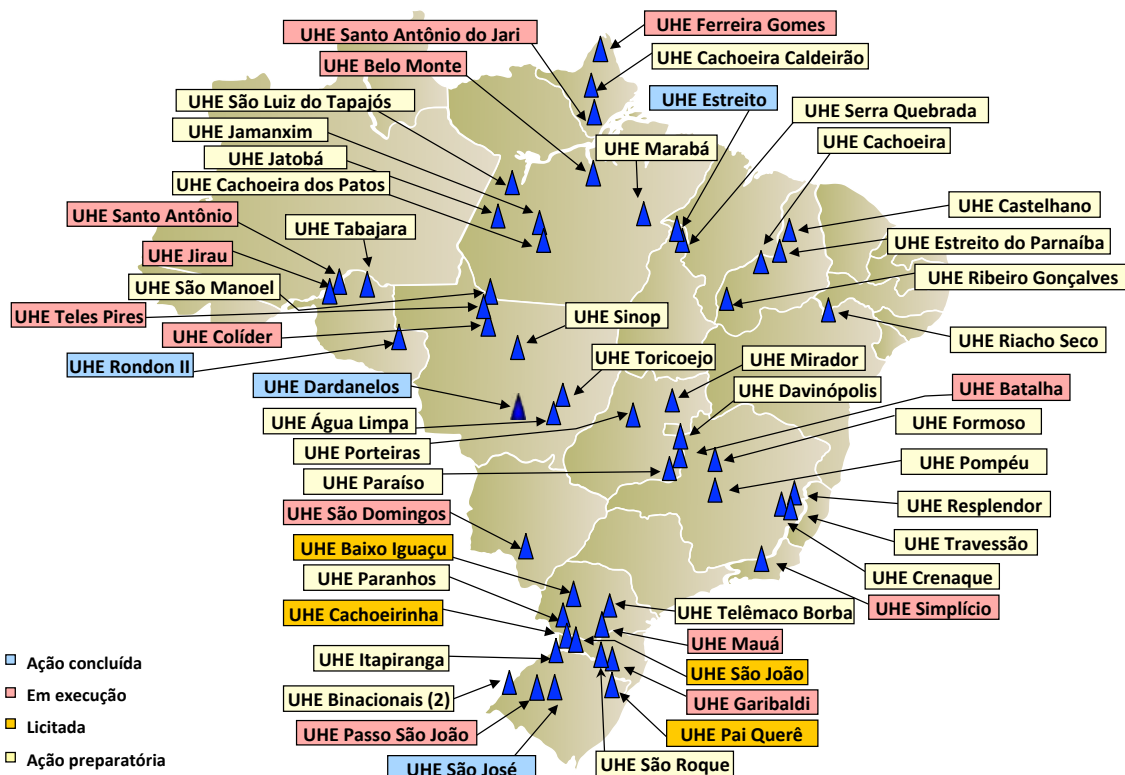
# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



## RESULTADOS 2011

# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

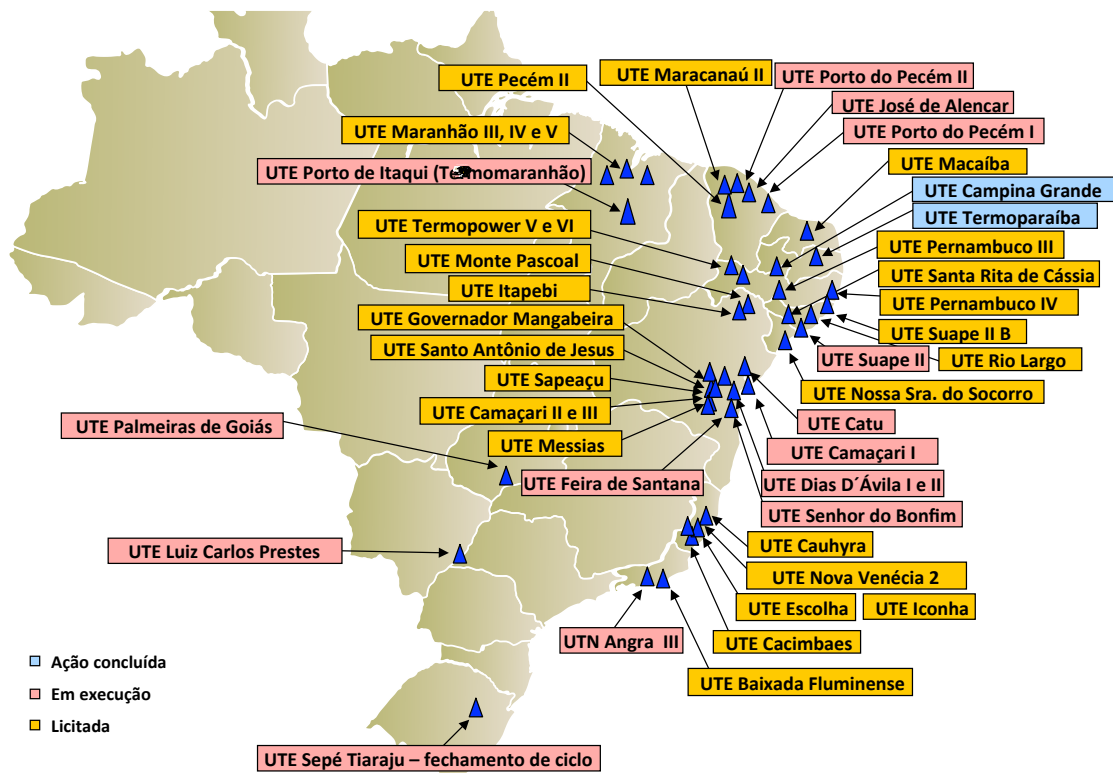
Em Implantação e Planejadas





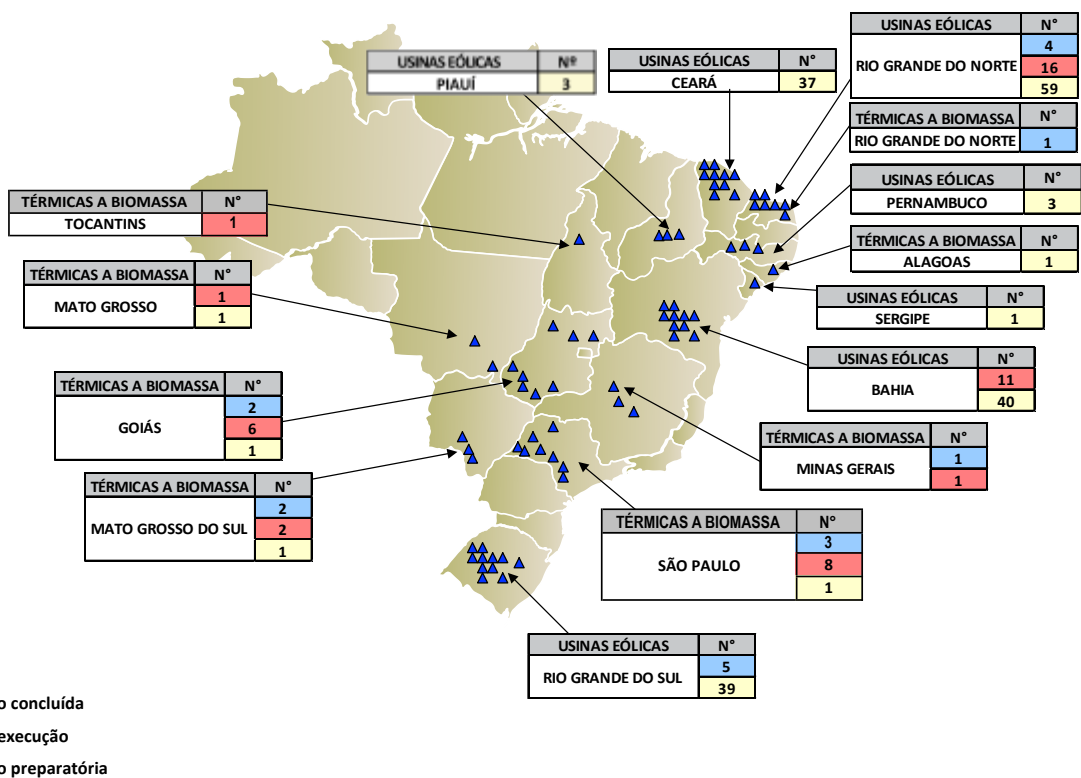
# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

## Usinas Térmicas – UTEs



# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

## Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Principais Resultados

#### Operação Comercial – 2.532 MW

4 UHEs – 1.473 MW; 11 UTEs – 809 MW; 9 UEEs – 216 MW; 2 PCHs – 35 MW

##### Destaques

- UHE Estreito – 1.087 MW
- UHE Dardanelos – 261 MW
- UEE Mangue Seco 1, 2, 3 e 5 – 104 MW
- UEE Cerro Chato II, III – 60 MW
- UEE Fazenda Rosário e Fazenda Rosário III – 22 MW
- UTE Termoparaíba – 171 MW
- UTE Campina Grande – 169 MW
- UTE a Biomassa Mandu – 90 MW
- UTE a Biomassa São José Colina – 83 MW

#### Em andamento – 29.004 MW

13 UHEs – 21.930 MW; 34 UTEs – 6.242 MW; 27 UEEs – 628 MW; 8 PCHs – 149 MW

##### Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – 1,2% realizado
- UHE Jirau – RO – 3.750 MW – 64,1% realizados
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 58,2% realizados
- UHE Teles Pires – MT – 1.820 MW – 0,5% realizados
- UHE Simplício – MG / RJ – 333,7 MW – 85,2% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 20% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 14% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 14,8% realizados

#### Leilão de Energia A-3 e Reserva em 18/08/2011 – 3.963 MW

- R\$ 11,2 bilhões – Deságio médio de 20% – 1.929 MW de Eólica, 1.029 MW Térmica a Gás, 555 MW de Térmica a Biomassa e 450 MW de Hídrica

## GERAÇÃO DE ENERGIA

### Ações Significativas

#### Em implantação

UHE Dardanelos



UHE Teles Pires



UHE Estreito



UHE Simplício



UEE Cerro Chato



UHE Colíder



UHE Belo Monte



UHE Santo Antônio Jari



UHE Jirau



UHE Ferreira Gomes



UHE Santo Antônio



UTN Angra III





## UHE DARDANELOS



Vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 154,9 MW médios no rio Aripuanã

UF: MT

META: 261 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 15/07/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 09/08/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 748,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 12 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A.  
(NEOENERGIA 51%; ELETRONORTE 24,5%; CHESF 24,5%)

### RESULTADO

- Início da operação comercial em 08/08/2011



## UHE ESTREITO



Vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 641,1 MW médios no rio Tocantins

UF: MA / TO

META: 1.087 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 549,4 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Estreito Energia (SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

### RESULTADOS

- Liberada a Unidade Geradora UG-01, para início da operação comercial em 29/04/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 02/07/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-03, para início da operação comercial em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIA

- Prevista a entrada em Operação Comercial da UG-4 em 31/01/2012



## COMPLEXO EÓLICO CERRO CHATO

UEEs Cerro Chato I, II e III



Parque eólico Cerro Chato em operação

DESCRIÇÃO: Construção de UEs com 34 MW médios no total  
UF: RS META: 90 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 07/06/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 77,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 318,4 milhões

EXECUTOR: ELETROSUL (ELETROSUL 90%; Wobben Wind Power Ind. e Com. 10%)

### RESULTADOS

- UEE Cerro Chato III – iniciada a operação comercial em 07/06/2011
- UEE Cerro Chato II – iniciada a operação comercial em 20/09/2011
- UEE Cerro Chato I – operação em teste

### PROVIDÊNCIA

- Entrada em operação comercial de todo o complexo eólico até 30/11/2011



## UHE BELO MONTE



Canteiro Pioneiro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões

EXECUTORES: Norte Energia S.A – ELETRONORTE 19,9%;

CHESF 15%; Outros 16,1%; ELETROBRAS 15%; Bolzano 10%;

Petros 10%; Gaia Energia e Participações 9%;

Caixa FIP Cevix 5%

### RESULTADOS

- Obra com 1,2% de realização física
- Emitida a LI pelo IBAMA em 01/06/2011
- Obra iniciada em 30/06/2011

### PROVIDÊNCIA

- Executar 3% até 31/12/2011





## UHE JIRAU



Casa de Força e Vertedouro – margem direita

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.184,6 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.750 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 40,3 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura 9,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 64,1% de realização, sendo 26,9 % em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica das turbinas
- A UHE Jirau sagrou-se vencedora no Leilão A-3/2011, de 17/08/2011, para a potência adicional de 450 MW e 209,3 MW médios de garantia física

### PROVIDÊNCIA

- Executar 70% até 31/12/2011



## UHE SANTO ANTÔNIO



Vertedouro – Rio Madeira desviado

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/12/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EXECUTOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

### RESULTADOS

- Obra com 58,2% de realização, sendo 16,2% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica das turbinas e geradores
- Realizado o desvio do rio Madeira em 05/07/2011
- Emitida a LO pelo Ibama em 14/09/2011
- Iniciado o enchimento do reservatório em 15/09/2011

### PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 31/12/2011



## UHE TELES PIRES



Visão Geral - canteiro de obras pioneiro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA / MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/05/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires  
(ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%;  
ODEBRECHT 0,9%)

### RESULTADOS

- Obra com 0,5% de realização
- Emitida a LI pelo Ibama em 19/08/2011

### PROVIDÊNCIA

- Executar 3% até 31/12/2011



## UHE SIMPLÍCIO



Visão Geral - Barragem e Vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG / RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/03/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 187,3 milhões

EXECUTOR: FURNAS

### RESULTADOS

- Obra com 85% de realização, sendo 10% em 2011
- Em andamento a concretagem das estruturas principais e montagem eletromecânica de turbina e gerador

### PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das Unidades Geradoras UG-01 a UG-03 até 30/03/2012





## UHE COLÍDER



Área da Casa de Força – Escavações

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

### RESULTADOS

- Obra com 20% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

### PROVIDÊNCIA

- Executar 23% até 31/12/2011



## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Construção da Ensecadeira

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP / PA

META: 373,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (EDP 90%; Jesa 10%)

### RESULTADOS

- Obra com 3% de realização em 2011
- Emitida LI pelo IBAMA em 03/06/2011

### PROVIDÊNCIA

- Executar 5% até 31/12/2011



## UHE FERREIRA GOMES



Escavações em Rocha – Casa de Força

**DESCRIÇÃO:** Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Aragarari

**UF:** AP

**META:** 252 MW

**DATA DE OPERAÇÃO:** 31/12/2014

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2015

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 766 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 46 milhões

**EXECUTOR:** Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

### RESULTADOS

- Obra com 14% de realização em 2011
- Em andamento escavações comuns e em rocha

### PROVIDÊNCIA

- Executar 17% até 31/12/2011



## UTN ANGRA III



Vista Geral

**DESCRIÇÃO:** Construção de Usina Termonuclear com 1.214,2 MW médios

**UF:** RJ

**META:** 1.405 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2015

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 977,3 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 8,5 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 447,9 milhões

**EXECUTOR:** Eletrobrás Termonuclear - S.A.

### RESULTADO

- Obra com 15% de realização, sendo 8,5% em 2011

### PROVIDÊNCIA

- Executar 16% até 31/12/2011





# GERAÇÃO DE ENERGIA

## Ações Significativas

### Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



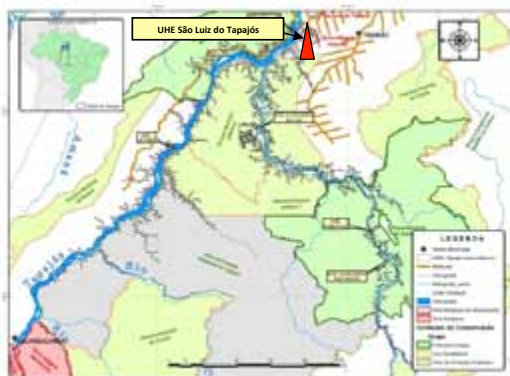
UHE São Manoel



UHE Sinop



## UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



Eixo em Estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós  
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 14,5 bilhões  
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio  
Camargo Corrêa S/A; EDF; ELETROBRAS e ELETRONORTE

### RESULTADO

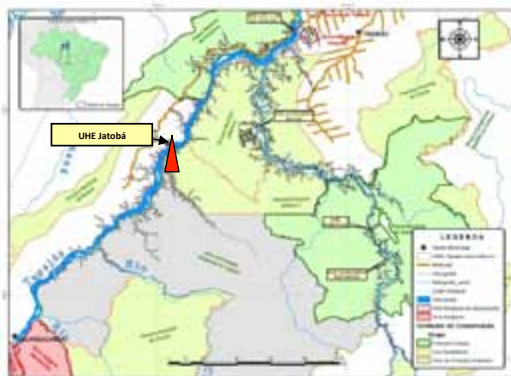
- Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação

### PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



## UHE JATOBÁ



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós  
UF: PA META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 20,7 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões  
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A; EDF; ELETRONORTE e ELETRONORTE

### RESULTADO

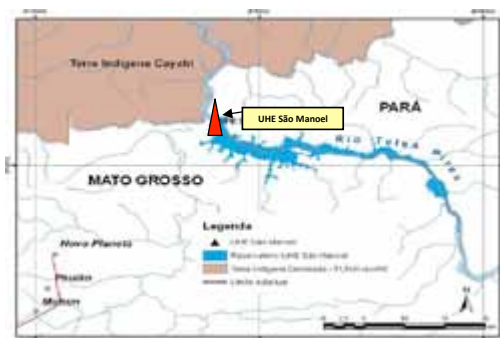
- Em 22/07/2011, publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação

### PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



## SÃO MANOEL



Eixo em estudo

DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires  
UF: PA / MT META: 700 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,6 bilhão  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 604,3 milhões  
RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

### RESULTADO

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao IBAMA em 22/07/2011

### RESTRIÇÃO

- Suspensas as Audiências Públicas previstas para 23,24 e 25 de novembro de 2011 em 18/11/2011

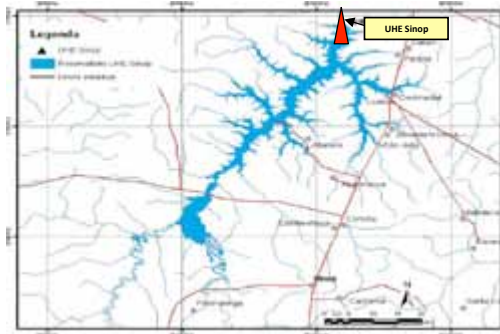
### PROVIDÊNCIA

- Realizar as Audiências Públicas até 30/01/2012





# UHE SINOP



Eixo em estudo

**DESCRIÇÃO:** Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires  
**UF:** MT **META:** 400 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2015  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1 bilhão  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 311,2 milhões  
**RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS:** Empresa de Pesquisa Energética – EPE

## RESULTADOS

- Realizadas as Audiências Públicas de 16 a 26 de novembro de 2010
- Em 25/10/2011, publicado edital convocando para nova Audiência Pública de apresentação do RIMA
- Emitida a DRDH pela ANA em 27/10/2011

## RESTRIÇÃO

- Concedida liminar que suspendeu a Audiência Pública em 04/11/2011

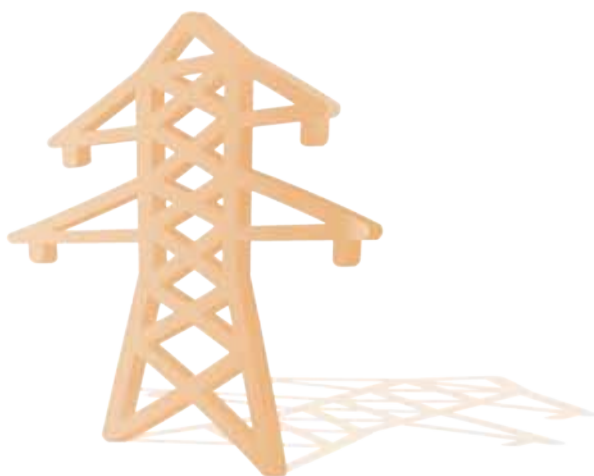
## PROVIDÊNCIAS

- SEMA/MT emitir a Licença Prévia até 09/12/2011
- Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA referendar a LP até 12/12/2011
- Assembleia Legislativa do MT aprovar a LP até 15/12/2011



Usina Hidrelétrica Belo Monte | PA

# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



## RESULTADOS 2011

# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

## Principais Resultados

**Obras concluídas – 5 Linhas de Transmissão – 882 km e 3 Subestações – 750 MVA**

**Destaques**

- LT Chapadão-Ilha Solteira – 248 km
- LT Juína-Brasnorte – 246 km
- LT Nova Mutum-Sorriso-Sinop – 238 km

**Obras em andamento – 25 Linhas de Transmissão – 10.834 km – 24 SEs – 16.519 MVA**

**Destaques**

- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 e C2 – 4.750 km
- Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus – 1.826 km
- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara-Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde – 606 km
- Interligação N-CO – Vilhena-Samuel – 595 km
- Interligação N-CO III – Rio Branco-Porto Velho – 487 km
- LT Anastácio-Chapadão – 444 km

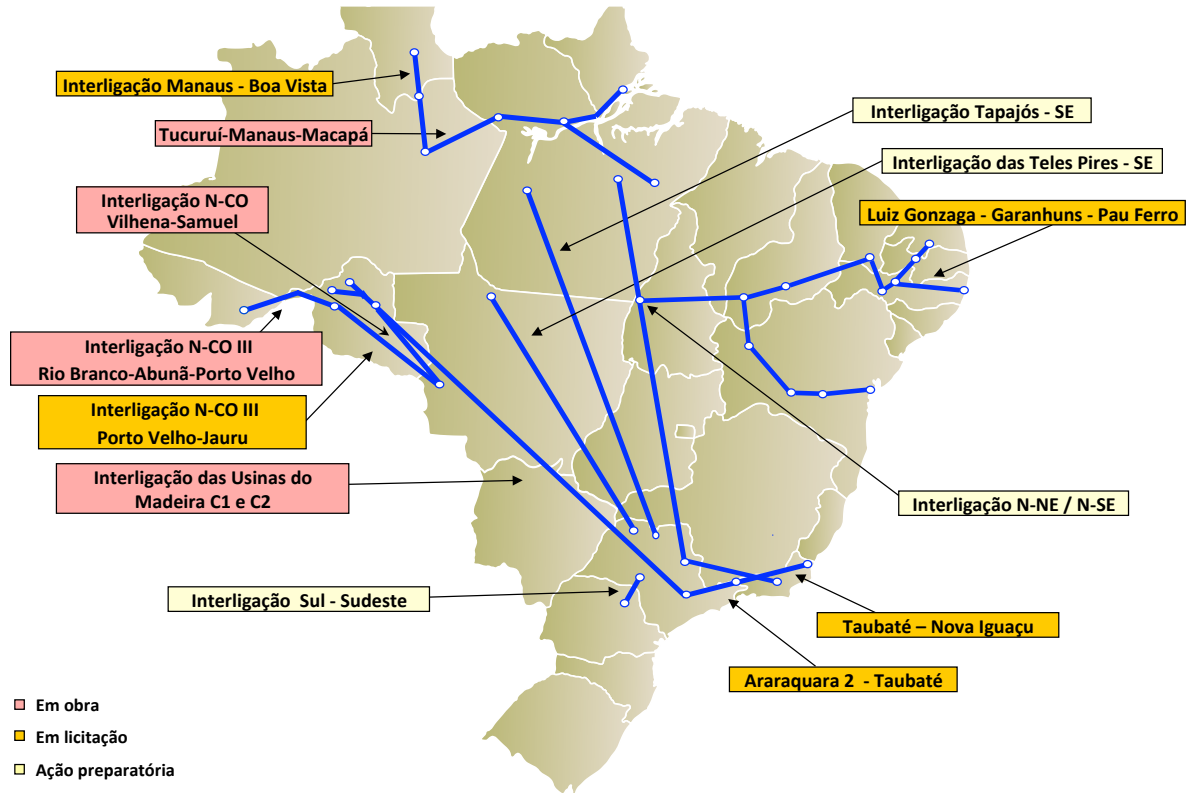
**Leilões Realizados em 2011**

- 10/06/2011 – 430 km LTs – R\$ 850 milhões – deságio médio de 53,3%
- 09/09/2011 – 2.792 km LTs – R\$ 2,9 bilhões – deságio médio de 22,7%



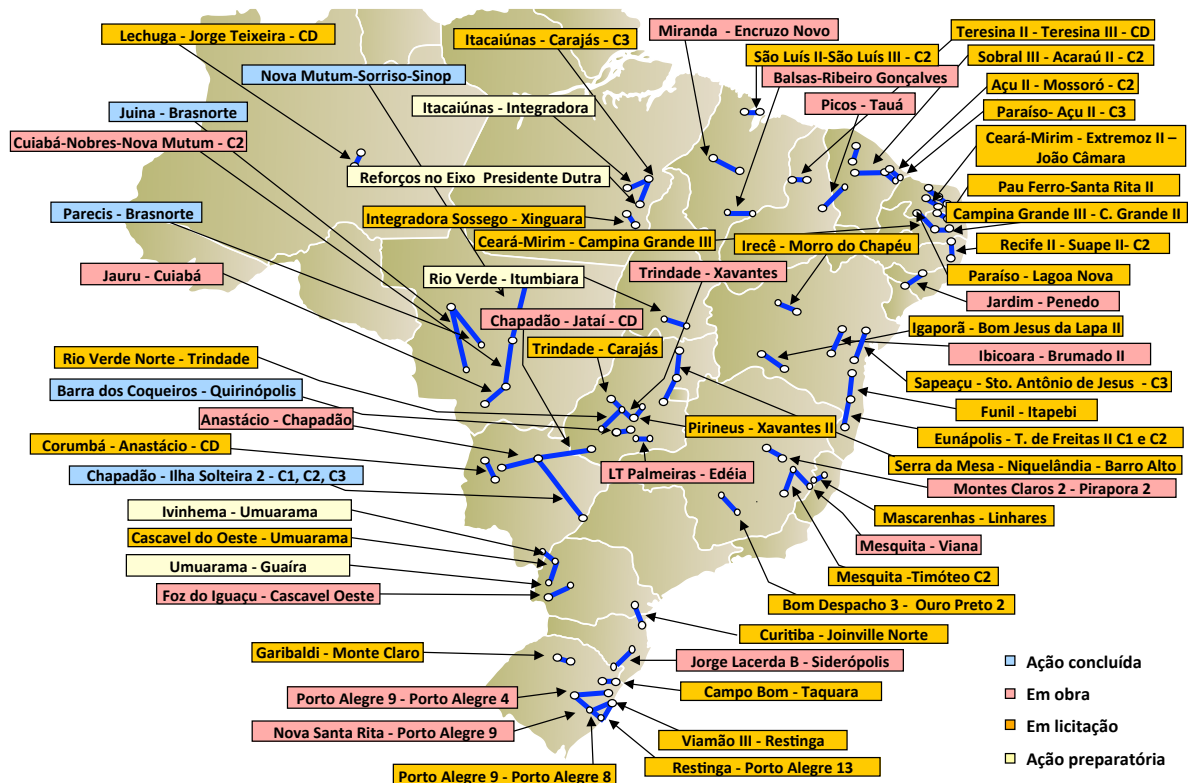
# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

## Grandes interligações



# TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

## Linhas de Transmissão



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

### Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



### Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde



Torres estaiadas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/  
Ribeirãozinho/Rio Verde  
UF: MT/GO META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 369,1 milhões  
EXECUTOR: Catxerê Transmissora de Energia S.A. (CYMI)

#### RESULTADO

- Em obra com 53% de realização em 2011

#### PROVIDÊNCIAS

- Executar 70% da obra até 31/12/2011
- Concluir obra até 28/02/2012





## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

### SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE COLETORA	DESCRIÇÃO	META MVA	INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 280,4 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara II/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Estação Conversora Porto Velho

#### RESULTADOS

- SE Porto Velho – Obra com 73% de realização, sendo 38% em 2011
- SE Araraquara II – Obra com 52% de realização em 2011

#### PROVIDÊNCIAS

- SE Porto Velho – concluir LT 230 kV Coletora Porto Velho-Porto Velho C1 e C2 até 30/12/2011
- SE Araraquara II
  - Executar 80% da obra até 31/12/2011
  - Concluir obras até 26/04/2012



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

### Circuitos 1 e 2



Primeiras torres da Interligação – C1

**DESCRIÇÃO:** Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV  
**UF:** RO/MT/GO/SP/ MG **META:** 4.750 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 06/01/2013 (Circuito 1) e 26/04/2013 (Circuito 2)  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 6,2 bilhões

**EXECUTORES :** Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Consórcio Integração Norte Brasil (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

#### RESULTADOS

- **Circuito 1**
  - Bipolo 1 – obras com 11% de realização
  - Obras das estações conversoras com 45% de realização
- **Circuito 2** – obras das estações conversoras com 27,6% de realização

#### PROVIDÊNCIAS

- **Circuito 1** – executar 20% das obras até 31/12/2011
- **Circuito 2** – obter a LI do Lote G até 30/12/2011 e do Lote F até 28/02/2012



# INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

LT	DESCRIÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Oriximiná/Cariri (Manaus)	Construção da LT 500kV	31/05/2012	R\$ 1,5 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/12/2012	R\$ 834,6 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)
Tucuruí/Xingu/ Jurupari	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	30/06/2013	R\$ 926,4 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)



## RESULTADOS

- Oriximiná/Cariri (Manaus) – obra com 51% de realização
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 33% de realização
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 28% de realização

## PROVIDÊNCIAS

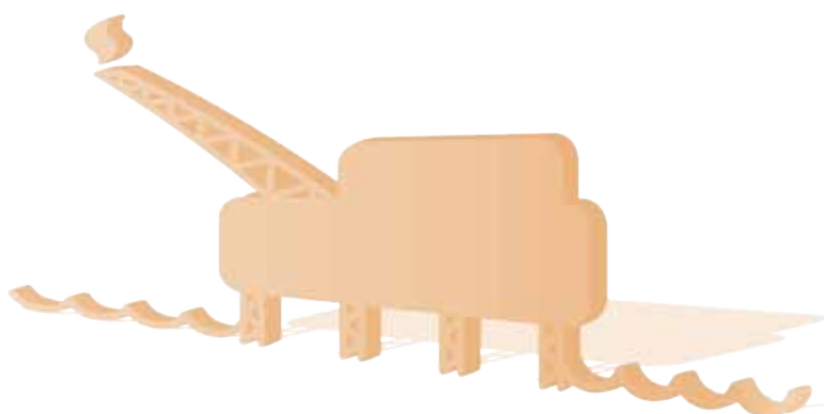
- Oriximiná/Cariri (Manaus) – executar 55% da obra até 31/12/2011
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – executar 40% da obra até 31/12/2011
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – executar 35% da obra até 31/12/2011

Linha de Transmissão Chapadão - Ilha Solteira | MS-SP





# PETRÓLEO E GÁS NATURAL



## RESULTADOS 2011

### EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

#### Produção – Outras Bacias

Bacia AM – Fase II	
Bacia BA – Fase II	
Bacia RN e CE – Fase II	
Bacia SE e AL – Fase II	
Bacia ES – Fase II	
Campo Baleia Azul	Pré-sal
Bacia de Campos	
Campo Roncador	P-55
	P-62
Campo Marlim Sul	P-56
Campo de Papa-Terra 1 e 2	P-61
	P-63
Parque das Baleias	P-58 Pré-sal
Campo de Jubarte	P-57
Badejo – Membro Siri	

#### Exploração

Novas Descobertas – Exploração Pré-sal II	Pré-sal
Novas Descobertas – Exploração Pós-sal II	
Pesquisa Exploratória ANP	

#### Produção – Bacia de Santos

Bacia de Santos – Fase II		
PRÉ-SAL	PÓS-SAL	
Lula – Piloto 1	Aeroporto São Tomé	Tiro e Sidon
Lula – Piloto 2	Aeroporto Itaguaí	Gasoduto de escoamento Sul/Norte Capixaba
Piloto Guará	Base aérea Santos	UTGCA
Guará Módulo 2	Porto em Santos	Campo de Mexilhão
Área do Poço 4-BRSA-711 RJS – FPSO Mangaratiba	Base portuária/ES	
FPSO São Vicente Campanha de TLDs	Porto em Itaguaí/RJ	
FPSO Dynamic Producer Campanha de TLDs	4 FPSOs Cessão Onerosa	
FPSO Replicante P-66	Gasoduto do Pré-sal – Rota 2	
FPSO Replicante P-67	Gasoduto do Pré-sal – Rota 3	
FPSOs Replicantes P-68 a P-73		

- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

- Obra
- Estudos e projetos

## EXPLORAÇÃO

### Principais Resultados

#### Principais descobertas no Pré-sal

- Bacia de Santos:
  - Óleo de boa qualidade nos poços CARIOCA NORDESTE e MACUNAÍMA ; e no Bloco BM-S-9 (GUARÁ SUL)
  - Nova acumulação de óleo no Bloco S-M-172 (TINGUÁ)
- Bacia de Campos
  - Óleo de boa qualidade no poço exploratório GÁVEA
  - Nova acumulação de óleo no campo de ALBACORA, no Bloco C-M-592 (OSORNO) e no BM-C-25 (CURRUPIÃO)

#### Principais descobertas no Pós-sal

- Bacia Pará-Maranhão : Bloco BM-PAMA-3
- Bacia do Espírito Santo : BRIGADEIRO, PÉ-DE-MOLEQUE e QUINDIM no bloco BM-ES-23
- Bacia de Sergipe-Alagoas: Confirmada nova província petrolífera em águas ultraprofundas em BARRA

#### Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- Até setembro de 2011, foram iniciados 150 poços exploratórios (75 em terra e 75 em mar) dos quais 115 poços foram concluídos.
- Perfuração do primeiro poço na área da Cessão Onerosa confirmou potencial do campo de FRANCO

## PRODUÇÃO

### Principais Resultados

#### Testes de Longa Duração (TLD)

- Em terra
  - 3 TLDs concluídos e 16 TLDs em andamento
- No mar
  - 1 TLD concluído e 7 TLDs em andamento

#### Início da Produção

- 11 Campos iniciaram a produção efetiva
  - Andorinha, Andorinha Sul, Chauá, Pitiguari e Trinca Ferro – bacia Potiguar (terra)
  - Aracuã, Mato Grosso Nordeste e Mato Grosso Sudeste – bacia de Sergipe-Alagoas (terra)
  - Mosquito Norte – bacia do Espírito Santo (terra)
  - Mexilhão – bacia de Santos (mar)
  - Peregrino – bacia de Campos (mar)

#### Plataformas

- Em 15/08/2011 – iniciada a operação da plataforma P-56 no Campo de Marlim Sul, na bacia de Campos



## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra módulos 1 e 2



Pré-sal – Plataforma P-66



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Pré-sal – Guará – Piloto de Produção



## PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

**DESCRIÇÃO:** O projeto contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado, por um novo oleoduto, para a plataforma P-38 e o gás através de novo gasoduto para a plataforma P-51

UF: RJ      META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m3/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 77% realizados
- Iniciada a produção de óleo e gás em 15/08/2011
- Iniciado o comissionamento do Sistema de Compressão de Gás em 08/11/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 81% até 31/12/2011
- Iniciar exportação de gás até 30/11/2011



## PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55 - Módulos

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e 7 injetores, com a construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção

UF: PE/RS/RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m3/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 42% realizados
- Emitida a LI em 23/09/2011
- Iniciada a campanha de perfuração dos poços em setembro de 2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 46% até 31/12/2011
- Saída do casco do estaleiro Atlântico Sul até 30/11/2011
- Iniciar montagem do *topside* sobre o casco no estaleiro Rio Grande até 10/02/2012



## PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58

**DESCRIÇÃO:** Compreende os campos Baleia Azul/Jubarte (Pré-sal), Baleia Franca (Pré/Pós-sal), Baleia Anã/Cachalote (Pós-sal) totalizando 27 poços. Conversão de uma Unidade Estacionária de Produção do tipo FPSO (P-58) e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao PLEM de Cachalote

UF: ES META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m3/d de gás

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 410 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 26% realizados
- Chegada do FPSO ao estaleiro Porto do Rio Grande em 20/09/2011
- Iniciadas as obras de conversão e integração no estaleiro Porto do Rio Grande em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIA

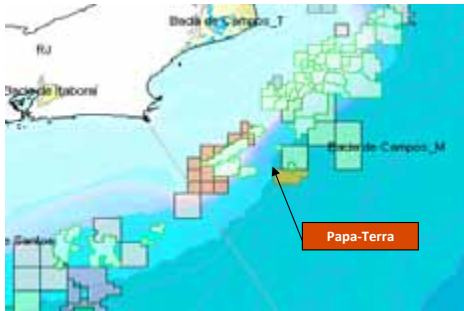
- Realizar 30% até 31/12/2011





## PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Bacia de Campos

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas Unidades Estacionárias de Produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além da perfuração, completação, interligação de 29 poços, sendo 10 injetores e 19 produtores

UF: RJ

META: 150 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 274 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 33% realizados
- P-61 – Saída do *topside* do dique seco (estaleiro Brasfels) em 18/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 38% até 31/12/2011
- Iniciar campanha de perfuração até 30/11/2011



## PLATAFORMA P-66



Estaleiro Rio Grande – RS

DESCRIÇÃO: Construção de 1 plataforma do tipo FPSO para o desenvolvimento das áreas do cluster do Pré-sal

UF: RS

META: 150 mil bpd de óleo e 6 MMm3/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,7 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 0,8% realizados
- Início da montagem dos blocos do navio em 05/07/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 1,1% até 31/12/2011
- Concluir Projeto de Detalhamento dos Cascos e FEED dos *topsides* até 30/11/2011



## CAMPO DE LULA – PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

**DESCRIÇÃO:** O projeto do segundo piloto da área de Lula consiste na implementação de um FPSO, na área do Polo Pré-sal da bacia de Santos. Também prevê a construção e interligação de um total de 15 poços: 8 produtores, 5 injetores WAG e 2 poços injetores de gás

UF: RJ      META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/05/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 879 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

### RESULTADOS

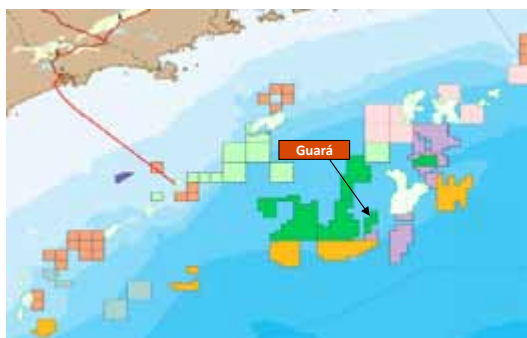
- Obra em andamento com 5% realizados
- Aprovado projeto conceitual em 30/06/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 8% até 31/12/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 28/02/2012
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Lula Nordeste-Lula até 30/05/2012



## GUARÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

**DESCRIÇÃO:** Perfuração e completamento de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) e interligação de 15 poços (9 produtores, 2 injetores de gás e 4 de água) ao FPSO Cidade de São Paulo, com capacidade de tratamento de 120 mil bpd de óleo e processamento de 5 MMm<sup>3</sup>/d gás

UF: SP      META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m<sup>3</sup>/d de gás

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 325 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

### RESULTADO

- Obra em andamento com 29% realizados

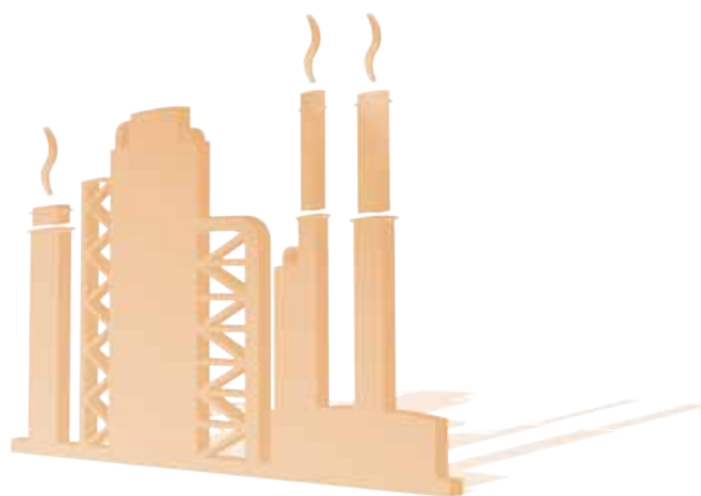
### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 36% até 31/12/2011
- Saída do FPSO em conversão na China para início da viagem ao Brasil até 30/11/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 28/02/2012
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Guará-Lula até 30/05/2012



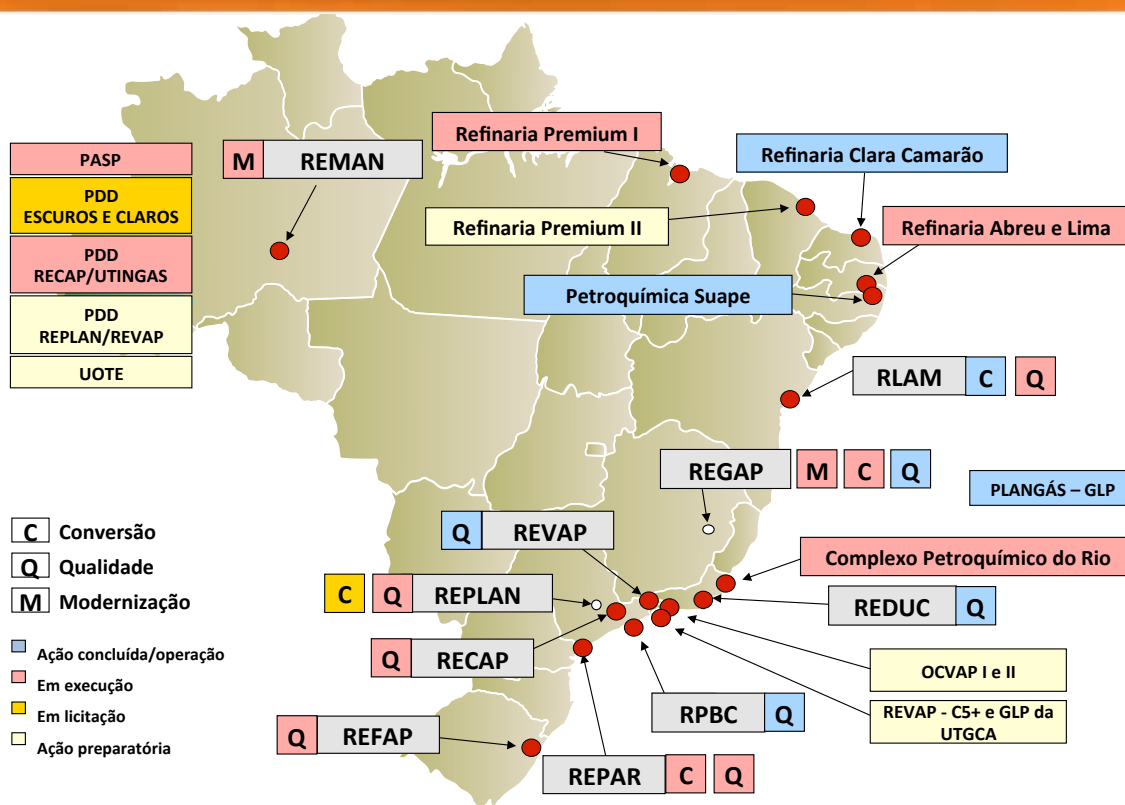


# REFINO E PETROQUÍMICA



## RESULTADOS 2011

# REFINO E PETROQUÍMICA



## REFINO E PETROQUÍMICA

### Principais Resultados

#### Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima – PE – Obra em andamento com 41% realizados
  - Concluído Pier em 30/03/2011
  - Torres de Destilação assentadas em 30/07/2011
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Obra em andamento com 24% realizados
  - Iniciadas obras civis das unidades HDT Diesel e Querosene em 23/03/2011
  - Obra HDT Nafta de Coque iniciada em 03/08/2011
- Refinaria Premium I – MA – Obra em andamento com 1,2% realizado
  - Emitida a LI em 18/05/2011
  - Terraplanagem em andamento com 17% realizados
- Refinaria Premium II – CE
  - Obtida a LP junto à SEMACE em 11/05/2011
  - Concluídos 90% das desapropriações
  - Concluída a licitação para cercas e guaritas em 03/10/2011

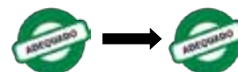
## REFINO E PETROQUÍMICA

### Ações Significativas

**Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ**



**Refinaria Premium I**



**Refinaria Abreu e Lima**





## COMPERJ – REFINARIA FASE 1 E CDP



Instalações do COMPERJ

**DESCRIÇÃO:** Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, produzindo diesel, nafta e coque, além da construção da Central de Produção de Utilidades – distribuidora de água, vapor e energia elétrica para o Complexo

UF: RJ

META: 165 mil bpd

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 17,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 80% e Privados 20%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 24% realizados
- Iniciadas as obras dos tanques de produtos intermediários em 12/07/2011
- Iniciadas as obras da Estrada Principal em 31/07/2011
- Iniciadas as obras do HDT Nafta de Coque em 03/08/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 30% até 31/12/2011
- INEA/RJ emitir a LP da via de acesso de equipamentos, dos dutos e tubovias até 30/11/2011



## REFINARIA PREMIUM I



Refinaria Premium I – Terraplanagem

**DESCRIÇÃO:** Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo pesado, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre), com especificações internacionais

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 32,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 1,2% realizado
- Terraplanagem em andamento com 17% realizados
- Concluído EIA/RIMA para a área do terminal portuário de Mearim em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 1,4% até 31/12/2011
- Concluir transferência da comunidade de Salvaterra até 30/11/2011
- Concluir Projeto Conceitual e Básico até 31/12/2011



## REFINARIA ABREU E LIMA



Refinaria Abreu e Lima – Vista geral das obras

**DESCRIÇÃO:** O projeto consiste na construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo brasileiro e venezuelano

UF: PE

META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE OPERAÇÃO: 30/06/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 941 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 41% realizados
- Torres de Destilação assentadas em 30/07/2011

### RESTRIÇÃO

- Em 08/11/2011, o TCU confirmou a recomendação de paralisação ao Congresso

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 49% até 31/12/2011
- Integralizar participação societária da PDVSA até 30/11/2011

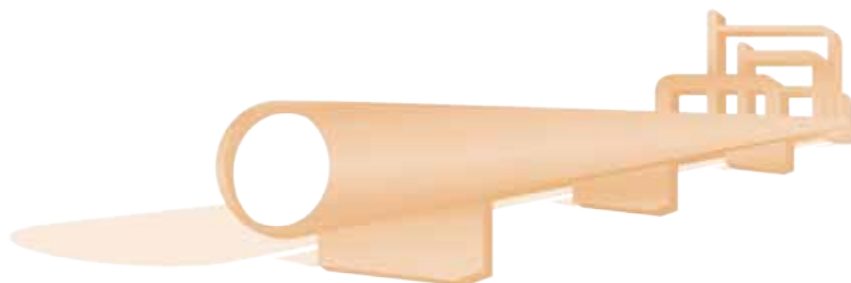


### Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro | RJ



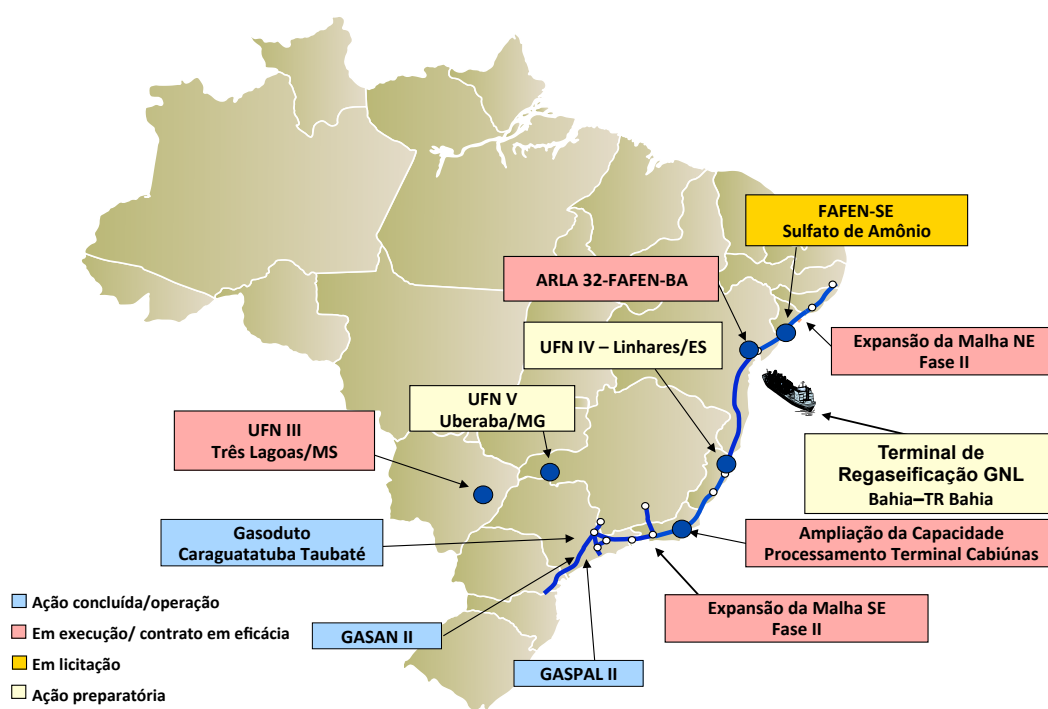


## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



### RESULTADOS 2011

## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

### Principais Resultados

#### Gasodutos Concluídos – 181 km

- Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km
- GASPAL II – SP – 60 km
- GASAN II – SP – 35 km

#### Unidade de Tratamento de Gás – Caraguatatuba – UTGCA

- Iniciada a operação em 30/04/2011
- Iniciada a pré-operação da Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural – UPCGN em 19/07/2011

#### Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III

- Assinado contrato de construção e montagem em 31/08/2011
- Realizados 85% da terraplanagem

## FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

### Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG





## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III

Três Lagoas/MS



UFN III – Obra de Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Planta de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, a ser construída em Três Lagoas/MS

UF: MS

META: 1.210 mil ton/ano de ureia e 81 mil ton/ano de amônia

DATA DE OPERAÇÃO: 31/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 66,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,5 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

- Obra iniciada em 30/04/2011 – realizados 85% da terraplanagem
- Assinado contrato de construção e montagem em 30/08/2011
- Lançado o fórum regional do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP) em 31/08/2011

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 5% até 31/12/2011



## UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V

Uberaba/MG



UFN V – Área do Terreno

DESCRIÇÃO: Unidade de produção de 519 mil toneladas/ano de amônia para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2015

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 869 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

### RESULTADOS

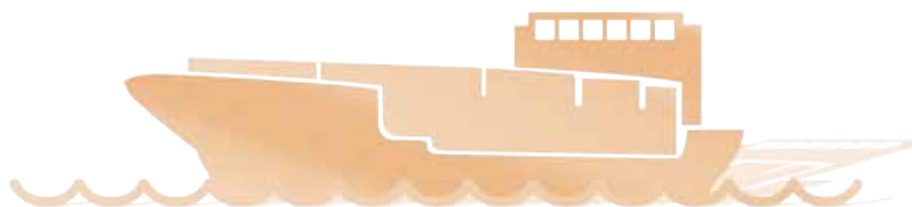
- Contratado projeto básico em 29/04/2011
- Aprovada pela Câmara dos Vereadores de Uberaba/MG lei que amplia concessão dos incentivos tributários em 05/05/2011
- Protocolados no IEMA/MG os estudos ambientais em 06/07/2011
- Concluída a transferência do terreno para a PETROBRAS em 04/08/2011
- Obtida a LP do empreendimento em 14/10/2011

### PROVIDÊNCIA

- Contratar terraplanagem até 31/01/2012



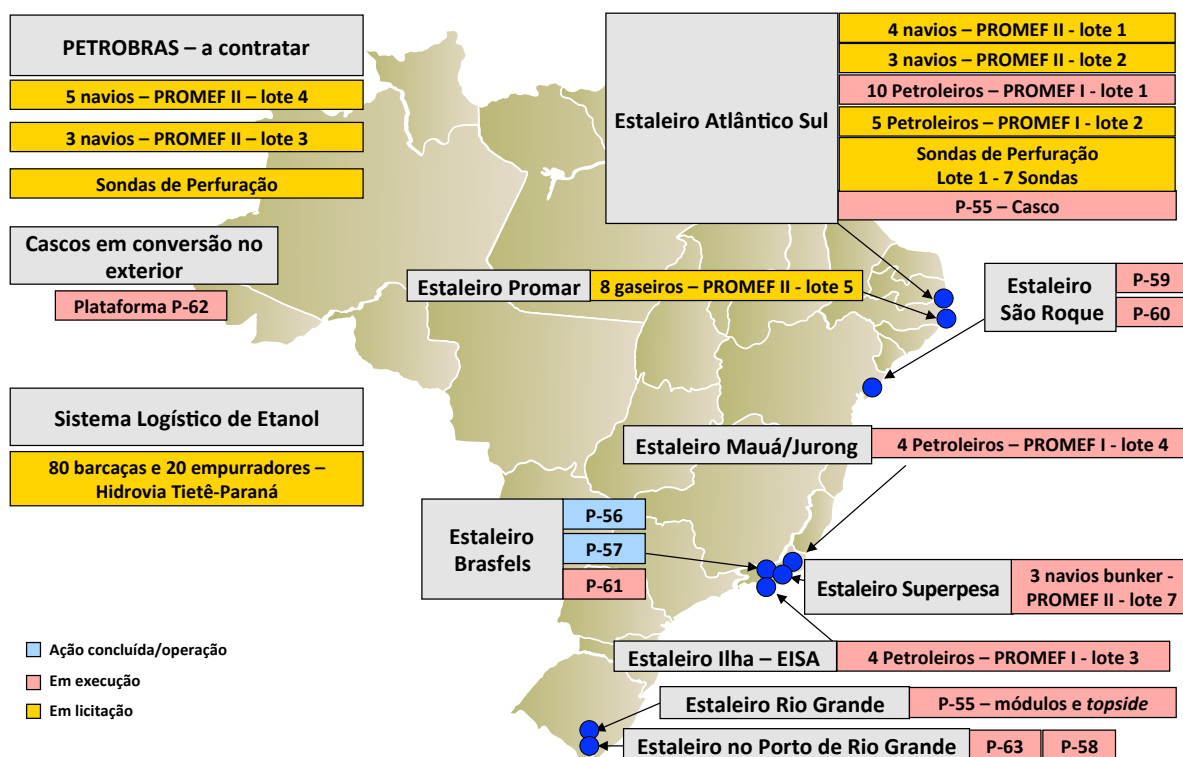
# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



## RESULTADOS 2011

# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

## Petroleiros e Plataformas





# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

## Principais Resultados

### Petroleiros

#### PROMEF I – 23 navios de grande porte contratados

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 39% realizados – 3 embarcações em construção
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 9% realizados – iniciado processamento do aço em 18/02/2011
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 77% realizados – 3 embarcações em construção – realizada prova de mar do navio Celso Furtado em setembro de 2011

#### PROMEF II – 26 navios de grande porte – 18 já contratados

- Lote 7 – 3 navios – Estaleiro Superpesa/RJ – 6% realizados – iniciado processamento do aço em 26/04/2011

# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

## Programa de Financiamento da Marinha Mercante



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

### Principais Resultados

#### Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

##### 158 empreendimentos contratados

- 44 embarcações de apoio à plataforma
- 109 embarcações de carga
- 5 estaleiros

##### 47 empreendimentos entregues

- 14 embarcações de apoio à navegação – 2 no AM, 1 na BA, 1 no CE, 1 no RJ, 1 em SE, 5 em SC e 3 em SP
- 12 embarcações de apoio à plataforma – 5 em SC, 3 no RJ e 4 em SP
- 21 embarcações de carga – 2 no RJ, 11 no AM e 8 no PA

##### Priorização de recursos para contratação de:

- 10 estaleiros
- 27 embarcações de apoio à navegação
- 45 embarcações de apoio à plataforma
- 87 embarcações de carga

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

### Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



PROMEF I – Lote 4 – Mauá/RJ



PROMEF II – Lote 7 – Superpesa/RJ



PROMEF I – Lote 1 – Atlântico Sul/PE





# REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

## Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Atlântico Sul

**DESCRIÇÃO:** Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional

META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

VALOR CONTRATADO 2011 – 2014: R\$ 4,4 bilhões

### Empreendimentos contratados

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até 30/09/2011	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ 30/09/2011
153 Embarcações	R\$ 31 bilhões	3,9	14%
5 Estaleiros		0,5	
Total		4,4	

### Empreendimentos priorizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até 30/09/11
159 Embarcações	7,1
10 Estaleiros	4,8
<b>TOTAL</b>	<b>11,9</b>



## PROMEF I – LOTE 4

### 4 Petroleiros – Estaleiro Mauá/RJ



Navio Celso Furtado

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros (45 mil toneladas de porte bruto) para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/10/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 164,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 525,8 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

#### RESULTADOS

- Lote em andamento com 77% realizados
- Lançamento ao mar do terceiro navio – Rômulo Almeida – em 30/06/2011

#### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 89% do lote até 31/12/2011
- Entregar o primeiro navio – Celso Furtado – até 10/12/2011
- Concluir o segundo navio – Sérgio Buarque de Holanda – até 31/12/2011



## PROMEF II – LOTE 7

### 3 Navios Bunker – Estaleiro Superpesa/RJ



Estaleiro Superpesa – Montagem dos Blocos

**DESCRIÇÃO:** Construção de 3 navios do tipo bunker, para abastecimentos de embarcações, em atendimento à 2ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Superpesa/RJ

UF: RJ

**META:** 3 navios

**DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO:** 30/09/2012

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2013

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 5,2 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 100,9 milhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

#### RESULTADOS

- Lote em andamento com 6% realizados
- Iniciado processamento do aço em 26/04/2011

#### PROVIDÊNCIA

- Realizar 12% do lote até 31/12/2011



## PROMEF I – LOTE 1

### 10 Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio Suezmax João Cândido

**DESCRIÇÃO:** Construção de 10 navios tipo Suezmax (150 a 200 mil toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da PETROBRAS – PROMEF, no Estaleiro Atlântico Sul/PE

UF: PE

**META:** 10 navios

**DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO:** 31/12/2011

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/09/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 464,3 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 2,7 bilhões

**EMPREENDEDOR:** PETROBRAS

#### RESULTADO

- Lote em andamento com 39% realizados

#### RESTRICÇÃO

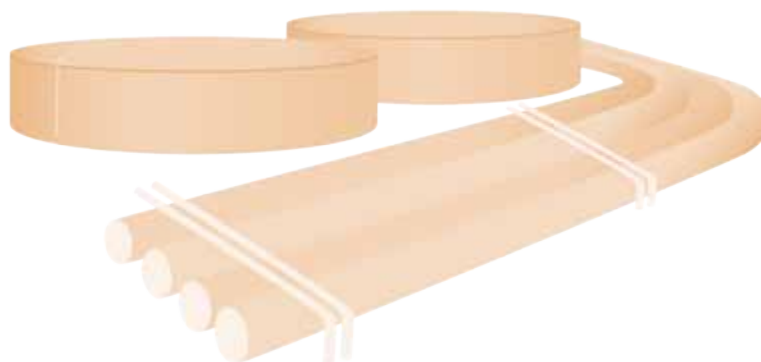
- Atrasos sucessivos na entrega do primeiro navio – João Cândido

#### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 47% do lote até 31/12/2011
- Realizar prova de mar do primeiro navio – João Cândido – até 07/12/2011
- Concluir primeiro navio até 31/12/2011
- Lançar ao mar o segundo navio – Zumbi dos Palmares – até 31/03/2012



# COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



## RESULTADOS 2011

# SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL

GO – MG – SP



Traçado do duto

**DESCRIÇÃO:** Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com o Rio de Janeiro e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta, armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m<sup>3</sup>/ano – mercado interno  
12 MM m<sup>3</sup>/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO : 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 71,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: LÓGUM – PETROBRAS 20%; COPERSUCAR 20%; COSAN 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e Uniduto 10%

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 1,6% realizados
- Constituída empresa Lógum Logística S/A que fará a construção e operação do alcoolduto em 01/03/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Realizar 2,7% até 31/12/2011
- Iniciar operação do primeiro trecho Ribeirão Preto-Replan até 31/12/2012









**Eixo  
Cidade Melhor**



## PAC Cidade Melhor

As ações que integram o eixo **Cidade Melhor** são fundamentais para garantir infraestrutura social à população das cidades brasileiras. São obras de saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade urbana e pavimentação, realizadas em parceria com estados e municípios.

As intervenções de **Saneamento** apoiadas pelo PAC 2 são estruturantes e complexas. O ciclo de planejamento e execução das obras e serviços demanda compatibilização com políticas de desenvolvimento urbano, regional, proteção ambiental, promoção da saúde e outras de relevante interesse social, voltadas para a qualidade de vida da população.

Hoje há empreendimentos de esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional em 1.810 municípios do Brasil. Essas obras são resultado do investimento de R\$ 25,3 bilhões que foram selecionados entre 2007 e 2009.

As seleções de 2011 já realizadas para municípios de grande e médio portes, com recursos orçamentários e de financiamento público, somam R\$ 6 bilhões, dos quais R\$ 2,9 bilhões estão contratados. A seleção de projetos de saneamento para municípios com menos de 50 mil habitantes está em andamento.

As ações de **Prevenção em Áreas de Risco** atuam para preservar vidas ao controlar e prevenir enchentes e reduzir as áreas vulneráveis a deslizamentos. O PAC 2 já selecionou R\$ 4 bilhões em obras de drenagem e mais da metade, R\$ 2,4 bilhões, já foi contratada. Outros R\$ 544 milhões foram selecionados para obras de contenção de encostas que serão executadas por 67 prefeituras e quatro governos estaduais. Quase 70% das obras selecionadas já foram contratadas.

Os projetos de **Mobilidade Urbana** das cidades de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Salvador (BA) já foram aprovados. No total, o PAC Mobilidade Grandes Cidades investirá R\$ 18 bilhões, em 24 cidades com mais de 700 mil habitantes, para melhorar a infraestrutura de transporte público coletivo nas grandes cidades e regiões metropolitanas. Até o final do ano, outras 20 cidades terão seus projetos de mobilidade selecionados.

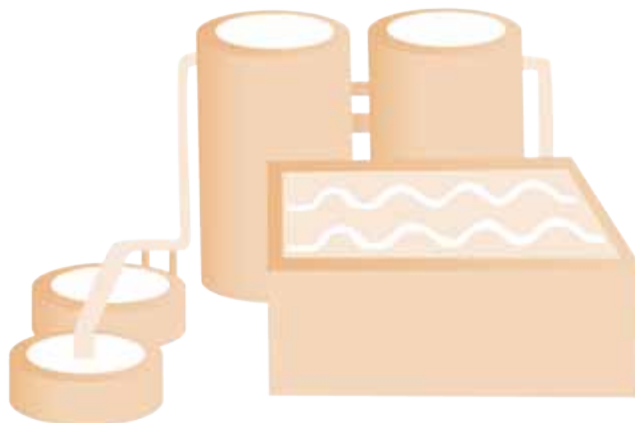
Em Belo Horizonte, o Governo Federal investirá R\$ 1,75 bilhão na expansão do metrô. Já as cidades de Curitiba e Porto Alegre ganharão o seu primeiro metrô. Os investimentos de R\$ 1,75 bilhão possibilitarão a construção da primeira etapa da Linha Azul em Curitiba. Na capital gaúcha também será construída a primeira etapa do metrô da cidade com investimentos federais de R\$ 1,75 bilhão. Em Salvador, o governo irá investir R\$ 1,6 bilhão para a construção da linha 2 do metrô em superfície na capital baiana.

Outras importantes obras de mobilidade estão em andamento, como o primeiro aeromóvel do Brasil, em Porto Alegre, que já está com 45% das obras realizadas. Esse transporte fará a ligação do aeroporto da cidade com o sistema de trens urbanos. Também estão em obras o metrô Linha Sul e Centro, de Recife (PE), com 89% das obras concluídas; o metrô Linha Sul de Fortaleza (CE), 78% concluídos; a expansão do trem urbano São Leopoldo e Novo Hamburgo (RS), 72% concluídos. Houve ainda a aquisição de 15 trens elétricos para a cidade de Recife (PE).

Para melhorar a qualidade de moradia, principalmente das populações de baixa renda, as obras de **Pavimentação**, no período 2011-2014, têm R\$ 6 bilhões previstos, dos quais R\$ 1,8 bilhão foram selecionados, beneficiando 198 municípios de três estados brasileiros.



# SANEAMENTO



## RESULTADOS 2011

# SANEAMENTO

## Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Saneamento**	Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19,4	19,3
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	2,3	2,3
	Financiamento ao Setor Privado	3,6	3,6
	<b>TOTAL</b>	<b>25,3</b>	<b>25,2</b>
2011-2014	Grupo 1	4,9	2,5
	Grupo 2	1,0	0,4
	Grupo 3	Em seleção	
	Financiamento ao Setor Privado	0,7	0,7
	<b>TOTAL</b>	<b>6,6</b>	<b>3,6</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

\*\*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

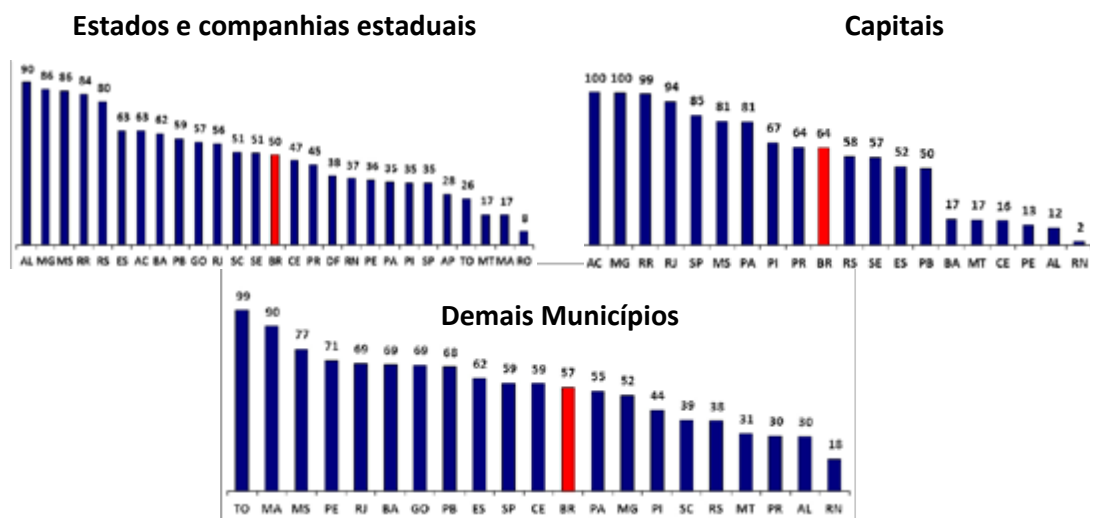
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 922 empreendimentos em 26 estados e 447 municípios  
R\$ 16,3 bilhões – 96% de obras iniciadas  
53% de execução

### % de execução por proponente



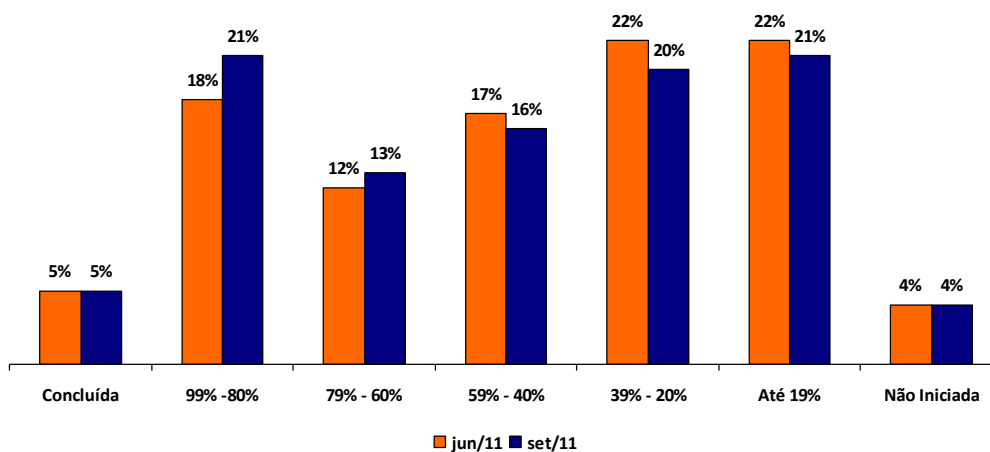
Data de Referência: 30/09/2011

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

### Estágio de execução das obras

#### Valor de Investimento



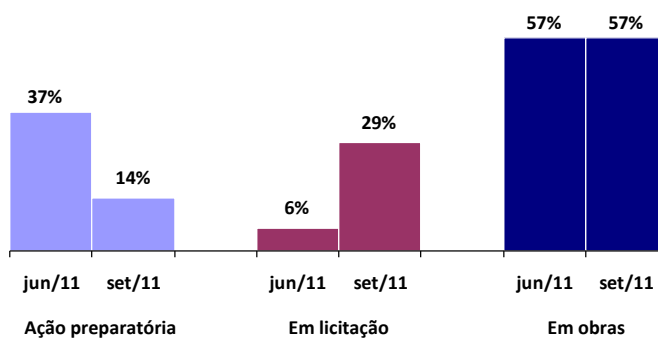
Data de Referência: 30/09/2011

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 78 empreendimentos em 21 estados e 73 municípios  
R\$ 3 bilhões**

**Estágio dos empreendimentos**



Data de Referência: 30/09/2011

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	-
AC	1,0	-
RO	233,2	-
RR	73,7	-
TO	0,9	-
<b>NORDESTE</b>	<b>449,2</b>	<b>55</b>
AL	0,4	-
BA	327,8	76
CE	54,5	-
PB	5,1	-
PE	23,4	-
RN	1,0	-
SE	37,0	-
<b>SUDESTE</b>	<b>1.661,5</b>	<b>78</b>
ES	41,6	-
MG	409,9	94
RJ	291,0	-
SP	919,1	100
<b>SUL</b>	<b>402,1</b>	<b>35</b>
PR	65,4	93
RS	200,1	41
SC	136,7	-
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>161,6</b>	<b>8</b>
DF	42,3	-
GO	106,5	-
MS	12,8	100
<b>TOTAL</b>	<b>2.983,2</b>	<b>57</b>

## SANEAMENTO – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

**Contratados 2.886 empreendimentos em 27 estados e 1.585 municípios  
R\$ 2,3 bilhões  
45% de obras iniciadas**

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	346,7	57
AC	29,2	37
AM	75,1	46
AP	20,8	14
PA	128,7	72
RO	50,2	56
RR	18,4	53
TO	24,3	79
<b>NORDESTE</b>	<b>1.221,4</b>	<b>42</b>
AL	125,8	12
BA	213,5	40
CE	210,4	63
MA	63,2	31
PB	153,8	46
PE	252,4	37
PI	100,3	63
RN	42,2	68
SE	59,9	12

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>SUDESTE</b>	<b>315,0</b>	<b>37</b>
ES	21,5	71,9
MG	220,3	36,8
RJ	36,8	39,3
SP	36,4	13,8
<b>SUL</b>	<b>237,9</b>	<b>31</b>
PR	102,5	38,6
RS	52,6	34,2
SC	82,7	19,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>195,5</b>	<b>68</b>
DF	2,5	20,1
GO	69,6	52,8
MS	62,7	69,3
MT	60,7	85,3
<b>BRASIL</b>	<b>2.316,5</b>	<b>45</b>

Data de Referência: 30/09/2011

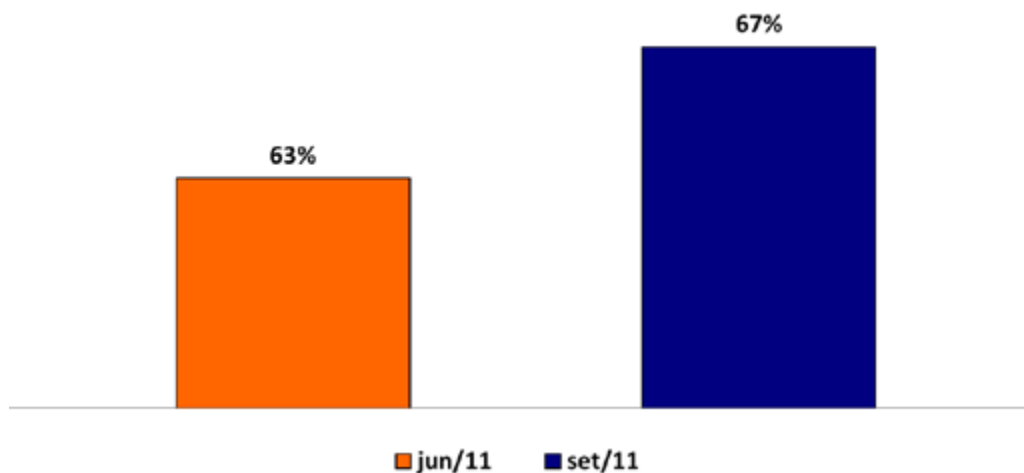


## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**30 empreendimentos contratados em 8 estados – R\$ 3,6 bilhões**  
**10 empreendimentos concluídos – 31% do valor total**

% Execução dos Empreendimentos

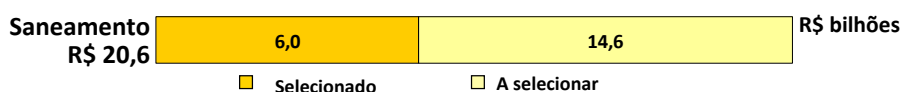


Data de Referência: 30/09/2011

## SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

**Selecionados 22 estados e 223 municípios**  
**29,1% do total**



**48,1% contratados**

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	446	4.926,2	297	2.467,1
G2	143	1.042,8	71	405,5
G3	Em seleção			
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>5.969,0</b>	<b>368</b>	<b>2.872,6</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

# SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

## 11 empreendimentos contratados em 5 estados R\$ 714,2 milhões

### Lista dos Empreendimentos

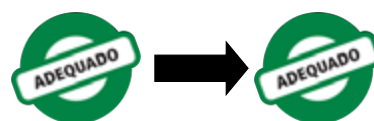
					R\$ milhões
UF	Proponente	Município Beneficiado	Modalidade	Estágio	Valor
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	64,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	64,0
PE	COMPESA	Recife	Desenvolvimento Institucional	Em execução	16,0
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Esgotamento Sanitário	Ação preparatória	209,8
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Desenvolvimento Institucional	Ação preparatória	89,8
RJ	Águas de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Desenvolvimento Institucional	Em execução	44,8
RS	CORSAN	Rio Grande e Ijuí	Esgotamento Sanitário	Em obras	4,1
RS	CORSAN	Rio Grande e outros	Desenvolvimento Institucional	Em execução	47,2
RS	Revita Engenharia S/A	Santa Maria e outros	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	27,1
SP	Estre Ambiental	Paulínia	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	33,9
SP	Ecourbis	São Paulo	Manejo de Resíduos Sólidos	Em obras	113,5
<b>Total</b>					<b>714,2</b>

Data de Referência: 30/09/2011

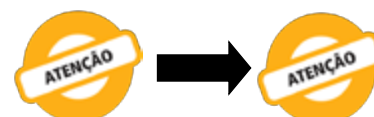
## SANEAMENTO

### Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP  
 Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS  
 Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ  
 Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG  
 Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA  
 Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP  
 Saneamento integrado – Ananindeua/PA  
 Saneamento integrado – Campinas/SP  
 Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE  
 Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC  
 Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE  
 Saneamento integrado – Vitória/ES



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIxada SANTISTA/SP



Estação de pré-condicionamento de esgoto – Praia Grande

**DESCRIÇÃO:** Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.211,8
PREVISTO 2011-2014	102,7

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/09/2013
Cubatão	30/11/2013
Guarujá	30/08/2013
Itanhaém	30/12/2013
Mongaguá	30/04/2012
Peruíbe	30/12/2012
Praia Grande	30/12/2012
Santos	30/12/2013
São Vicente	30/12/2012

### RESULTADOS

- 84% de execução global\*
  - SES Bertioga – 69%
  - SES Cubatão – 78%
  - SES Guarujá – 75%
  - SES Itanhaém – 84%
  - SES Mongaguá – 95%
  - SES Peruíbe – 95%
  - SES Praia Grande – 81%
  - SES Santos – 98%
  - SES São Vicente – 63%

### PROVIDÊNCIA

- 86% realizados até 31/12/2011\*



\* Considera o aumento do valor de investimento

## DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



ETE Serraria – Ponta da Cadeia

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre as principais obras são implantação dos SES de Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS

META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	184,0	332,9

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/08/2012
Esteio/Sapucaia do Sul	30/09/2012
Canoas	03/01/2012
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/12/2012

### RESULTADOS

- 58% de execução global\* - 100% das obras iniciadas

### OGU – 61% realizados\*

- SES Alvorada/Viamão – 110,6 km de rede coletora – 13,2 mil ligações – 36% de execução da ETE
- SES Canoas – 66 km de rede coletora – 4,9 mil ligações – 1,8 km de interceptor – 95% de execução da EBE-12
- SES Esteio/Sapucaia – 126,9 km de rede coletora – 10,4 mil ligações - 6% de execução da ETE

### FINANCIAMENTO – 55% realizados

- SES Ponta da Cadeia – 58% realizados – 7,15 km de emissário terrestres e 2,73 km(20%) do emissário subaquático concluídos, execução de 72% da EBE Cristal e EBE C2, 43% da ETE Serraria executados
- SES Sarandi – 45% realizados – executados 25% do 1º módulo da ETE Sarandi e 5,35 km de redes concluídas
- SES Guaíba – 43% realizados – execução de 72% da ETE e 12,8 km de redes

### PROVIDÊNCIA

- 69% de execução global até 31/12/2011\*

\* Considera a redução do valor de investimento





## SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Conjunto Habitacional Embratel

**DESCRIÇÃO:** Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo de Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais - UH e aquisição de 1.362 UH para reassentamento de população residente em área de risco  
UF: RJ **META:** 12 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2012

**EXECUTORES:** Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3

### RESULTADOS

- 63% de execução global
  - Estado – 59% realizados
  - Prefeitura – 90% realizados

### PROVIDÊNCIAS

- 66% de execução global até 31/12/2011
  - Estado – 60% realizados até 31/12/2011
  - Prefeitura – Conclusão até 31/12/2011



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Santa Luzia

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de 15 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto  
UF: MG **META:** 244 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/03/2013

**EXECUTORES:** Estado de Minas Gerais/Copasa e Prefeituras

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	386,5
PREVISTO 2011-2014	199,2

### RESULTADOS

- 88% de execução global – 97% das obras iniciadas, sendo 59% concluídas
  - Belo Horizonte – 93%
  - Contagem – 97%
  - Ribeirão das Neves – 89%
  - Betim – 97%
  - Santa Luzia – 64%
  - Pedro Leopoldo e Confins – 99%
  - Esmeraldas – 83%
  - Nova Lima – 10%
  - Lagoa Santa – 100%
  - Vespasiano – 100%
  - Matozinhos/Capim Branco – 92%
  - Outros RM – 100%

### PROVIDÊNCIA

- 92% de execução global até 31/12/2011



Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	30/03/2013
Betim	01/03/2012
Contagem	31/03/2012
Esmeraldas	31/03/2012
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	30/12/2011
Nova Lima	31/12/2012
Pedro Leopoldo e Confins	31/01/2012
Ribeirão das Neves	31/10/2012
Santa Luzia	29/02/2012
Vespasiano	17/11/2011

## DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



ETE em Madre de Deus

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 12/12/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia – Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	132,7



### RESULTADOS

➤ 35% de execução global\*

- OGU – 34% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
- FINANCIAMENTO – 37% realizados\* – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

### PROVIDÊNCIA

➤ 45% de execução global até 31/12/2011\*

Município	Conclusão	Município	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	30/03/2012
Candeias	12/03/2012	Salvador	12/09/2013
Itaparica	30/12/2011	Santo Amaro	30/12/2012
Madre de Deus	30/12/2011	São Félix	30/12/2011
Maragogipe	30/05/2012	São Francisco do Conde	30/03/2012
Muritiba	30/03/2012	Simões Filho	12/12/2013

\* Considera aumento do valor de investimento

## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



ETE Bonsucesso

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos Sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas Sub-bacias 8 e 9. Obra eleva o índice de cobertura de coleta de esgoto de 75% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 147,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	160,4



### RESULTADOS

➤ 70% realizados

- Conclusão da ETE Bonsucesso em 30/09/2011
- 90% dos Sistemas São João e Bonsucesso
  - SES São João – 9,6 km do coletor tronco, concluídos o interceptor e a ETE São João
  - SES Bonsucesso – 1,4 km do coletor tronco, 0,45 km do interceptor e concluída a ETE Bonsucesso
- 26% da vertente 3 da ETE São Miguel – 31,7 km de rede coletora e 3,1 km de coletor tronco
- 46% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22,5 km de rede coletora e 9,9 km de coletor tronco
- 71% das Sub-bacias 08 e 09 – 11,1 km de rede coletora e 5,7 km de coletor tronco
- 82% da complementação das ETEs São João e Bonsucesso

### PROVIDÊNCIA

➤ 77% realizados até 31/12/2011

## SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Conjunto habitacional em Jaderlândia

**DESCRIÇÃO:** Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açú, com construção de 812 unidades habitacionais - UH, infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	66,2

### RESULTADO

- 32% realizados

### PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 31/12/2011
- Entrega de 330 UH em Jaderlândia até 10/12/2011



## SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Construção de 85 UH no Jardim Marisa

**DESCRIÇÃO:** Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais - UH, centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	28,2

### RESULTADOS

- 76% realizados\*
  - 96% das redes de esgotos do Entorno de Viracopos – do total de 101 km
  - 98% das linhas de recalque esgotos do Entorno de Viracopos - do total de 4,9 km
  - 56% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Oziel, Monte Cristo e Gleba B - Fase 2
  - 99% da construção de 85 UH no Entorno de Viracopos – Jardim Marisa
  - 99% das obras do Centro de Saúde Jardim Fernanda
  - 55% das 5 estações elevatórias de esgoto do Entorno de Viracopos
  - 34% de execução da ETE Nova América
  - 17% da construção de 100 UH no Parque Oziel

### PROVIDÊNCIA

- 89% realizados até 31/12/2011\*

\* Considera a redução do valor de investimento





## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



Reator da ETE Maria Leite

**DESCRIÇÃO:** Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, 10 estações elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra elevará o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/04/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2012: R\$ 55,5 milhões – OGU

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul / Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – SANESUL

### RESULTADOS

- 80% realizados
  - 100% da ETE Olaria
  - 100% da ETE Maria Leite
  - 205 km de rede coletora
  - 10,8 mil ligações domiciliares

### PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Assentamento de rede coletora no Bairro Serrinha

**DESCRIÇÃO:** Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado do Ceará/Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	126,4

### RESULTADOS

- 29% de execução global\*
  - OGU – 52% realizados – 133,2 km de rede coletora, 22,2 mil ligações domiciliares e 283 ligações intradomiciliares
  - FINANCIAMENTO – 14% realizados\* – 79,7 km de rede coletora e 9,1 mil ligações domiciliares

### PROVIDÊNCIA

- 39% de execução global até 31/12/2011\*

\* Considera o aumento no valor do investimento



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco – Biodiscos

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETEs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2012

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

### RESULTADOS

- 48% de execução global
  - OGU - 28% realizados – montagem dos equipamentos do 2º módulo da ETE São Francisco
  - FINANCIAMENTO - 58% realizados – ETE Redenção, 67,5 km de rede coletora, 3,5 mil ligações domiciliares e 13 estações elevatórias

### RESTRICÇÃO

- Atraso do início das obras da ETE Conquista devido à morosidade na conclusão do projeto

### PROVIDÊNCIA

- 55% de execução global até 31/12/2011



## ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



ETE ERQ Sul

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

### RESULTADOS

- 43% de execução global
- 32% da ETE ERQ Sul

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

### RESTRICÇÃO

- Recorrência de licitações desertas e reprogramações

### PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 31/12/2011
- Início da obra da ETE ERQ Oeste até 30/11/2011





## SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Contenção de encosta no Bairro Cruzamento

**DESCRIÇÃO:** Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 405 unidades habitacionais - UH, melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	39,5



### RESULTADO

- 43% de execução global

### RESTRIÇÃO

- Morosidade para o início da 3ª etapa devido a litígio judicial entre o Ministério Público e o Município, referente à área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UH – Prefeitura interpôs apelação à decisão judicial em 20/09/2011

### PROVIDÊNCIA

- 50% realizados até 31/12/2011



Sistema de Esgotamento Sanitário de Ponta da Cadeia | RS



# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



## RESULTADOS 2011

### DRENAGEM

#### Seleção e contratação dos investimentos

Seleções	Drenagem	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	5,4	5,3
	<b>TOTAL</b>	<b>5,4</b>	<b>5,3</b>
2011-2014	Grupo 1	3,8	2,4
	Grupo 2	0,2	0,08
	<b>TOTAL</b>	<b>4,0</b>	<b>2,4</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

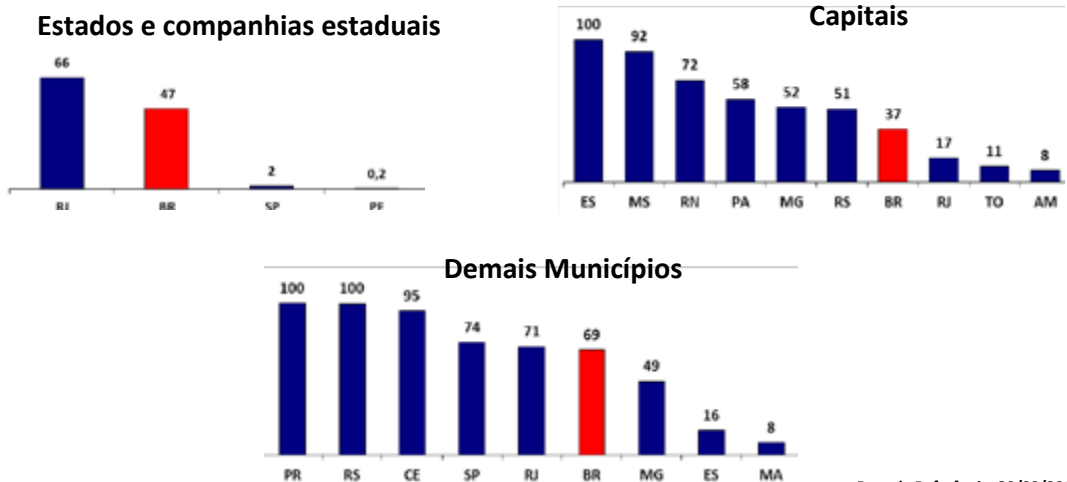
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 79 empreendimentos em 14 estados e 52 municípios

R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas

52% de execução

% de execução por proponente



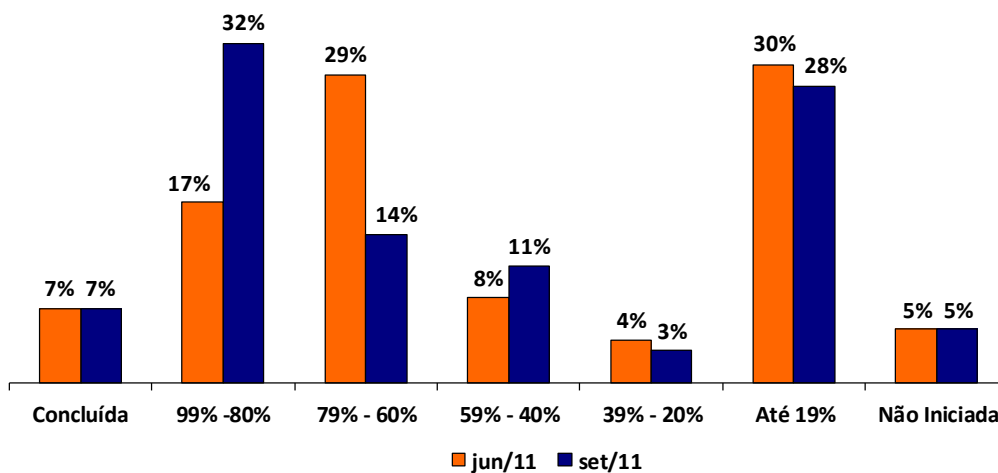
Data de Referência: 30/09/2011

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

Valor de Investimento



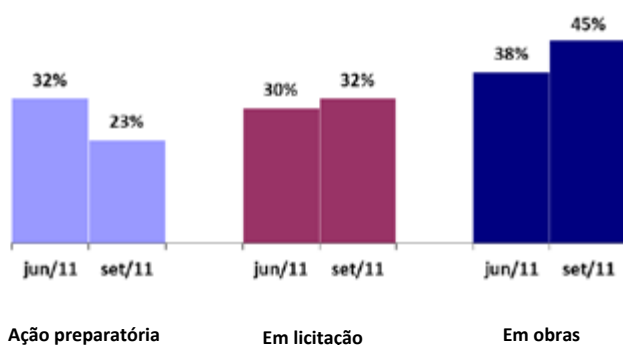
Data de Referência: 30/09/2011

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 136 empreendimentos em 15 estados e 80 municípios  
R\$ 3,4 bilhões**

Estágio dos Empreendimentos



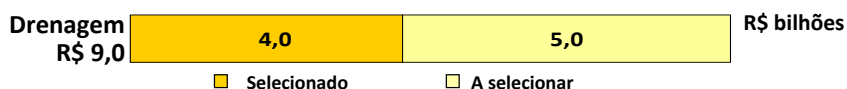
Data de Referência: 30/09/2011

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	128,5	-
PA	128,5	-
NORDESTE	547,5	24
BA	37,0	10
CE	356,3	26
MA	31,3	95
PE	89,6	8
PI	33,3	-
SUDESTE	2.054,9	47
ES	155,8	64
MG	355,3	75
RJ	574,8	46
SP	969,0	35
SUL	633,4	64
PR	52,9	100
RS	246,2	66
SC	334,3	57
CENTRO-OESTE	51,6	68
MS	35,2	100
MT	16,4	-
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.415,9</b>	<b>45</b>

## DRENAGEM – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

**Selecionados 5 estados e 62 municípios  
44,4% do total**



**61% contratados**

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	76	3.779,1	55	2.370,7
G2	9	207,9	6	76,1
G3	Em seleção			
<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>3.987,0</b>	<b>61</b>	<b>2.446,8</b>

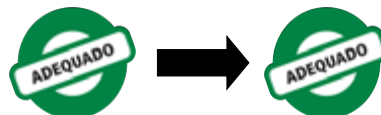
\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011



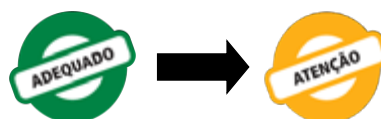
## DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



## DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Estrutura em gabião – Rio Sarapuí – São João de Meriti

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,1 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João do Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro

UF: RJ

META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/CEHAB/INEA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	136,5

### RESULTADOS

- 71% de execução global
  - 45% das redes de galerias – 4,0 km
  - 99,8% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,3 milhões de metros cúbicos
  - 72% de pavimentação de vias marginais – 11,5 km
  - 50% das 252 unidades habitacionais - UH do Conjunto Barro Vermelho em Belford Roxo
  - 98% das 114 UH em Roldão Gonçalves em Mesquita
  - 20% das 960 UH em Trio de Ouro em São João de Meriti

### PROVIDÊNCIAS

- 79% de execução global até 31/12/2011
- Conclusão do Conjunto Habitacional Roldão Gonçalves até 30/11/2011
- Conclusão das obras de drenagem até 31/12/2011



## URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Construção da ponte José Romão

**DESCRIÇÃO:** Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo recuperação ambiental com execução de parques lineares e corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	200,3

### RESULTADO

➤ 7% realizados\* – projetos, centro de vigilância ambiental, fundações e parte da estrutura da ponte José Romão, terraplanagem do corredor ecológico e ações de reassentamento

### RESTRIÇÃO

➤ Ritmo lento

### PROVIDÊNCIA

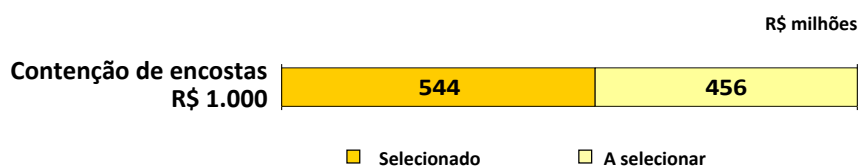
➤ 10% realizados até 31/12/2011\*

\* Considera o aumento do valor de investimento



## CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

Selecionados 4 estados e 67 municípios  
54,4% do total



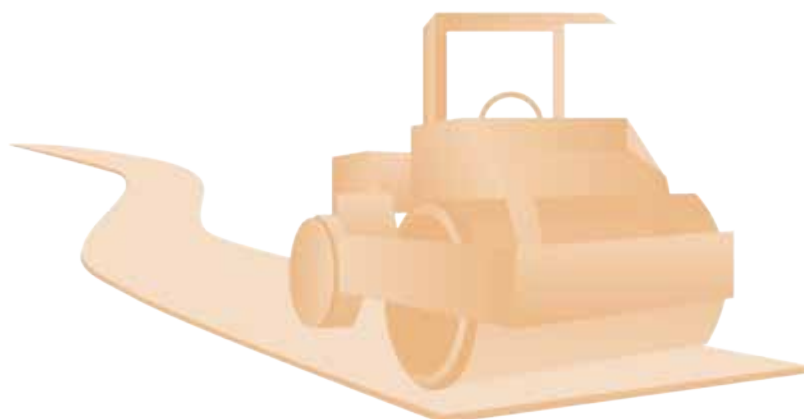
68% contratados

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO**	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1*	125	543,8	99	368,8

\*Somente municípios com registro de acidentes por deslizamento de encosta

\*\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado que tem data de referência 31/10/2011

# PAVIMENTAÇÃO



## RESULTADOS 2011

# PAVIMENTAÇÃO

Previsto 2011/2014 – R\$ 6 bilhões

Selecionados 3 estados e 198 municípios – R\$ 1,8 bilhão



R\$ milhões

GRUPO	QTD	VALOR
G1	103	1.277,3
G2	37	228,3
G3	98	286,0
<b>TOTAL</b>	<b>238</b>	<b>1.791,6</b>

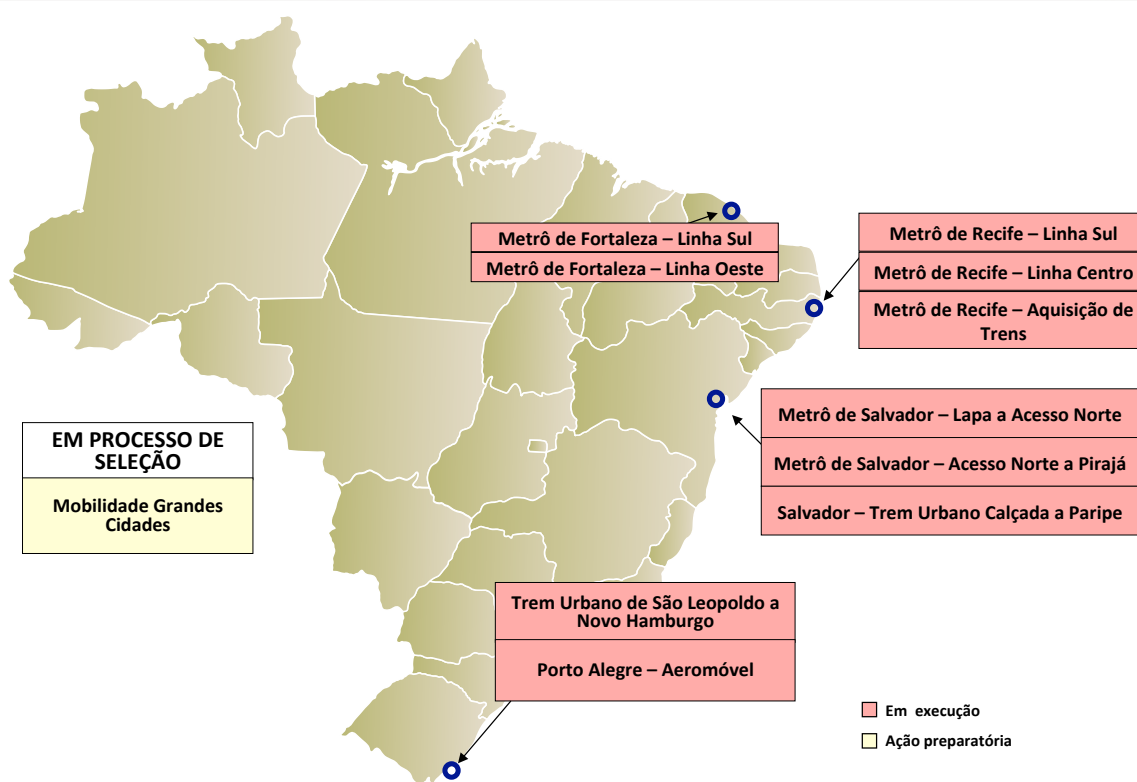


# MOBILIDADE URBANA



## RESULTADOS 2011

# MOBILIDADE URBANA



## MOBILIDADE URBANA

### Principais Resultados

#### Mobilidade Grandes Cidades

- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
  - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
  - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
  - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
  - Salvador – 18/11/2011 – Metrô

#### Obras iniciadas

- Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 10/05/2011 – 45% realizados
- Recife/PE – 15 trens elétricos – 14/01/2011 – 4% realizados

#### Obras em andamento – Destaques

- Recife/PE – Metrô Linha Sul e Centro – 89% realizados
- Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 78% realizados
- São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano – 72% realizados

## MOBILIDADE URBANA

### Ações Significativas

Mobilidade Grandes Cidades



São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Porto Alegre/RS – Aeromóvel



Recife/PE – 15 trens elétricos



Recife/PE – Metrô Linha Sul



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



## MOBILIDADE GRANDES CIDADES



**DESCRIÇÃO:** Programa de Mobilidade Urbana com o objetivo de implantar e requalificar sistemas de transporte público coletivo nos grandes centros urbanos visando sempre à ampliação da capacidade

UF: Nacional

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 18 bilhões

**DATA DE CONCLUSÃO:** Específica de cada empreendimento

**PROponentes:** Cidades com mais de 700 mil habitantes

### RESULTADOS

- Programa lançado em 16/02/2011
- Divulgados os resultados dos primeiros municípios selecionados:
  - Belo Horizonte – 16/09/2011 – Metrô, Terminais Metropolitanos e Complexo Lagoinha
  - Curitiba – 13/10/2011 – Metrô
  - Porto Alegre – 14/10/2011 – Metrô, Corredores de Ônibus Metropolitanos
  - Salvador – 18/11/2011 – Metrô

### PROVIDÊNCIA

- Concluir o processo de seleção até 30/11/2011



## TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Estação Santo Afonso

**DESCRIÇÃO:** Implantação do trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

**META:** 9,3 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 15/09/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 553,7 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 370,9 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

### RESULTADO

- Obra em andamento com 72% realizados

### PROVIDÊNCIAS

- Iniciar a operação experimental até a Estação Santo Afonso até 27/12/2011
- Realizar 85% das obras até 31/12/2011





## PORTO ALEGRE/RS

Aeromóvel



Execução do elevado

**DESCRIÇÃO:** Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 20/07/2012

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 29 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENURB

### RESULTADO

- Obra em andamento com 45% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 60% das obras até 31/12/2011



## METRÔ DE RECIFE

Aquisição de Trens Elétricos



Projeto do Trem de Recife

**DESCRIÇÃO:** Aquisição de 15 novos trens elétricos para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 Trens

**DATA DE CONCLUSÃO:** 20/12/2013

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 281 milhões

**EXECUTOR:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

### RESULTADO

- Avanço físico acumulado de 4%

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 6% de avanço físico até 31/12/2011



## METRÔ DE RECIFE

Linha Sul e Centro



2º VLT entregue

**DESCRIÇÃO:** Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião  
UF: PE META: 57,5 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 326,1 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 5,3 milhões  
**EXECUTOR:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 89% realizados
  - Estação Cosme e Damião – 78% realizados
- Entregue o segundo VLT para testes em 08/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Entregar o terceiro e quarto VLTs até 31/12/2011
- Realizar 92% das obras até 31/12/2011



## METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL

Carlito Benevides a Xico da Silva



Estação Rachel de Queiroz

**DESCRIÇÃO:** Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Xico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações  
UF: CE META: 24,1 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/03/2013  
**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 562,7 milhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 241,6 milhões  
**EXECUTOR:** Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 78% realizados
  - Obras civis em andamento: elevador de Parangaba – 98,8%; estação de Parangaba – 99,1%; trecho subterrâneo – 91,7%; estações em superfície – 96,3%; via permanente do trecho em superfície – 95,4%; viadutos rodoviários e ferroviários – 99,2%; CCO/Centro Administrativo – 66,2%; Passarelas – 98,4%; Trecho subterrâneo em trincheira - 72,5%, estação José de Alencar – 41,6% e estação Xico da Silva – 51,9%

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir 81% de avanço físico, até 31/12/2011
- Publicar as licitações de sinalização, ventilação, CCO, Telecomunicações e Oficinas até 31/12/2011
- Conclusão das estações de José de Alencar e Xico da Silva, até 30/09/2012











**Eixo  
Comunidade  
Cidadã**

## PAC Comunidade Cidadã

O eixo **Comunidade Cidadã** foi criado com a meta de investir recursos do PAC 2 em saúde, cultura, esporte, lazer e desenvolvimento social para comunidades de bairros populares do Brasil. Todas essas ações são realizadas em parceria do Governo Federal com estados e municípios, que adaptam ou apresentam projetos, licitam e executam as obras. O total de investimentos previstos para este eixo é de R\$ 22,4 bilhões até 2014.

Já foram selecionadas 2.122 **Unidades Básicas de Saúde** (UBS) para atender 1.163 municípios, em 27 unidades federadas. Destas, 1.971 já foram contratadas e representam investimento de R\$ 530 milhões. As UBS ampliam a oferta de atenção básica e integral de saúde e servem de apoio para as equipes do Programa Saúde da Família.

O PAC 2 também já selecionou 119 **Unidades de Pronto Atendimento** (UPA) para atender 97 municípios em 22 estados. Até o terceiro trimestre de 2011, foram 109 unidades contratadas, investimento de R\$ 209 milhões ou 92% do total selecionado.

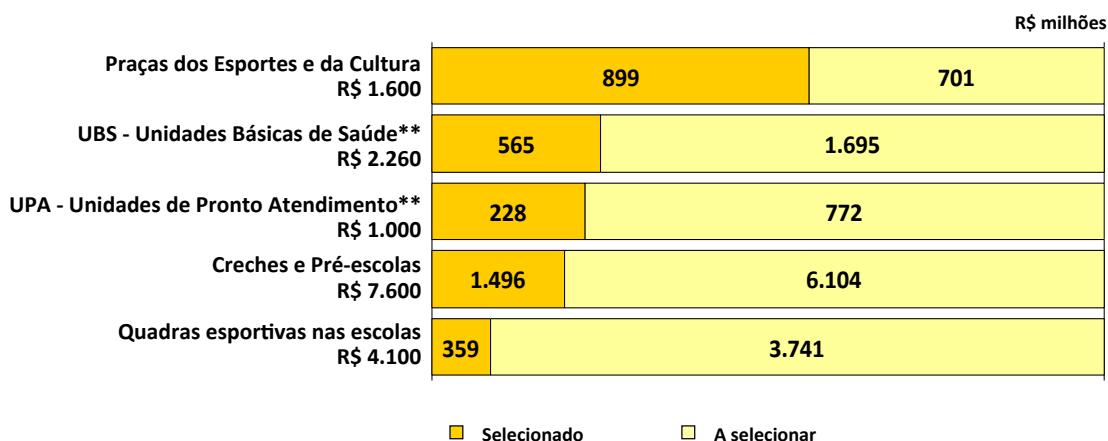
O Brasil terá mais seis mil unidades de **Creches e Pré-Escolas** até 2014. Foram selecionadas 1.484 unidades, que beneficiarão 1.040 municípios em 26 estados, das quais 1.343 já foram contratadas. Isso representa investimento de R\$ 1,3 bilhão ou 87,1% do total selecionado.

A construção e a cobertura de **Quadras Poliesportivas** em escolas por todo o País vão receber R\$ 4,1 bilhões até 2014. O PAC 2 selecionou 750 projetos em 468 municípios de 24 estados e pretende investir R\$ 359 milhões nesta etapa. Já foram contratados 99% dos projetos.

A primeira etapa de seleção das **Praças dos Esportes e da Cultura** – espaços integrados de esporte, cultura, inclusão digital, lazer e desenvolvimento social – vai beneficiar 361 municípios em 27 unidades federadas. São 400 projetos selecionados que terão um investimento de R\$ 898 milhões do Governo Federal. Até 2014, R\$ 1,6 bilhão serão investidos.

## COMUNIDADE CIDADÃ – 2011/2014

**Total previsto – R\$ 22,4 bilhões\***  
**Total selecionado – R\$ 3,5 bilhões\*\***

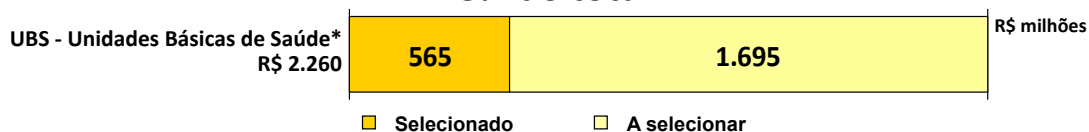


\* Inclui custeio estimado para UPA e UBS no valor de R\$ 5,8 bilhões  
 \*\* Sem custeio

Data de Referência: 31/10/2011

## UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Selecionados 1.163 municípios em 27 estados – R\$ 565 milhões**  
**25% do total**



**93,8% contratados**

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR*	QTD	VALOR*
G1	1.262	387,0	1.171	364,7
G2	142	34,3	123	29,8
G3	718	143,7	677	135,5
<b>TOTAL</b>	<b>2.122</b>	<b>565,0</b>	<b>1.971</b>	<b>530,0</b>

\* Sem custeio

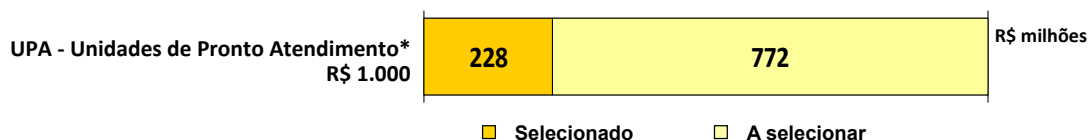
Grupo 1 - 11 RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 - Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 - Demais municípios

Data de Referência: 31/10/2011



## UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

**Selecionados 5 estados e 92 municípios – R\$ 227,8 milhões  
22,8% do total**



**92% contratados**

R\$ milhões

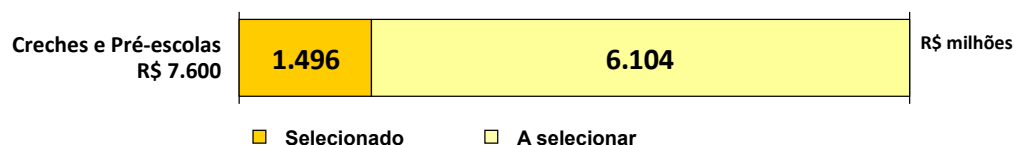
GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR*	QTD	VALOR*
G1	83	170,8	75	156,0
G2	36	57,0	34	53,6
<b>TOTAL</b>	<b>119</b>	<b>227,8</b>	<b>109</b>	<b>209,6</b>

\* Sem custeio

Data de Referência: 31/10/2011

## CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

**Selecionados 1.040 municípios em 26 estados – R\$ 1,5 bilhão  
19,7% do total**



**87,1% contratados**

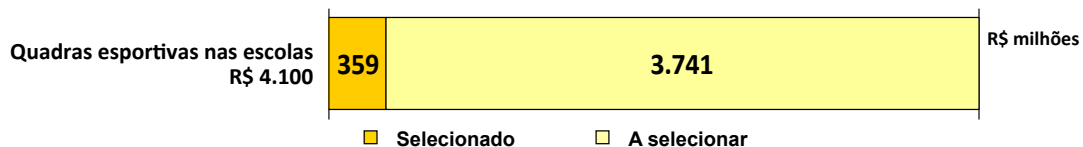
R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	662	743,9	525	553,1
G2	82	80,0	82	80,0
G3	740	672,4	736	669,9
<b>TOTAL</b>	<b>1.484</b>	<b>1.496,3</b>	<b>1.343</b>	<b>1.303,0</b>

Data de Referência: 31/10/2011

## QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

**Selecionados 468 municípios em 24 estados – R\$ 359 milhões  
8,8% do total**



**99,3% contratados**

R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	268	127,2	263	124,8
G2	75	36,2	75	36,2
G3	407	195,6	407	195,6
<b>TOTAL</b>	<b>750</b>	<b>359,0</b>	<b>745</b>	<b>356,6</b>

Data de Referência: 31/10/2011

## PRAÇAS DOS ESPORTES E DA CULTURA

**Selecionados 361 municípios em 27 estados – R\$ 898,7 milhões  
56,2% do total**



R\$ milhões

GRUPO	QTD	VALOR
G1	341	779,5
G2	59	119,2
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>898,7</b>

Data de Referência: 31/10/2011



Conjunto Habitacional de Heliópolis | SP





**Eixo  
Minha Casa,  
Minha Vida**

## PAC Minha Casa, Minha Vida

Os recursos do eixo **Minha Casa, Minha Vida (MCMV)** do PAC 2 têm o claro objetivo de assegurar moradia para os brasileiros, um dos direitos básicos previstos pela Constituição de 1988. Reduzir o déficit habitacional no País, oferecendo habitações dignas e financiamento para as famílias, e urbanizar assentamentos precários são as metas desse eixo.

Para tanto, o MCMV atua em três diferentes frentes: Programa Minha Casa, Minha Vida, financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e projetos de Urbanização de Assentamentos Precários que incluem obras viárias, de abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem, iluminação e equipamentos sociais como creches, escolas e praças.

Dos R\$ 19 bilhões contratados para obras de urbanização entre 2007 e 2009, hoje há empreendimentos em 2.006 municípios do Brasil. A seleção realizada em 2011, com recursos orçamentários e

de financiamento público, soma R\$ 9,3 bilhões para 539 projetos a serem executados por 383 prefeituras e 14 governos estaduais. Desse total, R\$ 4,6 bilhões estão contratados.

São exemplos de urbanização: Complexo do Alemão (RJ), com 81% das obras concluídas; Rocinha (RJ), 77%; Morro das Pedras (MG), 74%; Heliópolis (SP), 58%; Paraisópolis (SP) 54%; e Vila do Mar (CE), 46%.

O **Financiamento Habitacional (SBPE)** já contratou R\$ 55,2 bilhões, 26% a mais do que o previsto para o ano de 2011. Até 2014, a previsão é investir R\$ 176 bilhões na aquisição, reforma ou construção de novas moradias em todo o País.

O Programa **Minha Casa, Minha Vida** terá investimento de R\$ 72,5 bilhões até 2014 e pretende contratar dois milhões de moradias. O programa tem monitoramento diferenciado e seus resultados serão apresentados em balanços periódicos específicos.

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



### RESULTADOS 2011

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

### Seleção e contratação dos investimentos

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	R\$ bilhões	
		Selecionado	Contratado*
2007-2009	RM, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	15,2	15,2
	FNHIS - OGU	3,9	3,8
	<b>TOTAL</b>	<b>19,1</b>	<b>19,0</b>
2011-2014	Grupo 1	7,9	3,7
	Grupo 2	0,5	0,2
	Grupo 3	1,0	0,7
	<b>TOTAL</b>	<b>9,3</b>	<b>4,6</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1, 2 e 3 que tem data de referência 31/10/2011. Inclui o valor correspondente do MCMV em contratação

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

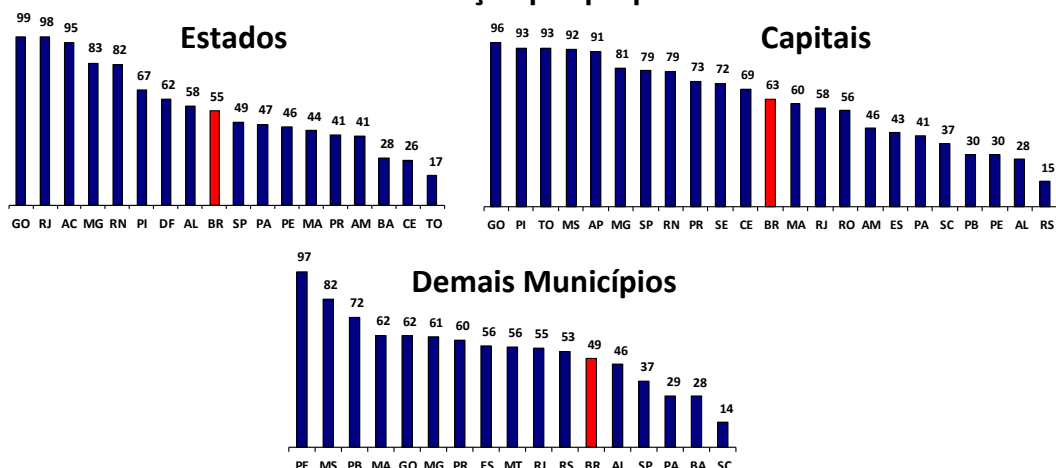


## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

**Contratados 320 empreendimentos em 26 estados e 141 municípios**  
**R\$ 12,9 bilhões – 98% de obras iniciadas**  
**55% de execução**

### % de execução por proponente



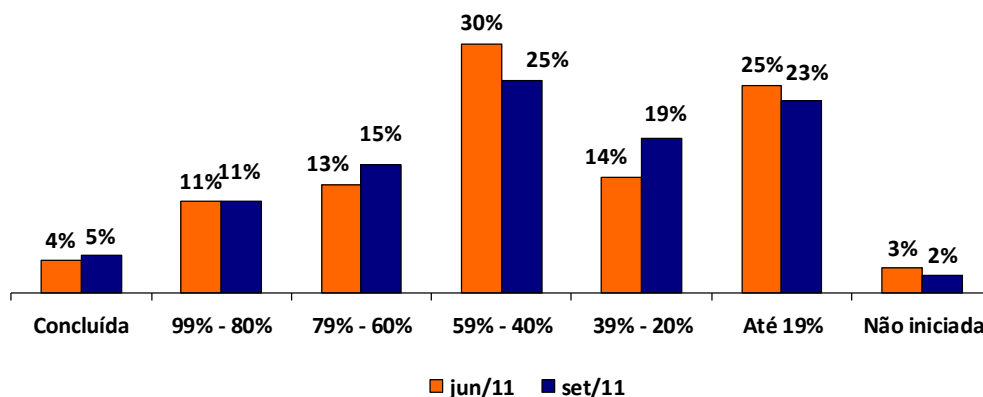
Data de Referência: 30/09/2011

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008

RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab. – OGU e Financiamento

### Estágio de execução das obras

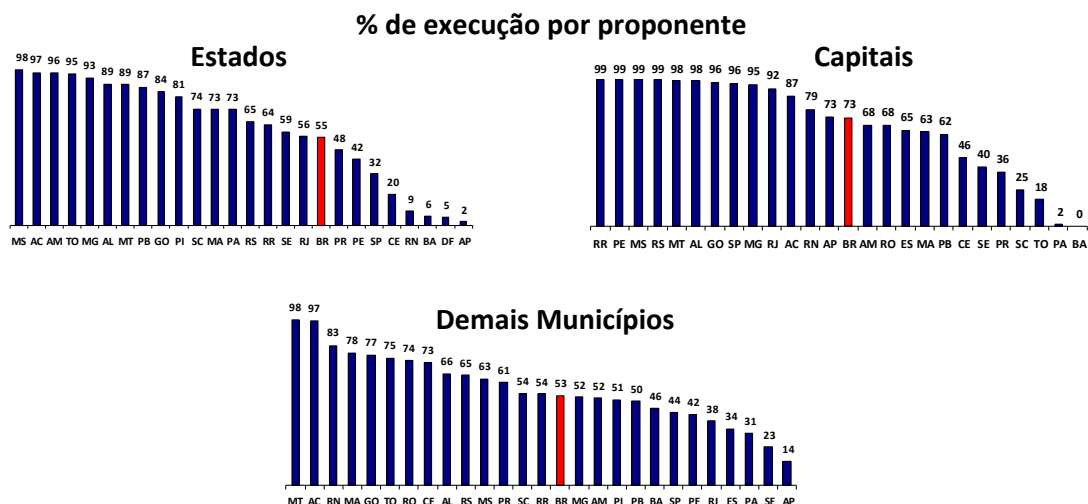
#### Valor de Investimento



Data de Referência: 30/09/2011

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008 FNHIS – OGU

**Contratados 2.530 empreendimentos em 27 estados e 1.679 municípios**  
**R\$ 2,2 bilhões – 87% de obras iniciadas**  
**55% de execução**



Data de Referência: 30/09/2011

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

**Contratados 971 empreendimentos em 26 estados e 838 municípios**  
**R\$ 3,9 bilhões**

**FNHIS 2009 – 30% em obras**

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>172,3</b>	<b>54</b>
AC	10,1	2
AM	25,4	98
PA	72,5	10
RO	26,1	100
RR	24,9	100
TO	13,3	80
<b>Nordeste</b>	<b>404,6</b>	<b>26</b>
AL	24,6	4
BA	100,9	0
CE	67,1	42
MA	15,4	76
PB	19,4	1
PE	111,6	23
PI	13,9	3
RN	28,2	67
SE	23,4	81

REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Sudeste</b>	<b>812,2</b>	<b>27</b>
ES	34,6	0
MG	189,4	30
RJ	196,9	6
SP	391,3	39
<b>Sul</b>	<b>155,4</b>	<b>29</b>
PR	55,2	42
RS	50,7	21
SC	49,5	22
<b>Centro-Oeste</b>	<b>54,9</b>	<b>41</b>
GO	18,7	61
MS	20,9	51
MT	15,2	3
<b>Brasil</b>	<b>1.599,2</b>	<b>30</b>

**Financiamento Setor Público 2009  
55% em obras**

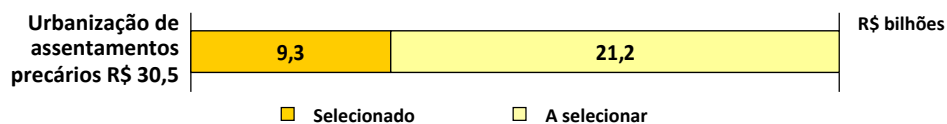
REGIÃO / UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
<b>Norte</b>	<b>95,8</b>	<b>23</b>
AC	22,1	100
PA	73,7	-
<b>Nordeste</b>	<b>387,9</b>	<b>25</b>
CE	77,2	-
MA	26,5	-
PE	165,0	-
PI	35,0	100
SE	84,2	74
<b>Sudeste</b>	<b>1.239,0</b>	<b>48</b>
MG	493,9	88
RJ	260,6	25
SP	484,5	19
<b>Sul</b>	<b>290,0</b>	<b>89</b>
PR	10,8	100
RS	100,3	71
SC	178,9	99
<b>Centro-Oeste</b>	<b>311,4</b>	<b>100</b>
DF	311,4	100
<b>Brasil</b>	<b>2.324,2</b>	<b>55</b>

Data de Referência: 30/09/2011

## URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – 2011/2014

### OGU e Financiamento

**Selecionados 14 estados e 383 municípios**  
**30,5% do total**

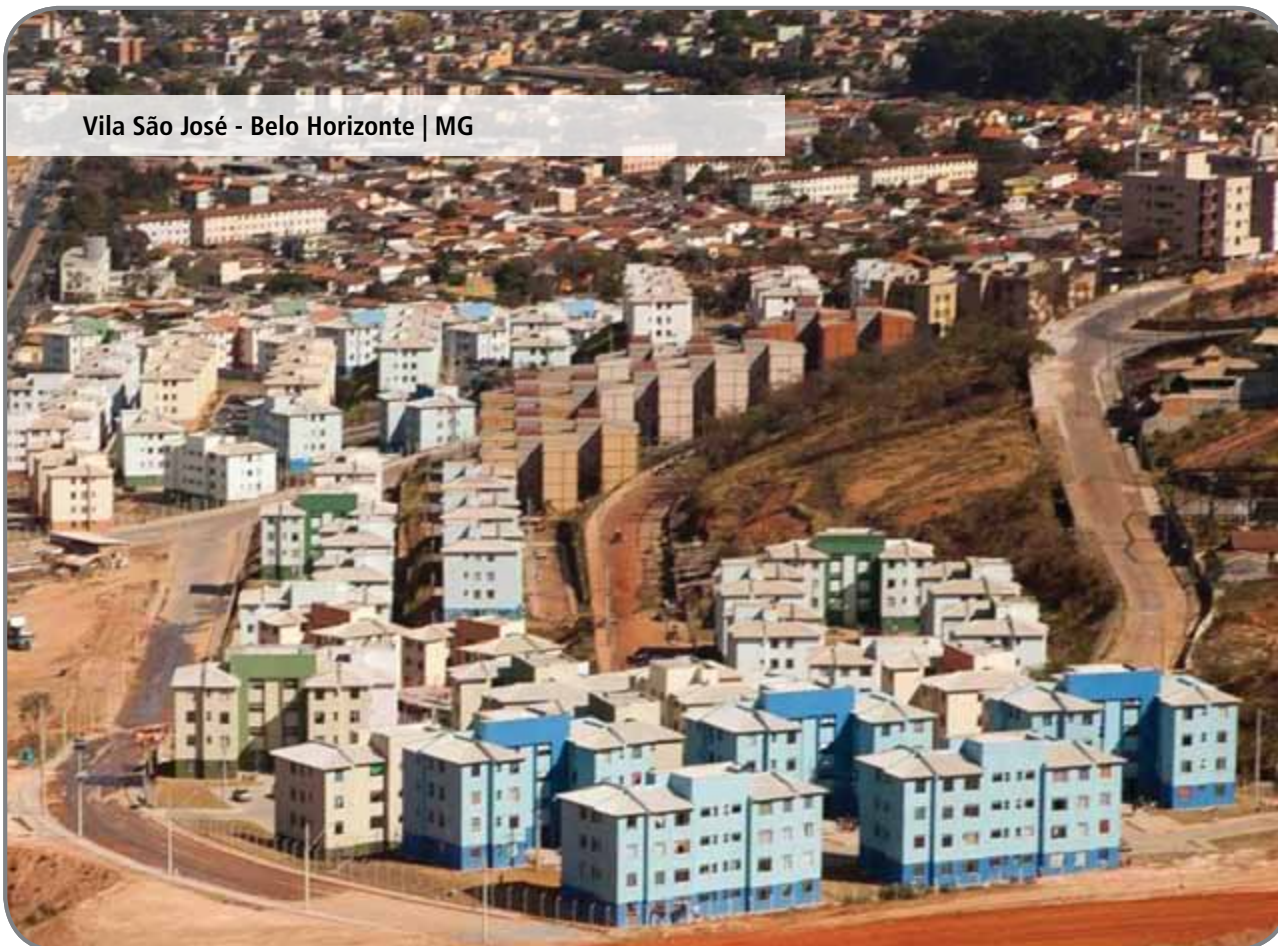


**49% contratados**

GRUPO	Selecionado		Contratado*	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	295	7.852,8	148	3.660,1
G2	79	473,7	48	243,5
G3	165	969,4	118	670,1
<b>Total</b>	<b>539</b>	<b>9.295,9</b>	<b>314</b>	<b>4.573,7</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1, 2 e 3 que tem data de referência 31/10/2011  
 Inclui o valor correspondente do MCMV em contratação

Vila São José - Belo Horizonte | MG





## FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011



### RESULTADOS 2011

## FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – 2011

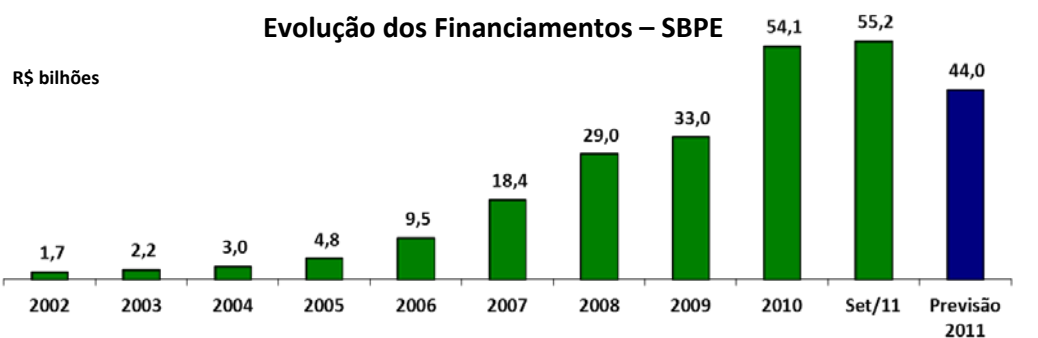
### Aquisição, reforma ou construção de novas moradias

Crescimento de 46% em relação ao mesmo período de 2010

Mais 352 mil famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões			
PREVISTO 2011-2014*	PREVISTO 2011*	CONTRATADO 2011*	% CONTRATADO / PREVISTO 2011
176,0	44,0	55,2	126%

\* Não inclui contrapartida

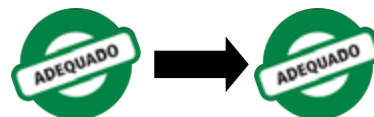


Data de Referência: 30/09/2011

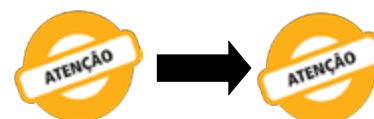
# URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

## Ações Significativas

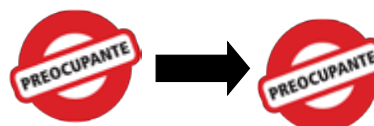
Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP  
 Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ  
 Bacia do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE  
 Paraisópolis – São Paulo/SP  
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG  
 Heliópolis – São Paulo/SP  
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG  
 Vila São José – Belo Horizonte/MG  
 Conjunto Habitacional Jacinta Andrade - Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI  
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ  
 Vila do Mar – Fortaleza/CE



Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE  
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ  
 Via Mangue – Recife/PE  
 Guarituba – Piraquara/PR



Margem Esquerda do Rio Anil – São Luís/MA  
 Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS  
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



# BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de 198 UH na área de Santo Amaro V

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias, coletores tronco e produção de 5.340 unidades habitacionais

UF: SP

**META:** 44,9 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/04/2014

**EXECUTORES:** Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

### RESULTADOS

➤ 55% de execução global

OGU – 63% realizados

➤ Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 1% realizado

➤ Em execução as obras do empreendimento Cidade do Ademar – 100 UH

### PROVIDÊNCIA

➤ 67% de execução global até 31/12/2011



## COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Produção de 192 unidades habitacionais

**DESCRIÇÃO:** Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/07/2013

**EXECUTORES:** Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	240,9	63,1

### RESULTADOS

➤ 81% de execução global

Prefeitura – 58% realizados

Estado – 86% realizados

### PROVIDÊNCIAS

➤ 89% de execução global até 31/12/2011

➤ Estado – Conclusão de 192 UH até 30/11/2011



## BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Academia das Cidades – UE 23 Campo Grande

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais

UF: PE

META: 46,2 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2014

**EXECUTORES:** Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	390,9	63,1



### RESULTADOS – 24% de execução global\*

Estado – 21% realizados

- 81% realizados – Concluída a construção de 400 UH no bairro Novo Redentor. Em execução a infraestrutura
- 11% realizados na UE 13 – Em execução obras de pavimentação e drenagem
- 45% realizados na UE 15 – Em execução obras de pavimentação, drenagem e contenção de encostas
- 12% realizados na UE 17 – Passarinho – Contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 27% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 15% realizados – Em execução a construção de 645 UH, drenagem, pavimentação, esgotamento sanitário e sistema de abastecimento de água

Prefeitura de Olinda - 55% realizados – Em execução obras de infraestrutura da Comunidade Pipoqueira

**PROVIDÊNCIA – 35% de execução global até 31/12/2011**

➤ Estado – Conclusão das obras de infraestrutura do Conjunto Habitacional no bairro Novo Redentor – Camaragibe até 30/12/2011

\*Considera aumento do valor de investimento



## PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Unidades concluídas no Condomínio D – 123 UH

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental

UF: SP

META: 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

### RESULTADOS

➤ 54% de execução global

Prefeitura – 68% realizados

➤ Primeira etapa concluída - Entregues 783 UH e 4 equipamentos públicos

Estado – 15% realizados

➤ Em execução os empreendimentos Vila Andrade B – 172 UH, Vila Andrade C – 112 UH, Vila Andrade D – 56 UH e Campo Limpo G2 – 56 UH

➤ Início das obras no empreendimento Vila Andrade G – 116 UH em 03/10/2011

### PROVIDÊNCIAS

➤ 60% de execução global até 31/12/2011

➤ Estado – Entrega de 56 UH no Campo Limpo G2 até 30/11/2011



## RIBEIRÃO ARRUDAS – CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH

**DESCRIÇÃO:** Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais - UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2013

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	127,1

### RESULTADOS

➤ 71% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, construção de UH e obras de arte especiais

➤ Publicação dos editais do centro comunitário, centro de saúde, escola infantil, parque linear e centro comercial em 26/09/2011

➤ Entrega de 48 UH em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

➤ 83% realizados até 31/12/2011

➤ Entrega de 80 UH até 30/12/2011



## HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Provisão de UH na Gleba K1

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

**UF:** SP

**META:** 15,6 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2012

**EXECUTOR:** Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	107,0

### RESULTADOS

- 58% realizados – obras de urbanização e produção de 811 UH na 1ª etapa da Gleba K
  - Entrega de 162 UH na Gleba K1 realizada em 30/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- 60% realizados até 31/12/2011
  - Previsão de entrega 162 UH na Gleba K1 até 30/11/2011
  - Previsão de entrega de 421 UH da 2ª etapa da Gleba K até 30/12/2011



## PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH Bacía 1 – Pedreira Prado Lopes

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 930 unidades habitacionais

**UF:** MG

**META:** 7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2012

**EMPREENDEDOR:** Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

### RESULTADOS

- 74% realizados
  - Pedreira Prado Lopes – 77% realizados
  - Morro das Pedras – 72% realizados

### PROVIDÊNCIAS

- 85% realizados até 31/12/2011
  - Pedreira Prado Lopes: conclusão da urbanização de 6 ruas até 30/12/2011 e entrega de 136 UH até 31/12/2011



## VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH – obras de infraestrutura

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

### RESULTADOS

- 60% realizados – Construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social
  - Entrega de 128 UH em 01/07/2011
  - Entrega de 64 UH em 10/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- 75% realizados até 31/12/2011
  - Entrega de 32 UH até 30/11/2011



## CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Conjunto Habitacional

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

### RESULTADOS

- 56% realizados – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
  - Entrega de 1.664 UH em 31/08/2011

### PROVIDÊNCIAS

- 72% realizados até 31/12/2011
  - Entrega de 1.000 UH até 30/11/2011
  - Entrega de 1.336 UH até 31/12/2011





## COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Espaço de Desenvolvimento Infantil Ulisses Viana

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário

UF: RJ

META: 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	76,4	42,1

### RESULTADOS

➤ 26% realizados

- Edital de licitação para execução das obras de complementação publicado em 28/07/2011
- Entrega do Espaço de Desenvolvimento Infantil – EDI Bispo Arthur do Rosário em 05/11/2011

### PROVIDÊNCIAS

➤ 43% realizados até 31/12/2011

- Conclusão das obras nas comunidades Vila dos Idosos, Egas Muniz e Dois Irmãos até 30/12/2011



## VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Unidades habitacionais do Terreno 1

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco

UF: CE

META: 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	80,1

### RESULTADOS

➤ 46% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais

- Início das 84 UH do Terreno 2 em 01/09/2011
- Início das obras de urbanização da operação complementar em 08/09/2011
- Conclusão das 264 UH do Terreno 1 em 07/10/2011

### PROVIDÊNCIA

➤ 58% de execução global até 31/12/2011



## BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Residencial Juraci Magalhães

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana

UF: CE

**META:** 24,2 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/03/2013

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	400,1

**RESULTADOS** - 25% de execução global\*

**FORTALEZA** – Empreendimentos Habitacionais – 18% realizados

- Entrega do Residencial Juraci Magalhães em 30/09/2011
- Início de obras do Residencial Eleazar de Carvalho em 03/10/2011

**MARACANAÚ** – Saneamento – 32% realizados – 97% realizados na barragem de contenção do rio Maranguapinho – 20% realizados na dragagem do rio Maranguapinho – 17% realizados na urbanização das margens do rio Maranguapinho

**RESTRIÇÃO** - Recente retomada do ritmo das obras pelo proponente

**PROVIDÊNCIAS**

- 28% de execução global até 31/12/2011

**FORTALEZA** – Empreendimentos Habitacionais – 22% realizados até 31/12/2011

**MARACANAÚ** – Saneamento – 35% realizados até 31/12/2011

- Conclusão da barragem de contenção do rio Maranguapinho até 31/12/2011

\*Considera redução do valor de investimento



## ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Área de lazer do conjunto habitacional

**DESCRIÇÃO:** 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários

UF: RJ

**META:** 30 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2012

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	82,5

**RESULTADOS** – 77% de execução global

**1ª Etapa**

- 77% realizados

**2ª Etapa**

- 78% realizados

**RESTRIÇÃO**

- Demora na aprovação dos projetos do escopo remanescente de obras

**PROVIDÊNCIA**

- 79% de execução global até 31/12/2011



## VIA MANGUE – RECIFE/PE



Construção de Unidades Habitacionais

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana

UF: PE

**META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 15/12/2013

**EXECUTOR:** Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

### RESULTADOS

- 31% de execução global

OGU – 78% realizados

- Em execução a construção de 640 UH

### RESTRIÇÃO

- Pendência relativa à formalização da titularidade para construção das estações elevatórias de esgoto

### PROVIDÊNCIAS

- 40% de execução global até 31/12/2011

- OGU – Conclusão até 31/12/2011 - Entrega de 640 UH até 31/12/2011



## GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

**DESCRIÇÃO:** Urbanização da favela Guarituba, com produção de 952 unidades habitacionais para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental

UF: PR

**META:** 8,9 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/12/2012

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	91,1

### RESULTADOS

- 20% realizados – obras de infraestrutura e de produção de 694 UH na área de reassentamento
  - Início da construção de 113 UH em 12/09/2011

### RESTRIÇÃO

- Contrato em reprogramação, causando lentidão no andamento da obra

### PROVIDÊNCIAS

- 35% realizados até 31/12/2011

- Conclusão de 356 UH até 30/12/2011





## MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Produção de Unidades Habitacionais

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno

UF: MA

META: 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	241,9

### RESULTADO

- 38% realizados

### RESTRIÇÃO

- A reprogramação contratual encontra-se pendente

### PROVIDÊNCIAS

- 41% de execução global até 31/12/2011
  - Entrega do Conjunto Rio Anil Fé em Deus (Abdalla) com 320 UH em 30/12/2011



## ARROIO CADENA E VACAÍ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH no Loteamento Cipriano Rocha

**DESCRIÇÃO:** Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto

UF: RS

META: 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	62,9	16,1

### RESULTADOS

- 44% de execução global

### OGU

- 44% realizados – pavimentação, redes de esgoto, água e energia elétrica, drenagem, produção de UH; infraestrutura no loteamento PAC 3; macrodrenagem dos trechos 1 e 2 do Arroio Cadena concluídos, infraestrutura nas vilas Lídia, Arco Íris, Esperança, Kennedy, Ecologia, Carolina, Cerro Azul, Loteamento Km 2 e Av. João Pessoa
  - Conclusão de 468 UH no Loteamento Cipriano Rocha em 15/09/2011

### FINANCIAMENTO

- 42% realizados – pavimentação, drenagem pluvial e rede de esgoto nas Vilas Oliveira, Vitória, Carolina, Esperança, Santos e Urlândia e ponte da rua General Osório e redes de esgoto das Vilas Lorenzi e Renascença

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da produção habitacional devido a licitações desertas e dificuldades nas desapropriações

### PROVIDÊNCIA

- 45% de execução global até 31/12/2011



## MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Produção de 50 unidades habitacionais no Morro do Céu

**DESCRIÇÃO:** Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades e reassentamento de 438 famílias que se encontram em áreas de risco e melhorias em 414 unidades habitacionais. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/12/2013

**EXECUTOR:** Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7

### RESULTADOS

- 32% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, supervisão, gerenciamento de obra, indenização de benfeitorias, recuperação ambiental e construção de UH
  - Conclusão das reformas e instalação dos equipamentos do Espaço Mais Cultura em 20/10/2011

### RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de 4 licitações desertas para a produção habitacional

### PROVIDÊNCIA

- 35% realizados até 31/12/2011



## MINHA CASA, MINHA VIDA

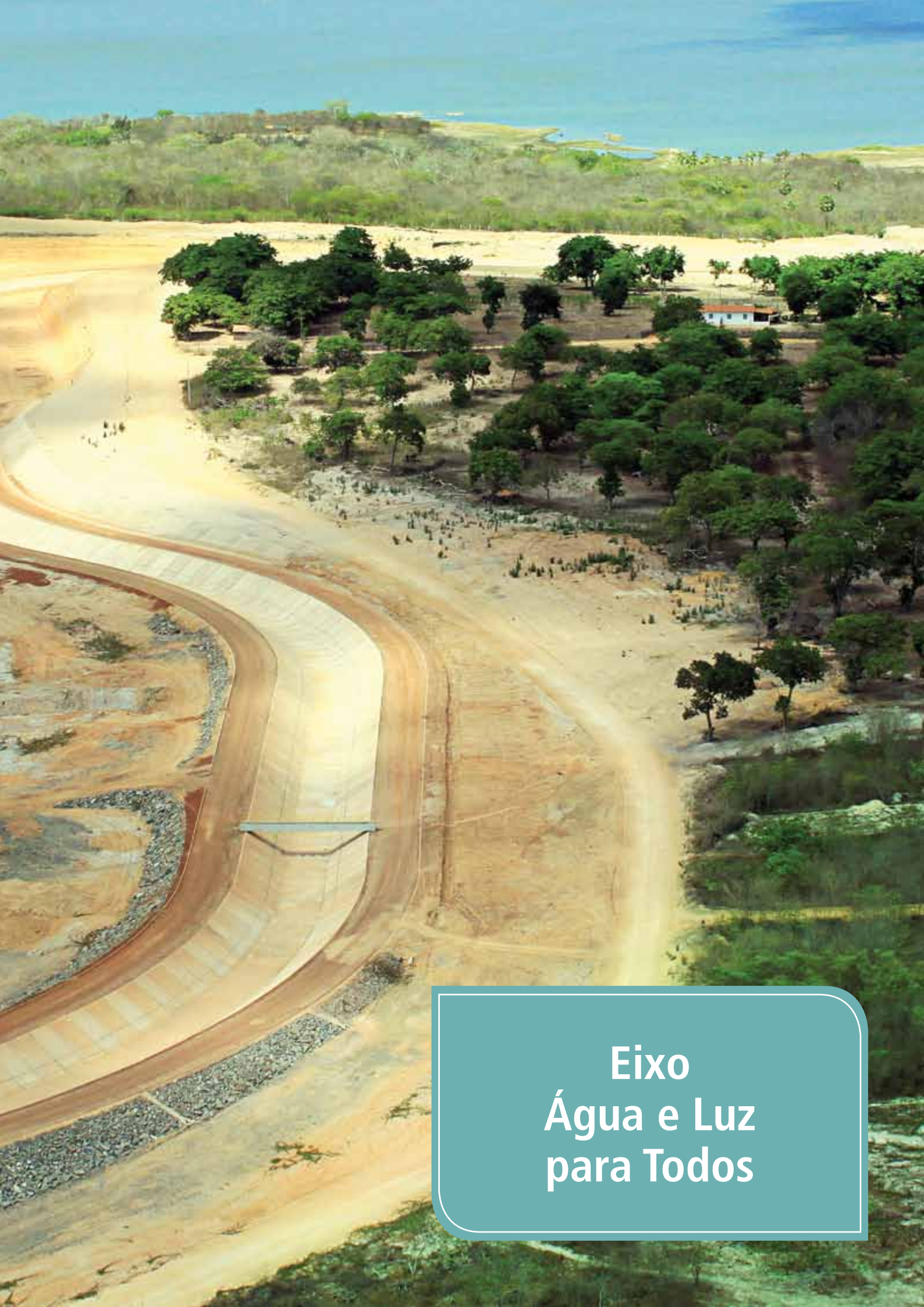
**O Programa Minha Casa, Minha Vida tem monitoramento diferenciado**

**Seus resultados serão apresentados em balanços periódicos específicos**









**Eixo  
Água e Luz  
para Todos**

## PAC Água e Luz para Todos

O eixo **Água e Luz Para Todos** foi idealizado com o objetivo de universalizar o acesso à energia elétrica na zona rural e expandir o abastecimento de água no Brasil, revitalizando bacias e investindo em obras de irrigação. A maioria dessas obras é realizada em parceria com estados e municípios. O Governo Federal disponibiliza recursos. Estados e municípios apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos.

Dos R\$ 9,6 bilhões selecionados para obras de abastecimento de **Água em Áreas Urbanas** entre 2007 e 2009, hoje há empreendimentos em 1.957 municípios do Brasil. A seleção realizada em 2011, com recursos orçamentários e de financiamento público, somam R\$ 2,7 bilhões para projetos de 17 estados e 47 municípios, dos quais R\$ 1,2 bilhão já estão contratados. A seleção de projetos para municípios com menos de 50 mil habitantes está em andamento.

Todo esse investimento será utilizado na construção de adutoras, estações de tratamento,

reservatórios, dentre outras obras que aumentam a produção, cobertura e regularidade de água, reduzindo perdas no seu armazenamento e transporte.

Em **Recursos Hídricos**, o PAC 2 atua na integração e revitalização de bacias, implantação de perímetros irrigados e obras de infraestrutura hídrica. No terceiro trimestre de 2011, foram concluídas as obras do trecho IV do Eixão das Águas (CE), da Barragem Missi (CE), do Sistema Agrestina (PE), do Sistema Congo (PB) e da Adutora Limoeiro (PE). Outros empreendimentos estão em andamento, como o Sistema Seridó (RN), com 85% realizados.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional está com 71% das obras realizadas no Eixo Leste e 46%, nos trechos I e II do Eixo Norte.

O **Programa Luz Para Todos** realizou 189 mil ligações em 2011. O projeto tem como meta fazer 662 mil ligações até 2014, das quais 257 mil serão para atender o Plano Brasil sem Miséria. O PAC 2 realizou, até o momento, 29% do total.



## LUZ PARA TODOS



## RESULTADOS 2011

## LUZ PARA TODOS

**Meta 2011-2014 – 662 mil ligações, das quais 257 mil para atender o Plano Brasil sem Miséria**

<b>Sistema interligado (rede)</b>	<b>632 mil ligações</b>
<b>Sistemas isolados</b>	<b>30 mil ligações</b>

**Ligações realizadas em 2011 – 189.550 – 29%**



**Assentamento – MS**  
**Sistema em rede**



**Sobrado – AM – miniusina a energia solar**  
**Sistema isolado**



## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



### RESULTADOS 2011

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

### Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado*
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	7,0	7,0
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1,6	1,5
	Financiamento ao Setor Privado	1,0	1,0
	<b>TOTAL</b>	<b>9,6</b>	<b>9,5</b>
2011-2014	Grupo 1	2,3	1,0
	Grupo 2	0,3	0,06
	Grupo 3	Em seleção	
	Financiamento ao Setor Privado	0,1	0,1
	<b>TOTAL</b>	<b>2,7</b>	<b>1,2</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE  
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

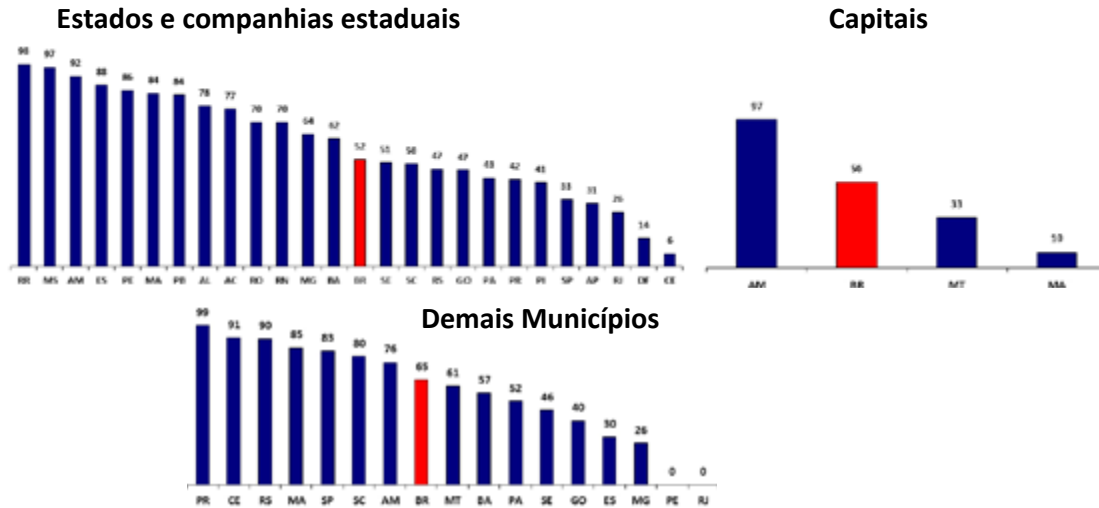
Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 414 empreendimentos em 26 estados e 274 municípios

R\$ 5,5 bilhões – 97% de obras iniciadas

54% de execução

% de execução por proponente

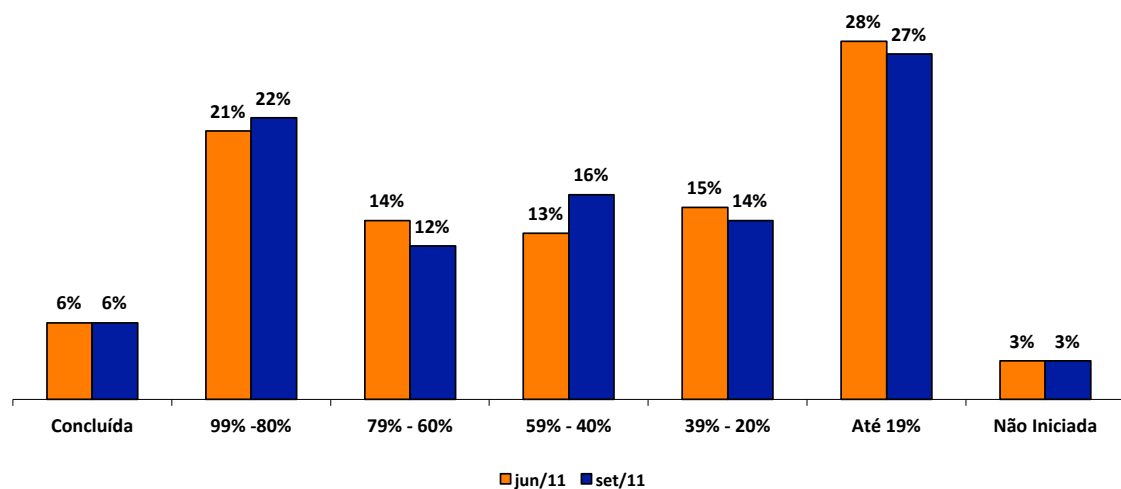


## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras

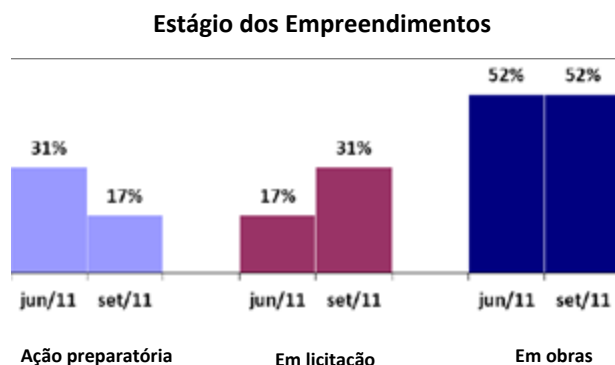
Valor de Investimento



## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 38 empreendimentos em 17 estados e 40 municípios  
R\$ 1,4 bilhão



REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	29,2	100
RR	29,2	100
NORDESTE	899,7	46
BA	79,2	100
CE	172,9	73
MA	144,9	44
PB	55,8	-
PE	210,9	10
PI	6,1	-
RN	230,1	52
SUDESTE	268,0	45
ES	53,9	-
MG	163,2	56
RJ	22,0	-
SP	29,1	100
SUL	138,8	66
PR	93,2	99
RS	45,6	-
CENTRO-OESTE	86,3	94
DF	5,2	-
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.422,1	52

Data de Referência: 30/09/2011

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

Contratados 3.448 empreendimentos em 26 estados e 1.693 municípios  
R\$ 1,5 bilhão  
35% de obras iniciadas

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	351,1	42
AC	32,0	29
AM	48,4	27
AP	22,0	61
PA	174,6	47
RO	43,7	24
RR	19,1	84
TO	11,3	46
NORDESTE	788,9	27
AL	65,9	7
BA	89,0	4
CE	188,7	50
MA	142,2	31
PB	66,9	28
PE	96,5	20
PI	64,6	21
RN	44,0	31
SE	31,1	4

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	139,1	30
ES	14,9	50
MG	64,8	19
RJ	28,3	69
SP	31,0	7
SUL	118,2	43
PR	53,5	61
RS	37,1	28
SC	27,6	27
CENTRO-OESTE	157,6	57
GO	17,1	49
MS	44,3	80
MT	96,2	48
BRASIL	1.555,0	35

Data de Referência: 30/09/2011

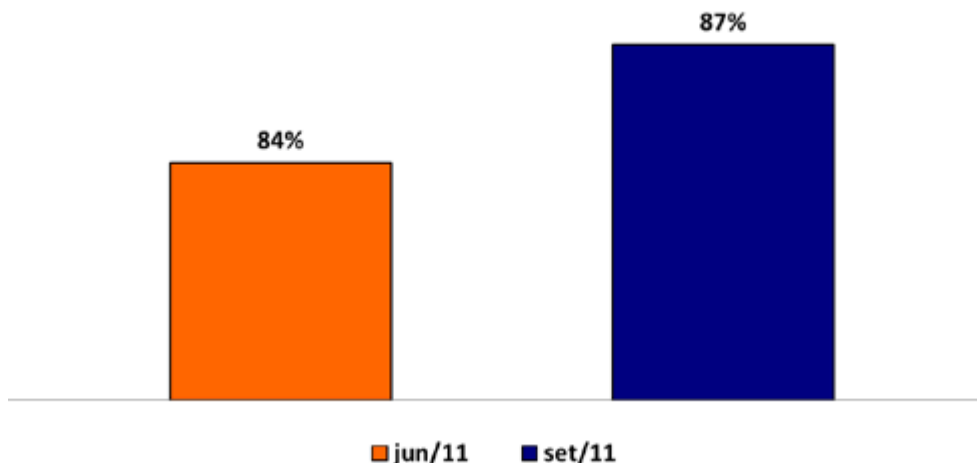


## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**8 empreendimentos contratados em 2 estados – R\$ 1 bilhão**  
**1 empreendimento concluído – 41% do valor total**

% Execução dos Empreendimentos

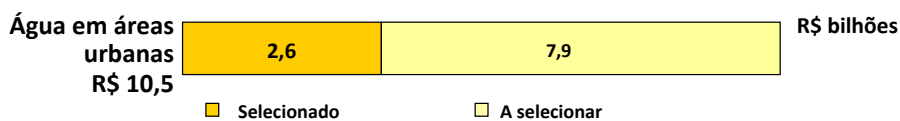


Data de Referência: 30/09/2011

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

**Selecionados 17 estados e 47 municípios**  
**24,8% do total**



**42% contratados**

GRUPO	Selecionado		Contratado	
	QTD	R\$ milhões	QTD	R\$ milhões
G1	118	2.282,3	58	1.016,9
G2	18	271,6	6	55,6
G3	Em seleção			
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>2.553,9</b>	<b>64</b>	<b>1.072,4</b>

\*Data de Referência: 30/09/2011, exceto o valor contratado dos Grupos 1 e 2 que tem data de referência 31/10/2011

## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**2 empreendimentos contratados em 2 estados  
R\$ 101,8 milhões**

### Lista dos Empreendimentos

R\$ milhões

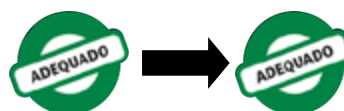
Operações de Mercado - Contratadas até set/2011					
UF	Proponente	Município Beneficiado	Modalidade	Estágio	Valor
PR	SANEPAR	Curitiba e outros	Abastecimento de Água	Ação Preparatória	95,5
RS	CORSAN	Rio Grande	Abastecimento de Água	Em obras	6,3
Total					101,8

Data de Referência: 30/09/2011

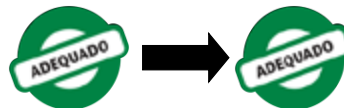
## ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

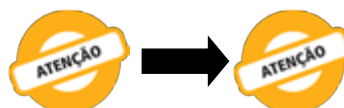
Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Reservatório de água bruta

**DESCRIÇÃO:** Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção do canal de aproximação e captação, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana

UF: PB

META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	49,9

### RESULTADOS

- 59% realizados\*
- Aprovada a complementação de recursos no valor de R\$ 25,1 milhões para assegurar a funcionalidade da obra

### PROVIDÊNCIA

- 80% realizados até 31/12/2011\*

\* Considera o aumento do valor de investimento



## ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Trecho aéreo da adutora de água bruta

**DESCRIÇÃO:** Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe

UF: BA

META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO - R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,9

### RESULTADO

- 74% realizados\*

### PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011\*

\* Considera o aumento do valor de investimento





## ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MANAUS/AM



ETA COC - Castanheiras - decantadores

**DESCRIÇÃO:** Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2011

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO - R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

### RESULTADOS

- 95% de execução global
  - Estado – 95% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m<sup>3</sup>/s; captação no Rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m<sup>3</sup> cada
  - Prefeitura – 97% realizados – 653 km de rede de distribuição; 59,7 mil ligações de água; 4 reservatórios; 15 estações elevatórias; 35 mil caixas de água

**RESTRIÇÃO** – Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água



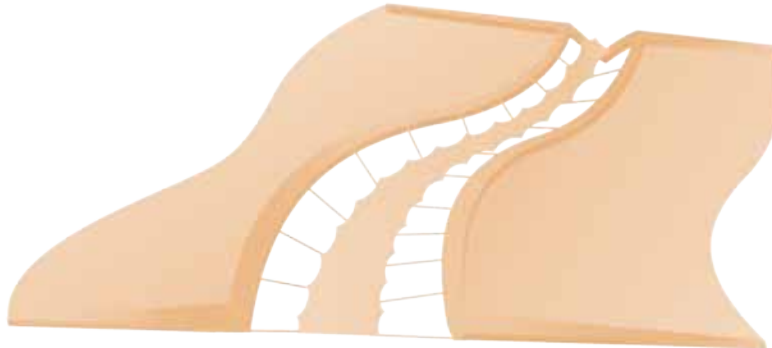
### PROVIDÊNCIAS

- Prefeitura – Apresentação do Plano de Saneamento Ambiental até 30/11/2011
- Estado – Realização dos testes pré-operacionais para pleno funcionamento do sistema até 15/12/2011

### Abastecimento de Água de João Pessoa | PB



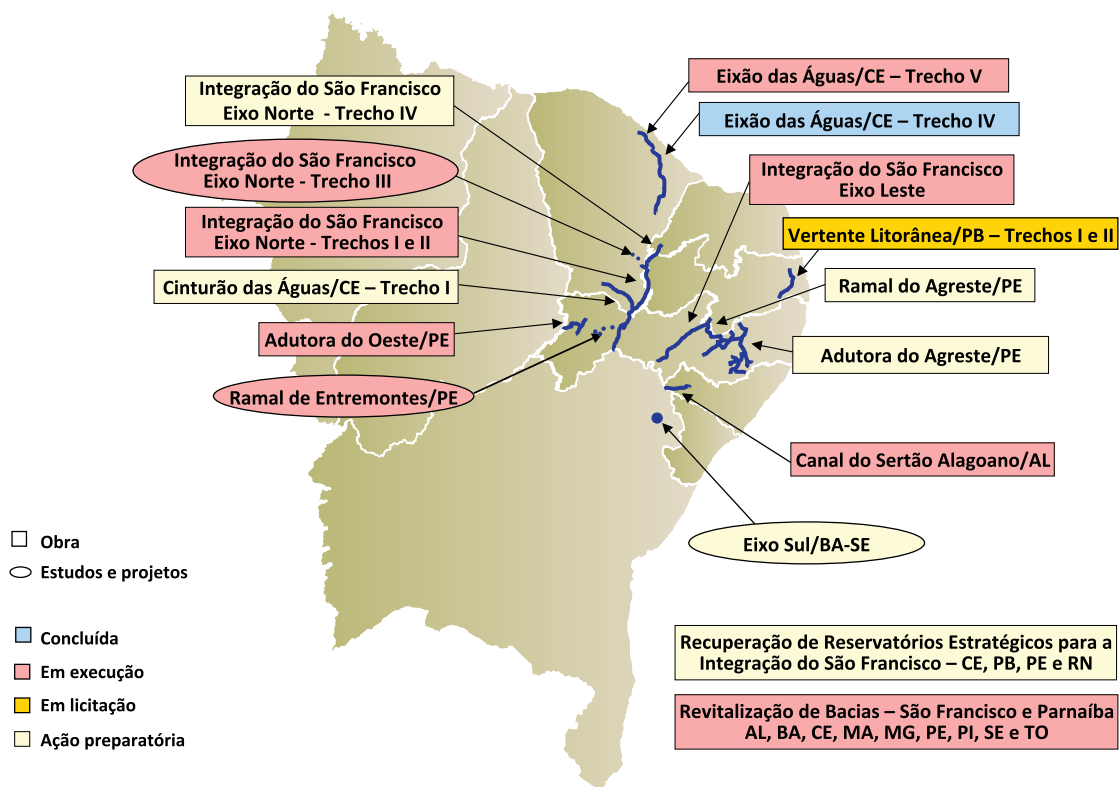
# RECURSOS HÍDRICOS



## RESULTADOS 2011

# DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Integração e Revitalização de Bacias



# INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

## Principais Resultados

### Obras concluídas

- Eixão das Águas/CE – Trecho IV
- Esgotamento Sanitário – 22 empreendimentos: 2 em AL, 8 na BA, 1 no MA, 8 em MG, 1 em PE, 1 no PI e 1 em SE
- Água para Todos:
  - Sistemas simplificados para atendimento a 32 localidades – 4 em Bom Jesus da Lapa/BA, 26 em Curaçá/BA e 2 em Petrolina/PE
  - Instalação de 36 poços tubulares – 7 na BA, 23 em MG e 6 em PE

### Obras em andamento – Destaques

#### Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Leste – 71% realizados
- Eixo Norte – Trechos I e II – 46% realizados – obras do lote 8 iniciadas em 03/11/2011

#### Obras complementares

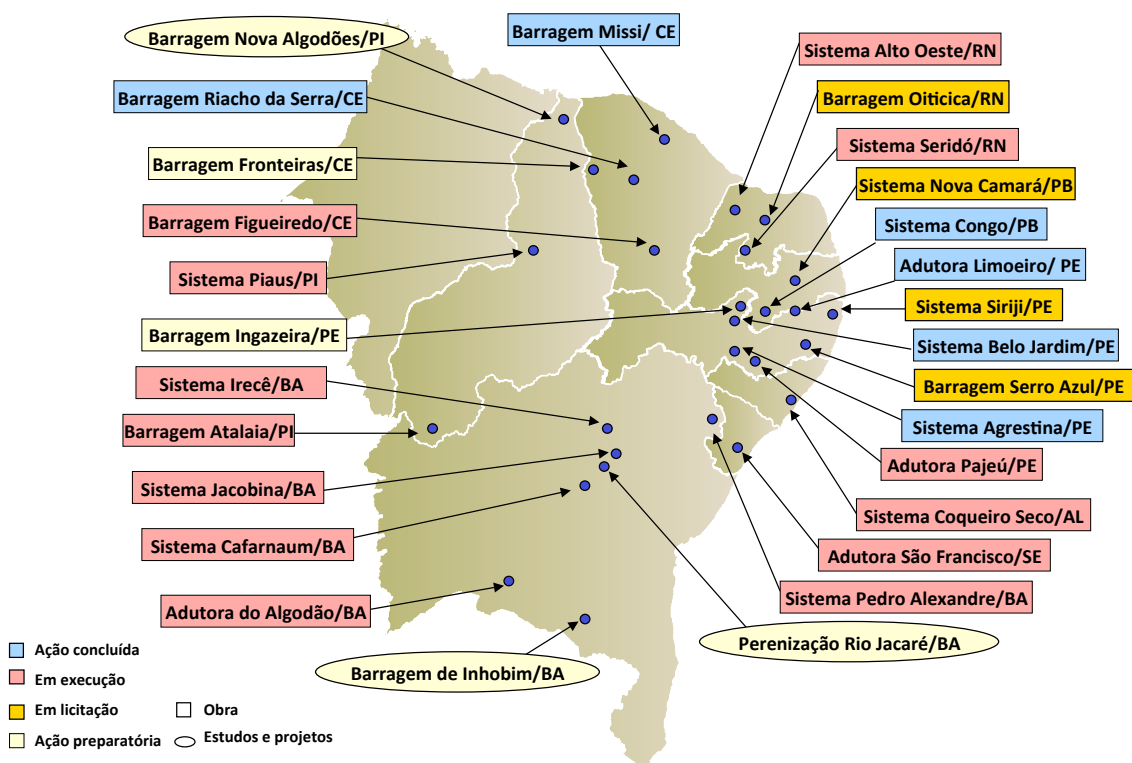
- Eixão das Águas/CE – realizados 71% do Trecho V

#### Revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba

- Esgotamento Sanitário – 54 obras em execução em AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE
- Água para Todos – Obras de sistemas de abastecimento em execução em 334 localidades em AL, BA, MG, PE e SE

# DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

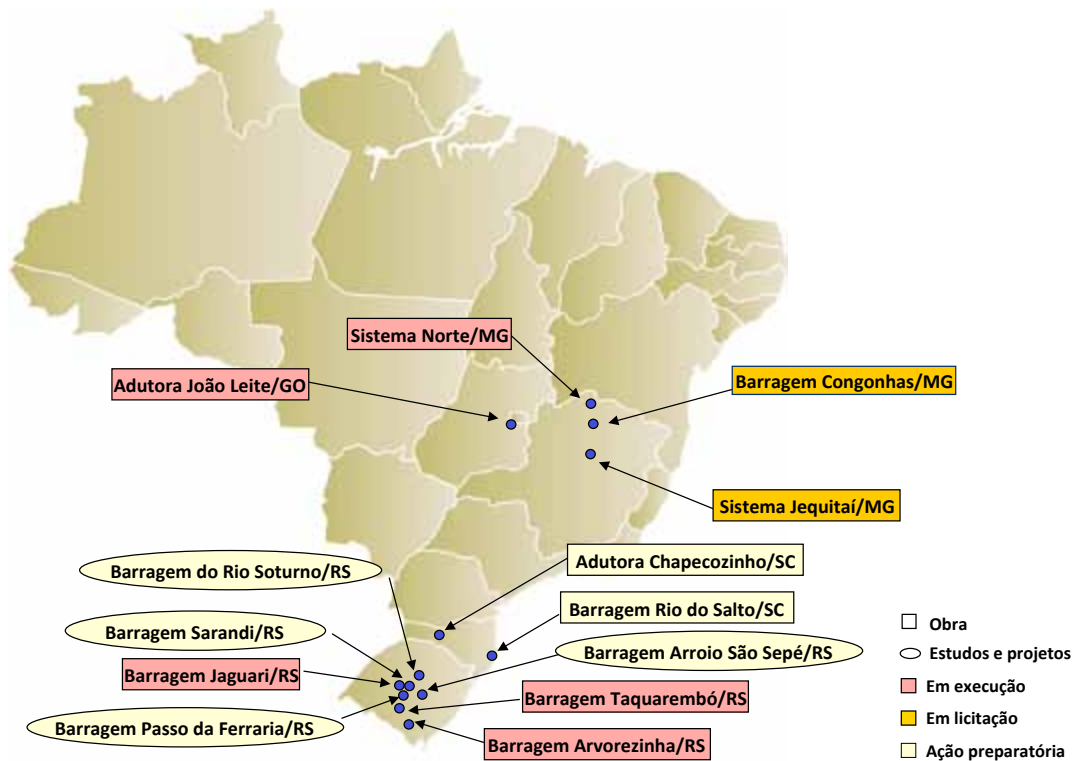
## Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste





## DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



## INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados

### Obras concluídas

- Sistema Belo Jardim/PE – 31/03/2011
- Barragem Riacho da Serra/CE – 15/05/2011
- Barragem Missi/CE – 30/09/2011
- Sistema Agrestina/PE – 26/09/2011
- Sistema Congo/PB – 20/09/2011
- Adutora Limoeiro/PE – 16/09/2011

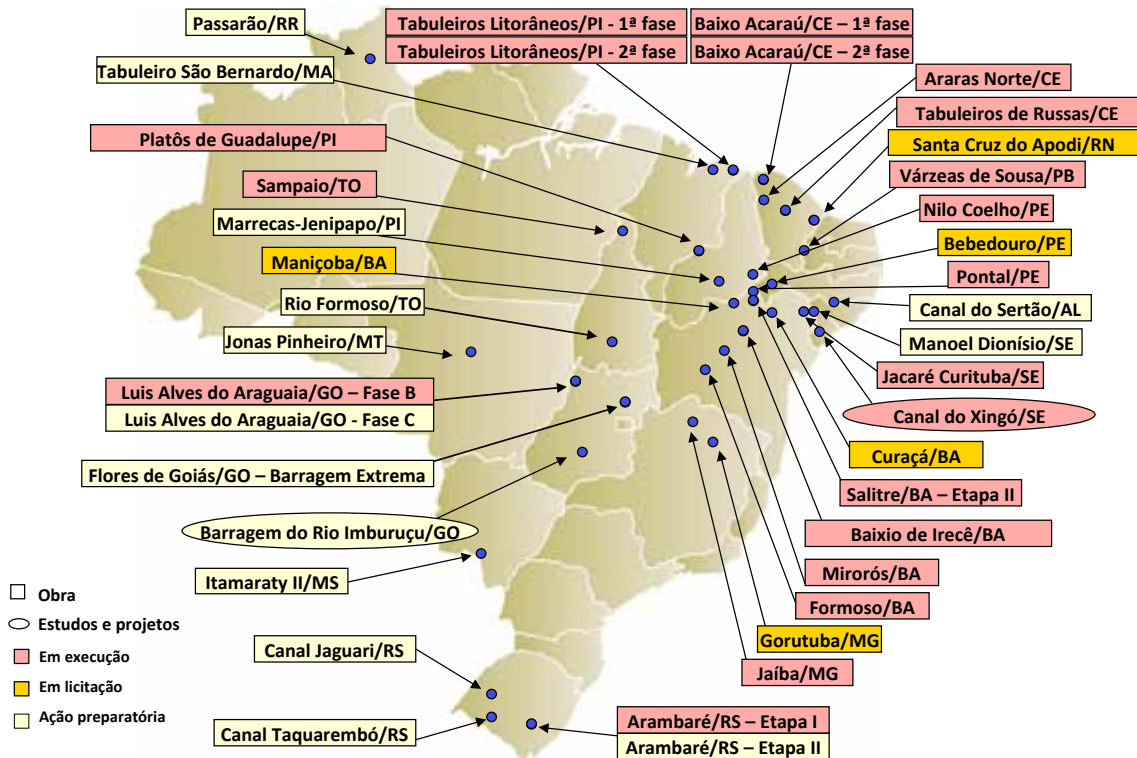
### Obras em andamento – Destaques

- Sistema Seridó/RN – 85% realizados
- Adutora João Leite/GO – 40% realizados
- Adutora do Algodão/BA – 32% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 16% realizados

### Obras iniciadas em 2011

- Barragem Atalaia/PI – 20/05/2011
- Sistema Coqueiro Seco/AL – 20/06/2011

## IRRIGAÇÃO



## IRRIGAÇÃO

### Programa de Irrigação Pública do Semiárido Brasileiro

O Governo Federal lançará um novo modelo de intervenção em perímetros públicos irrigados para a região do Semiárido Brasileiro, contemplando 4 eixos de atuação:

- **Eixo 1 – Perímetros em operação**  
Transferir à iniciativa privada a Operação e a Manutenção de alguns perímetros já em operação para efetivar sua emancipação
- **Eixo 2 – Conclusão e ocupação**  
Conceder à iniciativa privada a conclusão, a ocupação, a operação e a manutenção de perímetros cuja infraestrutura já se encontra parcialmente implantada
- **Eixo 3 – Implantação de novos perímetros**  
Conceder à iniciativa privada a implantação, a ocupação, a operação e a manutenção de novos perímetros
- **Eixo 4 – Intervenção em perímetros com finalidade social**  
Recuperação e modernização de perímetros

## RECURSOS HÍDRICOS

Ações Significativas

Eixão das Águas/CE – Trecho IV



Adutora do Agreste/PE



Adutora do Algodão/BA



Eixão das Águas/CE – Trecho V



Vertente Litorânea/PB



Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba



Integração do São Francisco



## EIXÃO DAS ÁGUAS/CE – TRECHO IV



Trecho IV – Canal

DESCRIÇÃO: Construção do Trecho IV, com 34 km do Açude Pacajus até o Açude Gavião  
UF: CE

META: 34 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2011  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 141,1 milhões  
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

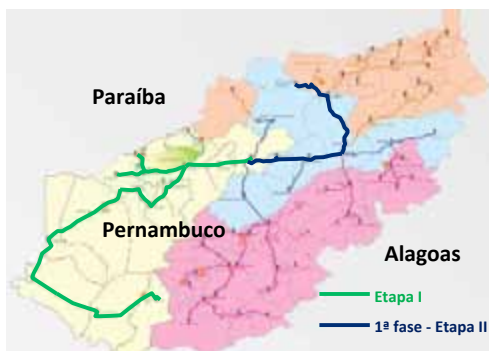
### RESULTADO

➤ Concluído em 30/09/2011





## ADUTORA DO AGRESTE/PE



Mapa de Implantação da Adutora

DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II. Elaboração do projeto executivo da Adutora – Etapas I a IV

UF: PE

META: 419 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

### RESULTADOS

- Iniciada elaboração do projeto executivo da Etapa II em 30/09/2010
- Concluída elaboração do projeto executivo da Etapa I em 30/06/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação de obras da Etapa I até 30/11/2011
- Concluir elaboração do projeto executivo da Etapa II até 30/03/2012



## ADUTORA DO ALGODÃO/BA



Implementação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no rio São Francisco em Malhada

UF: BA

META: 265 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia

### RESULTADOS

- 32% realizados
- Concluído fornecimento de 174 km de tubulações em 30/06/2011

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 58% até 31/12/2011



## EIXÃO DAS ÁGUAS/CE – TRECHO V



Trecho V – Tubulação

**DESCRIÇÃO:** Construção das Etapas I e II do Trecho V, com 55 km do Açude Gavião até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém

UF: CE

META: 55 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/06/2012

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 178 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 81,2 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado do Ceará

### RESULTADO

- 71% realizados

### PROVIDÊNCIA

- Realizar 85% até 31/12/2011



## VERTENTE LITORÂNEA/PB



**DESCRIÇÃO:** Implantação dos Trechos I e II do sistema adutor com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 95 km

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/10/2014

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 758 milhões

**EXECUTOR:** Governo do Estado da Paraíba

### RESULTADOS

- Obtida licença prévia em 03/05/2011
- Publicado edital de licitação de elaboração do projeto executivo em 28/09/2011

### PROVIDÊNCIAS

- Iniciar elaboração do projeto executivo até 30/12/2011
- Iniciar obras até 30/03/2012



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário



Reator Anaeróbio de Tiroso/MG

DESCRIÇÃO: Implantação de 174 obras e elaboração de 4 projetos de esgotamento sanitário  
UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE META: 174 unidades

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014  
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão  
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão  
EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de Intervenções							
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	Total
Ação preparatória	10	15	3	27	6	9	11	81
Em licitação	-	4	-	6	6	1	-	17
Em execução	1	17	5	11	13	5	2	54
Concluídas	2	8	1	8	1	1	1	22
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>52</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>174</b>



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário

### RESULTADOS

- Sistemas concluídos e em operação em 21 municípios – Batalha e Santana do Ipanema, em Alagoas; Abaré, Barra, Botuporã, Igaporã, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia, Lapão e Luís Eduardo Magalhães, na Bahia; Parnarama, no Maranhão; Catuti, Itabirito, Lagoa dos Patos, Luz, Quartel Geral, Tiroso e Várzea da Palma, em Minas Gerais; Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco; Porto Alegre do Piauí, no Piauí; e Canindé do São Francisco, em Sergipe
- Celebrado convênio com AGESPISA para a execução das obras em 6 municípios do Piauí em 30/05/2011
- Celebrado convênio com COPASA para a execução das obras em 23 municípios de Minas Gerais em 03/10/2011
- Celebrado convênio com DESO para execução das obras em 3 municípios do Sergipe em 25/10/2011

### RESTRICÇÕES

- Dificuldade na desapropriação das áreas para implantação dos sistemas
- Necessidade de readequação dos projetos

### PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação para 6 projetos – 1/AL, 1/PE, 1/MG e 3/SE – até 30/12/2011
- Concluir elaboração de 1 projeto em Pernambuco até 30/12/2011
- Publicar edital de licitação de 45 obras – 10/AL, 8/BA, 2/MA, 15/MG, 3/PE e 7/PI – até 30/12/2011
- Concluir licitação de 16 obras – 3/BA, 6/MG, 6/PE e 1/PI – até 30/12/2011
- Concluir obras em 22 municípios – 1/AL, 7/BA, 7/MG, 6/PE e 1/PI – até 30/12/2011
- Celebrar convênio até 30/11/2011
  - Com EMBASA para a execução das obras em 5 municípios da Bahia
  - Com SEINFRA para a execução das obras em 6 municípios de Alagoas



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

### Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Construção de barraginhas na mesorregião de águas emendadas no Vale do Uruçuia

**DESCRIÇÃO:** Execução de obras para estabilização de margens, revegetação de bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnósticos

**UF:** AL/BA/MG/PE/PI/SE

**META:** 60 ações

**DATA DE CONCLUSÃO:** 17/12/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 184 milhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 156 milhões

**EXECUTOR:** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

#### Estágio das obras nos estados beneficiados

Quantidade de ações

Estágio	AL	BA	MG	PE	PI	SE	BSF*	BP**	Total
Ação preparatória	-	10	10	2	2	1	2	2	29
Em execução	2	9	12	3	3	1	-	-	30
Concluídas	-	-	1	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>60</b>

\*Bacia do São Francisco – intervenções regionais

\*\* Bacia do Parnaíba – intervenções regionais



## REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

### Recuperação e Controle de Processos Erosivos

#### RESULTADO

- Concluída recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Pará/MG

#### RESTRIÇÃO

- Dificuldade de implementação e manutenção das ações em áreas privadas

#### PROVIDÊNCIAS

##### ➤ AÇÃO PREPARATÓRIA

- Concluir projeto de contenção de barrancas na Bahia e em Sergipe e de recuperação da infraestrutura do Parque Nacional da Serra da Canastra/MG até 30/12/2011
- Concluir licitação de recuperação ambiental de áreas degradadas – 3/MG – até 30/12/2011

##### ➤ PUBLICAR EDITAL

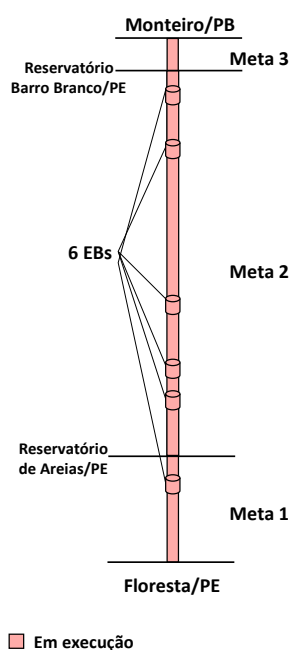
- Estabilização de dunas em Ilha Grande/PI até 30/11/2011
- Implantação do Parque das Nascentes da bacia do Parnaíba até 30/11/2011
- Diagnóstico de uso do solo das populações quilombolas – 1/BA e 1/PE – até 30/11/2011
- Implantação de sistemas de monitoramento de águas – 4/MG e 1/PI – até 30/12/2011
- Contenção de barrancas de Malhada/BA e Muquém do São Francisco/BA até 30/12/2011

##### ➤ EM EXECUÇÃO/EM ELABORAÇÃO

- Concluir projeto para a recuperação ambiental de áreas degradadas – 5/BA – até 30/12/2011
- Implantar unidade demonstrativa de controle de voçorocas – Santa Filomena/PI – até 30/12/2011

# INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

## Eixo Leste



**DESCRIÇÃO:** Construção de Canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica

Meta 1 – Captação até o reservatório Areias – Concluir até 31/10/2012

Meta 2 – Reservatório Areias até o reservatório Barro Branco – Concluir até 30/09/2014

Meta 3 – Reservatório Barro Branco até o reservatório Poções – Concluir até 19/12/2014

UF: PE/PB

**META: 220 km**

**DATA DE CONCLUSÃO:** 19/12/2014

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,8 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 1,0 bilhão

**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

### RESULTADO

- Realizados 71% do Eixo Leste

### RESTRIÇÃO

- As obras dos lotes 9, 10 e 12 aguardam conclusão das negociações de aditivos

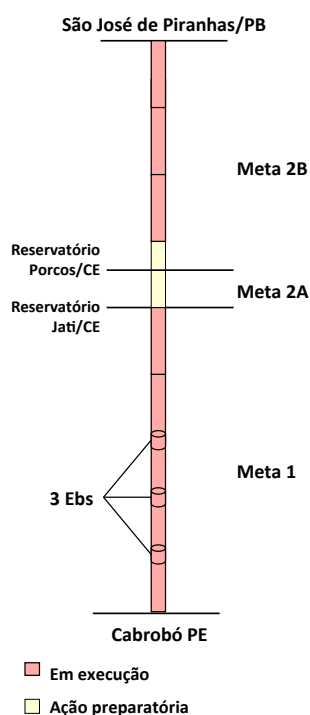
### PROVIDÊNCIAS

- Concluir lotes C e D do projeto executivo até 30/11/2011
- Publicar edital de licitação do Túnel Monteiro até 23/12/2011



# INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

## Eixo Norte – Trechos I e II



**DESCRIÇÃO:** Construção de Canal – Trechos I e II, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no município de Cabrobó/PE

Meta 1 – Captação até Reservatório Jati – Concluir até 30/09/2014

Meta 2A – Reservatório Jati até Reservatório Porcos – Concluir até 19/12/2014

Meta 2B – Reservatório Porcos até Reservatório Caiçara – Concluir até 18/12/2015

UF: PE/CE/PB

**META: 402 km**

**DATA DE CONCLUSÃO:** 18/12/2015

**INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010:** R\$ 1,7 bilhão

**INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014:** R\$ 2,3 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014:** R\$ 0,1 bilhão

**EXECUTOR:** Ministério da Integração Nacional

### RESULTADOS

- Realizados 46% dos Trechos I e II do Eixo Norte
- Obras do lote 8 iniciadas em 03/11/2011

### RESTRIÇÕES

- Os lotes de obras 1 e 2 aguardam conclusão das negociações de aditivos
- As obras dos lotes 4 e 7 estão paralisadas aguardando rescisão contratual e nova licitação

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir lotes A e B do projeto executivo até 30/11/2011
- Publicar edital de licitação do lote 5 até 30/11/2011











GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



 **MISTO**  
 Papel produzido a partir  
 de fontes responsáveis  
 www.fsc.org **FSC® C104526**